



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 97/2022 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 1º Período

Ano 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Arte-Educação
Abreviatura	Arte-Educação
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Fundamentos da arte e do ensino da arte. Arte como objeto de conhecimento e de identidade cultural. A relação estética e a educação – a arte como linguagem. Produção, apreciação e contextualização da arte. Interfaces entre conhecimento artístico e outras formas de conhecimento.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender as relações do docente em Arte com a prática em Arte na sala de aula e suas diversas metodologias.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Introduzir a discussão sobre o que é arte.• Refletir sobre as relações entre a arte e a educação.• Compreender o ensino de arte como experiência estética.• Debater os elementos da linguagem artística a partir da metodologia em arte-educação.• Analisar as diversas possibilidades da arte-educação (artes visuais, teatro, dança, literatura, arquitetura, cinema etc.) e outras áreas do conhecimento.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. Arte</p> <p>1.1 Conceito</p> <p>1.2 Produção</p> <p>2. Arte-Educação</p> <p>2.1 Conceito</p> <p>2.2 Prática pedagógica</p> <p>3. Percorso histórico do ensino de Arte no Brasil</p> <p>3.1 Metodologias do Ensino de Arte</p> <p>3.2 Abordagem Triangular</p> <p>4. Arte na escola</p> <p>4.1 O que a Arte ensina</p> <p>4.2 O professor de Arte</p> <p>4.3 O artista</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos e provas individuais, seminários individuais e coletivos e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula com quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11 de julho de 2022 1ª aula (2h/a)	1. Arte
18 de julho de 2022 2ª aula (2h/a)	2. Conceito de Arte
25 de julho de 2022 3ª aula (2h/a)	3. A prática em Arte
01 de agosto de 2022 4ª aula (2h/a)	4. Arte-Educação

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
08 de agosto de 2022 5ª aula (2h/a)	5. O que é Arte-Educação
13 de agosto de 2022 6ª aula (2h/a)	6. A prática em Arte na escola
15 de agosto de 2022 7ª aula (2h/a)	7. Percurso histórico do ensino de Arte no Brasil
22 de agosto de 2022 8ª aula (2h/a)	8. Metodologias do Ensino de Arte
29 de agosto de 2022 9ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
05 de setembro de 2022 10ª aula (2h/a)	10. Abordagem Triangular
12 de setembro de 2022 11ª aula (2h/a)	11. Arte na escola
17 de setembro de 2022 12ª aula (2h/a)	12. Para quê Arte na escola
19 de setembro de 2022 13ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
26 de setembro de 2022 14ª aula (2h/a)	14. O que a Arte ensina
03 de outubro de 2022 15ª aula (2h/a)	15. O que esperar da Arte
10 de outubro de 2022 16ª aula (2h/a)	16. O professor de Arte
17 de outubro de 2022 17ª aula (2h/a)	17. Quem não sabe Arte
24 de outubro de 2022 18ª aula (2h/a)	18. O artista
31 de outubro de 2022 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
07 de novembro de 2022 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, A. M. John Dewey e o ensino da Arte no Brasil. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BOSI, A. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Editora Ática, 2003.

MARTINS, M. C.; PICOSQUE G.; GUERRA, M. T. T. Didática do ensino da arte: a língua do mundo, poetizar, fruir, e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

BARBOSA, A. M. (org.). Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 1984.

_____. Educação e Desenvolvimento cultural e artístico. In: Educação e Realidade; gênero e educação. Porto Alegre: vol. 20, n.2, jul/dez.1995, p.9-17.

_____. Teoria e prática da Educação Artística. São Paulo: Cultrix, 1975.

BIASOLI, C. L. A. Arte-Educação: realidade ou utopia? Pelotas: ETFPel, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais/ Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Darcy Ribeiro – N.º 9.394/1996.

CAMPOS. N. P. A construção do olhar estético-crítico do educador. Florianópolis: UFSC, 2002.

COLI, J. O que é arte? São Paulo: Brasiliense, 2000.

DESGRANGES, F. Formação de espectadores: a relevância da questão e os procedimentos pedagógicos utilizados. In: Anais do Seminário Nacional de Arte Educação. Montenegro: Fundarte, 2003.

DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DUARTE JR. J. F. Por que arte-educação? 6. ed. São Paulo, Campinas: Papirus, 1991.

FRANZ, T. S. Educação para uma compreensão crítica da Arte. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003.

OSINSKI, D. R.B. Arte, História e Ensino: uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, S.G. (org.) Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. São Paulo: Cortez, 2005.

NICAULIS COSTA CONSERVA

Professora
Componente Curricular Arte-Educação

RAQUIEL FERNANDES

Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/07/2022 16:43:47.
- **Nicaulis Costa Conserva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/07/2022 20:02:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373844

Código de Autenticação: 1cbe6d9789





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 53/2022 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em Teatro

1º Semestre / 1º Período

Eixo Tecnológico: Dimensão dos Saberes Específicos

Ano 2022/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas do Corpo I
Abreviatura	(...)
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	30h/a
Professor	Paola de Vasconcelos Silveira
Matrícula Siape	1243067
2) EMENTA	
Estudo teórico-prático de técnicas de expressão corporal, promovendo o conhecimento do corpo e suas potencialidades expressivas: gesto, postura, mímica, o olhar e a voz. Atividades práticas que instrumentalizam para o manejo e percepção do corpo em relação ao espaço pessoal, parcial e total – global. Técnicas de consciência corporal e aprimoramento funcional do movimento. Criação de cenas. Expressão corporal e as raízes africanas, indígenas, europeias e asiáticas da nação brasileira.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Vivenciar, reconhecer e identificar as estratégias de criação em artes cênicas a partir do protagonismo do corpo como campo de investigação prático-teórica. A partir de diversas práticas corporais serão tecidos conhecimentos básicos em relação as estruturas psico-físicas dos corpos no trabalho teatral.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a história da formação corporal do ator: primeira metade do século XX.• Ter noções básicas de anatomia aplicada ao movimento e uma introdução aos princípios teóricos das técnicas corporais.• Exercitar a consciência e a percepção corporal.• Conhecer a função do aquecimento, do alongamento, do alinhamento, do fortalecimento, do relaxamento e da coordenação corporal no trabalho do profissional de teatro.• Realizar exercícios práticos que proporcionem o alongamento, aquecimento corporal, o alinhamento, o fortalecimento, o relaxamento assim como a coordenação do movimento e coloquem o aluno frente às suas possibilidades e limitações.• Instrumentalizar o aluno para a composição de ações através dos fatores do movimento estudados por Rudolf Laban• Desenvolver a relação do corpo no espaço/tempo.• Aplicar os jogos de corpo.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. Acordando o Corpo</p> <p>1.1. Preparação corporal no trabalho do ator – o que é corpo?</p> <p>1.2. Anatomia Sensível: sistema ósseo; sistema muscular; articulações; eixo global e periférico; vetores ósseos; oposições.</p> <p>1.3. Práticas orientais: a yoga como dispositivo de preparação corporal.</p> <p>1.4. Histórias das Danças</p> <p>2. Fatores expressivos do movimento</p> <p>2.1. Peso</p> <p>2.2. Espaço</p> <p>2.3. Fluência</p> <p>2.4. Tempo</p> <p>2.5. Qualidades Expressivas do Movimento</p> <p>3. Estratégias de Criação Através do Corpo/Dança</p> <p>3.1. Recriação e remontagem</p> <p>3.2. Voz e Movimento</p> <p>3.3. Improvisação na Dança</p> <p>3.4. Composição Coreográfica</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla,</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Serão utilizados músicas previamente selecionadas para a ambientação das atividades. Caixa de som. Além de materiais pedagógicos disponibilizados pela professora como bolinhas, sacolas plásticas, tecidos e papéis.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS						
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Local/Empresa</th> <th>Data Prevista</th> <th>Materiais/Equipamentos/Ônibus</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>não se aplica</td> <td>não se aplica</td> <td>não se aplica</td> </tr> </tbody> </table>	Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus	não se aplica	não se aplica	não se aplica
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus				
não se aplica	não se aplica	não se aplica				

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO				
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Data</th> <th>Conteúdo / Atividade docente e/ou discente</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>11 de julho de 2022 1.ª aula (3h/a)</td> <td>1. Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.</td> </tr> </tbody> </table>	Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	11 de julho de 2022 1.ª aula (3h/a)	1. Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente			
11 de julho de 2022 1.ª aula (3h/a)	1. Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.			

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
18 de julho de 2022 2.ª aula (3h/a)	2. Acordando o Corpo 2.1. Preparação corporal no trabalho do ator – o que é corpo? 2.2. Anatomia Sensível: pele
25 de julho de 2022 3.ª aula (3h/a)	3. Anatomia Sensível 3.1. Sistema Osséo e Muscular
27 de Julho de 2022 (sábado letivo) 4.ª aula (3h/a)	4. Anatomia Sensível 4.1 Vetores Osséos e Oposições
01 de agosto de 2022 5ª aula (3h/a)	5. Anatomia Sensível 5.1. Articulações 5.2. Eixo de movimento global e periférico
08 de agosto de 2022 6ª aula (3h/a)	6. Anatomia Sensível 6.1. Corpo Lúdico 6.2. Introdução a relação das práticas orientais no trabalho do ator.
15 de agosto de 2022 7ª aula (3h/a)	7. Histórias da Dança 7.1. Breve contextualização histórica 7.2. Práticas orientais: a yoga como dispositivo de preparação corporal.
22 de agosto de 2022 8.ª aula (3h/a)	8. Fatores do Movimento Expressivo 8.1. Introdução do tema 8.2. Peso/ Espaço
27 de agosto de 2022 (sábado letivo) 9.ª aula (3h/a)	9. Fatores do Movimento Expressivo 9.1. Espaço: categoria de movimento 9.2. Análise de documentário e prática corporal
29 de agosto de 2022 10ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
05 de setembro de 2022 11.ª aula (3h/a)	10. Fatores do Movimento Expressivo 10.1. Fluência
12 de setembro de 2022 12.ª aula (3h/a)	11. Fatores do Movimento Expressivo 11.1. Tempo
19 de setembro de 2022 13.ª aula (3h/a)	12. Fatores do Movimento Expressivo 12.1. Qualidades Expressivas do Movimento
26 de setembro de 2022 14.ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
03 de outubro de 2022 15.ª aula (3h/a)	14. Estratégias de Criação Através do Corpo/Dança 14.1. Recriação e remontagem 14.2. Trabalho de Composição Coletivo
08 de outubro de 2022 (sábado letivo) 16.ª aula (3h/a)	15. Estratégias de Criação Através do Corpo/Dança 15.1. Ensaios
10 de outubro de 2022 17.ª aula (3h/a)	16. Estratégias de Criação Através do Corpo/Dança 16.1. Improvisação em Dança 16.2. Voz e Movimento 16.2. Trabalho de Composição Coletivo
17 de outubro de 2022 18.ª aula (3h/a)	17. Estratégias de Criação Através do Corpo/Dança 17.1. Composição Coreográfica 17.2. Trabalho de Composição Coletivo
24 de outubro de 2022 19.ª aula (3h/a)	18. Estratégias de Criação Através do Corpo/Dança 18.1. Trabalho de Composição Coletivo 18.2. Apresentação de Cenas
31 de outubro de 2022 20.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
07 de novembro de 2022 21.ª aula (3h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA
9.1) Bibliografia básica
AZEVEDO, S. M. de. O papel do corpo no corpo do ator . São Paulo: Perspectiva, 2002.
DANTAS, M. Dança: o enigma do movimento . 2 ed: Curitiba: Appris, 2020.
FELDENKREIS, M. Consciência pelo Movimento . São Paulo: Summus Editorial, 1972.
FERNANDES, C. O corpo em movimento . O sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002.
LABAN, R. Domínio do movimento . São Paulo: Summus editorial, 1978.
LEAL, P. Respiração e Expressividade : práticas corporais fundamentais em Graham e Laban. São Paulo: FAPESP e Annablume, 2006.
MILLER, J. A escuta do corpo : sistematização da técnica Klauss Vianna. São Paulo: summus, 2007.
TOURINHO; GALVÃO. A preparação corporal para a cena a evocação de potências no processo de criação. In: ARJ Brasil V. 3, n. 2 p. 178 - 193 jul. / dez. 2016
LOUPPE, L. Poética da Dança Contemporânea . Lisboa: Orfeu Negro, 2012.
TAVARES, J. R. da S. (2009). Klauss Vianna e a preparação corporal do ator : Um quiasma entre a dança e o teatro brasileiros. <i>OuvirOUver</i> , 4(2). Recuperado de http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/2036

Paola de Vasconcelos Silveira
Professor
Componente Curricular Poéticas do Corpo I

Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro.

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 11/07/2022 17:15:32.
- **Paola de Vasconcelos Silveira, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 22/06/2022 17:44:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 364191

Código de Autenticação: e446621cc6





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 21/2022 - COLINCOCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

Semestre Letivo: 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Leitura e Produção Textual
Abreviatura	-----
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	20h/a
Professor	Érica Luciana de Souza Silva
Matrícula Siape	2397844

2) EMENTA

Desenvolvimento de habilidades e competências da Língua Portuguesa nas possibilidades de comunicação: verbal, não verbal e instrumental. Exercícios práticos de oralidade e escrita na Língua Portuguesa. Compreensão da retórica, da argumentação e da lógica para a produção de texto. Conhecimento e aplicação das estratégias de leitura e de escuta. Análise da linguagem simbólica. Elaboração de adaptação de textos não dramáticos para o teatro.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Desenvolver competências e habilidades na Língua Portuguesa (verbal, não verbal e instrumental).
- Propiciar o desenvolvimento da oralidade e da escrita, com foco em retórica, argumentação, lógica, produção de texto, estratégias de leituras, prática de escuta e análise da linguagem simbólica.
- Elaborar adaptações de textos não dramáticos para teatro.

4) CONTEÚDO

Comunicação verbal, não verbal e instrumental. Oralidade da língua portuguesa. Compreensão da retórica, da argumentação e da lógica para a produção de textos. Conhecimento e aplicação das estratégias de leitura e de escuta. Análise da linguagem simbólica. Elaboração de adaptação de textos não dramáticos para o teatro.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas, uso de mídias digitais, trabalhos em grupos, avaliações individuais.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Textos impressos, textos digitais, documentários, filmes, sites.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

Obs.: Disponibilidade a ser analisada junto à coordenação do curso no decorrer do semestre letivo.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
12/07/2022	
1.ª semana de aula (2h/a)	• Linguagem verbal e não-verbal
19/07/2022	
2.ª semana de aula (2h/a)	• Retórica
26/07/2022	
3.ª semana de aula (2h/a)	• Texto dissertativo
02/08/2022	
4.ª semana de aula (2h/a)	• Texto literário e texto narrativo
09/08/2022	
5.ª semana de aula (2h/a)	• Texto jornalístico

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

16/08/2022

6.^a semana de aula
(2h/a) • Texto teatral

23/08/2022

7.^a semana de aula
(2h/a) • Coesão

30/08/2022

8.^a semana de aula
(2h/a) • Coerência

06/09/2022

9.^a semana de aula
(1h/a) • 1^a trabalho (A1)

13/09/2022

10.^a semana de aula (2h/a) • Elaboração de textos não dramáticos para o teatro

20/09/2022

11.^a semana de aula (2h/a) • Pronome relativo

27/09/2022

12.^a semana de aula (2h/a) • Pronome relativo

04/10/2022

13.^a semana de aula (2h/a) • 2^a trabalho (A2)

08/10/2022

Sábado letivo

14.^a semana de aula
(2h/a) • Pronome relativo

11/10/2022

15.^a semana de aula (xh/a) • Concordância verbal e nominal

18/10/2022

16.^a semana de aula (2h/a) • Uso da vírgula

22/10/2022

Sábado letivo • Revisão

17.^a semana

25/10/2022

18.^a semana de aula (2h/a) • 3^a avaliação (A3)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

01/11/2022

19ª semana de aula

- Vista de provas

(2h/a)

08/11/2022

20.ª semana de aula

- Avaliação: P3.

(2h/a)

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

- ABREU, A. S. Curso de redação. São Paulo: Ática, 2004.
- BOAL, A. O Teatro como Arte Marcial. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.
- CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Nacional, 2009.
- FILHO, J. R.; LEITÃO, L. R.; A.; MANOEL DE CARVALHO. Caderno de atividades em língua portuguesa. 2.ed., RJ: Oficina do autor, 1997.
- ANDRADE, M.M.; HENRIQUES, A. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- CHAMADOIRA, J.B.N. & RAMADAN, M.I.B. Língua portuguesa: pensando e escrevendo. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- CARNEIRO, A. D. Redação em Construção: a escritura do texto. 2. ed., rev. e ampl. SP: Moderna, 2001.
- MARTINI, J.; CARUSO, M. Comédias de Jandira Martini e Marcos Caruso. São Paulo: Panda Brooks, 2005.
- ROZAKIS, L. Tudo Sobre Shakespeare. Trad. Tereza Tillett. São Paulo: Manole, 2002.
- RYNGAERT, J. P. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- SOUSA, G. de M. e. Exercícios de leitura. São Paulo: Duas Cidades, 1980.
- SUASSUNA, A. Teatro Moderno: A Pena e a Lei. Rio de Janeiro: Agir, 2005.
- _____. Teatro Moderno: Auto da compadecida. Rio de Janeiro: Agir, 1994.

Érica Luciana de Souza
Silva

Mat. 2397844

Professor

Édma Regina Peixoto Barreto Caiafa
Balbi

Mat. 260414

Coordenador Colinco

COORDENACAO DA AREA DE LINGUAGENS E CODIGOS

Documento assinado eletronicamente por:

- **Edma Regina Peixoto Barreto Caiafa Balbi**, COORDENADOR - RPS - COLINCOCC, COORDENACAO DA AREA DE LINGUAGENS E CODIGOS, em 18/07/2022 15:49:50.
- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 11/07/2022 17:14:18.
- **Érica Luciana de Souza Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DA AREA DE LINGUAGENS E CODIGOS, em 23/06/2022 21:45:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 366264

Código de Autenticação: 0a1ec401fb





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 105/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22)
2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho e educação
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Dhienes Charla Ferreira Tinoco
Matrícula Siape	3022598
2) EMENTA	
<p>Estudo da categoria "Trabalho" e seus aspectos históricos, filosóficos e sociológicos na formação da sociedade e dos homens. As relações entre trabalho e formas de organização econômico-sociais: variações históricas e conflitos entre classes sociais. A categoria "Trabalho" como princípio educativo. Relações entre o mundo do trabalho e o da educação escolar. Novos paradigmas no mundo produtivo, tecnologias e suas implicações para o trabalho docente. Processo de globalização e de reestruturação produtiva. Demandas para a formação do trabalhador: Teoria do capital humano. Educação Politécnica e escola unitária.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

Gerais:

- Analisar as mudanças histórico-sociais no mundo do trabalho e suas relações com a educação escolar.

Específicos:

- Examinar o lugar histórico e social do trabalho e suas relações com a educação nos diferentes modos de produção.
- Compreender o trabalho como princípio educativo.
- Identificar as características das formas de organização produção no capitalismo e suas repercussões na área educacional.
- Relacionar Reestruturação produtiva e a acumulação flexível
- Debater as demandas do setor produtivo, as novas tecnologias e sua relação com a educação escolar

4) CONTEÚDO

1. A relação ontológica entre trabalho e educação:

1.1 A categoria trabalho;

1.2. A relação entre trabalho e educação: o trabalho como princípio educativo.

2. As transformações históricas da relação entre trabalho e educação:

2.1 As características do trabalho e da educação nos modos de produção: comunidade primitiva, asiático, escravista clássico, feudal e capitalista.

2.2 Surgimento da escola pública obrigatória no contexto das revoluções burguesas

2.3. Paradigma Taylorista-Fordista e suas relações com a educação escolar

2.4. Reestruturação produtiva, toyotismo, acumulação flexível e educação

3. A relação entre trabalho e educação e as novas demandas para a formação do trabalhador:

3.1. A Teoria do Capital Humano;

3.2. A educação politécnica e a escola unitária.

3.3. As novas Tecnologias, trabalho e educação: a reengenharia nas demandas do setor produtivo e seu impacto na educação escolar.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino –aprendizagem direta mente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada;**
- **Atividades em grupo ou individuais-;**
- **Pesquisas;**
- **Avaliação formativa.**

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: prova escrita individual, trabalho escrito em grupo, apresentação oral. Esses instrumentos comporão duas notas de zero a dez (P1 e P2) que ao final do semestre será obtida a média. Será considerado aprovado o estudante que:

a) comparecer a 75% das aulas, conforme legislação vigente;

b) obtiver média maior ou igual a 6,0 no encerramento do semestre.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0(dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula (quadro, caneta), projetor ou aparelho de TV, acesso a Internet, celulares ou notebook dos estudantes (aqueles que tiverem), artigos, apostilas, livros de referência.

7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (OBS: Em semana onde houver sábado letivo referente ao seu dia de aula, o professor deverá acrescentar na carga horária semanal o tempo referente ao dia correspondente àquele sábado letivo)

Período	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11/07/2022 até 16/07/2022 1ª. Semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Semana de programação para acolhida dos calouros realizada pela coordenação do curso.• Sábado letivo: documentário.
18/07/2022 até 23/07/2022 2.ª Semana (2 h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da disciplina e divulgação do cronograma e dos instrumentos avaliativos;• Conteúdo 1 (1.1 e 1.2) - apresentação do conteúdo e debate;
25/07/2022 até 30/07/2022 3.ª Semana (2 h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Conteúdo 2 (2.1) - apresentação do conteúdo e debate;
01/08/2022 até 06/08/2022 4.ª Semana (2 h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Conteúdo 2 (2.2) - apresentação do conteúdo e debate;
08/08/2022 até 13/08/2022 5.ª Semana (4 h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Conteúdo 2 (2.3) - apresentação do conteúdo e debate;• Sábado letivo: pesquisa relacionada ao conteúdo 2 (2.3);
15/08/2022 até 20/08/2022 6.ª Semana (2 h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Leitura e debate sobre artigo relacionada ao Conteúdo 2 (2.3) - apresentação do conteúdo e debate;
22/08/2022 até 27/08/2022 7.ªSemana(2 h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Debate em sala sobre vídeo relacionado às discussões realizadas do conteúdo 1 e 2; revisão para P1.
29/08/2022 até 03/09/2022 8.ª Semana (2 h/a)	Semana de avaliação (P1)
05/09/2022 até 10/09/2022 9.ªSemana(2 h/a)	Semana de avaliação (P1)
12/09/2022 até 17/09/2022 10.ªSemana(2 h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Conteúdo 3 (3.1) - apresentação do conteúdo e debate;

19/09/2022 até 24/09/2022 11.ª Semana (2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura coletiva e debate em sala sobre reportagens relacionadas ao conteúdo 3 (3.1)
26/09/2022 até 01/10/2022 12.ªSemana(2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 3 (3.2) - apresentação do conteúdo e debate;
03/10/2022 até 08/10/2022 13.ªSemana(2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de um vídeo e roda de conversa sobre o conteúdo 3 (3.2);
10/10/2022 até 15/10/2022 14.ªSemana(2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 3 (3.3) - apresentação do conteúdo e debate;
17/10/2022 até 22/10/2022 15.ªSemana(2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão para P2.
24/10/2022 até 29/10/2022 16.ªSemana(2 h/a)	Semana de avaliação (P2 - início em 21/10/2022)
31/10/2022 até 05/11/2022 17.ªSemana(2 h/a)	Semana de avaliação (P2)
07/11/2022 até 12/11/2022 18.ªSemana(2 h/a)	Semana de avaliação (P3)
8) BIBLIOGRAFIA	
8.1) Bibliografia básica	
<p>FRIGOTTO, G. A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>KUENZER, A. Z. Educação e trabalho no Brasil: o estado da questão. Brasília: INEP; Santiago: REDUC, 1991. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002671.pdf> Acesso: 20 de setembro de 2019.</p> <p>PINTO, G. A. A organização do Trabalho no século XX: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.</p> <p>SAVIANI, D. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. Rev. Bras. Educ., v. 12, n.34, p.152-165, 2007.</p>	
8.2) Bibliografia complementar	

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** São Paulo: Cortez/UNICAMP, 2000.

_____. **Os sentidos do trabalho.** São Paulo: Boitempo, 1999.

FERRETI, C. et al. **Novas Tecnologias, Trabalho e Educação:** um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.

KUENZER, A. Z. **Educação e trabalho:** questões teóricas. Revista Brasileira de Administração de Educação. Porto Alegre, v.4, n.1, p.36-49, jan./jun.1986.

MARX, K. **O Capital.** Livro 1. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975 (3 ed.). (O Capital: crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do Capital. Prefácio da 1ª Edição, Prefácio da 2ª Edição, Posfácio da 2ª Edição, cap. XIII. A Maquinaria e a Indústria Moderna e XXIV. A Chamada Acumulação Primitiva) 1967.

PERES, Marcos Augusto de Castro. **Do Taylorismo/Fordismo à acumulação flexível Toyotista :** novos paradigmas e velhos dilemas. São Paulo: Unopec, 2004.

SAVIANI, Demerval. **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias** São Paulo: Unicamp, 1998

SOUZA NETO, J. C. de; SILVA, R. da; MOURA, R. A. (Orgs.). **Pedagogia social.** São Paulo: Expressão e Arte, 2009.

Dhienes Charla Ferreira Tinoco

Professora
Componente Curricular Trabalho e educação

Rachel Fernandes

Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO,** em 19/07/2022 20:58:15.
- **Dhienes Charla Ferreira Tinoco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO,** em 19/07/2022 08:06:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 374532
Código de Autenticação: 8ec8edc7a7





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 93/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 1º Período

Ano 2022-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Improvisação Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
Atividades práticas e teóricas que desenvolvam processos de improvisação com finalidade a criação e experiências corporais no espaço: o jogo teatral, o jogo de máscaras, partituras de ações físicas pré-fixadas e matrizes de movimento. A prática do jogo cênico, com todos os elementos constituintes da cena teatral.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver atividades práticas tendo como referência os seguintes elementos do fenômeno teatral: ator, espaço, espectador;- Compreender a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro;- Experimentar os seguintes princípios de teatro: presença cênica, foco, triangulação, concentração da atenção, linha contínua de ação.- Ter consciência da tríade no treinamento do ator: Percepção, Sensação e o Imaginário; - Improvisar com base nos jogos teatrais;- Buscar o corpo expressivo; - Investigar os estados extra-cotidianos do ator;- Experimentar os diferentes gêneros literários: épico, lírico e dramático;- Preparar o corpo cênico;- Explorar o trabalho de Máscara (Máscara Neutra, Larvária, Meia máscara, Máscara expressiva).- Desenvolver cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais;- Compreender a noção de situação dramática (personagem, conflito);- Improvisação com objetos e outros elementos cênicos- Realizar improvisações a partir de uma estrutura dramática	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>UNIDADE-1</p> <p>Breves conceitos sobre cultura, arte, teatro e improvisação teatral. O teatro como “arte da ação” física - a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro; Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens.</p> <p>UNIDADE 2</p> <p>Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro, Criação de cenas com partiras de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas. A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra).</p> <p>UNIDADE 3</p> <p>Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens Desenvolvimento de pequenas cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais.</p> <p>UNIDADE-4</p> <p>Corpo Cênico. Corpo cotidiano e extracotidiano. Criação de pequenas cenas em duplas e grupos. Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia). Experimentações de improvisações com Viewpoints Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone) Resultado de processo em forma de improvisação como espetáculo – game cênico - presencial.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, objetos diversos para improvisações, plataforma Moodle e Padlet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
14 de julho de 2022 1.ª aula (3h/a)	Semana acadêmica e de recepção dos calouros

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
21 de julho de 2022 2.ª aula (3h/a)	Breves conceitos sobre cultura, arte, teatro e improvisação teatral. O teatro como “arte da ação” física - a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos
28 de julho de 2022 3.ª aula (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos
04 de agosto de 2022 4.ª aula (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos
11 de agosto de 2022 5.ª aula (3h/a)	Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens.
18 de agosto de 2022 6.ª aula (3h/a)	Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro,
25 de agosto de 2022 7.ª aula (3h/a)	Criação de cenas com partiras de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas.
01 de setembro de 2022 8.ª aula (3h/a)	A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra). Avaliação 1 (A1) Seminário Parte-1
08 de setembro de 2022 9.ª aula (3h/a)	A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra). Avaliação 1 (A1) Seminário Parte-2
15 de setembro de 2022 10.ª aula (3h/a)	Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens Desenvolvimento de pequenas cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais.
17 de setembro de 2022 11.ª aula (3h/a)	Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens. Corpo Cênico. Corpo cotidiano e extracotidiano. Criação de pequenas cenas em duplas e grupos.
22 de setembro de 2022 12.ª aula (Xh/a)	Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia).
29 de setembro de 2022 13.ª aula (Xh/a)	Experimentações de improvisações com Viewpoints
06 de outubro de 2022 14.ª aula (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
13 de outubro de 2022 15.ª aula (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)
20 de outubro de 2022 16.ª aula (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone). Associando a uma metodologia híbrida com o que foi estudado.
27 de outubro de 2022 17.ª aula (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone). Associando a uma metodologia híbrida com o que foi estudado.
03 de novembro de 2022 18.ª aula (3h/a)	Resultado de processo em forma de improvisação como espetáculo – game cênico - presencial. Aula aberta como resultado de processo. Avaliação 2 (A2)
10 de novembro de 2022 19.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CHACRA, Sandra. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. Perspectiva, 2000.</p>	<p>COURTNEY, R. Jogo, teatro e pensamento. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2001</p> <p>HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Texto e Jogo. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>MORENO, J. L. O teatro da espontaneidade. São Paulo: Edusp, 1984.</p> <p>RYNGAERT, J. Jogar, representar...São Paulo: Cosac Naify, 2009</p>

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular Improvisação Teatral

Raquel Fernandes

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/07/2022 16:45:57.
- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/07/2022 17:01:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373462
Código de Autenticação: c8ec7970fd





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 88/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Ano: 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro e do Espetáculo I
Abreviatura	HTE I
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3 h/a
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240
2) EMENTA	
<p>Origens do teatro, o teatro primitivo (ritualístico). O teatro das primeiras civilizações. Egito e Antigo Oriente. Grécia: a tragédia e comédia. Roma e Bizâncio. As civilizações islâmicas e indo- pacíficas, China, Japão. O teatro medieval: religioso, profano e as manifestações religiosas. Estudo das principais características do teatro renascentista, barroco, classicista, <i>Commedia dell'Arte</i> até o Romantismo no século XIX com ênfase nos contextos histórico, ético e estético.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Elaborar um pensamento complexo e referenciado sobre a produção teatral realizada no mundo (em especial, a produção ocidental) até o período romântico (século XIX), abordando questões sobre o processo de criação dos artistas cênicos e expandindo a perspectiva histórica também para os campos social, cultural e estético.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Relativizar a narrativa eurocêntrica na historiografia do teatro mundial.• Praticar a leitura de textos dramáticos clássicos.• Desenvolver estratégias pedagógicas lúdicas para abordar o conteúdo da disciplina no contexto da educação básica.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. Noções de Teatro</p> <p>1.1. Teatro como prática artística na história do Ocidente.</p> <p>1.2. Teatro como prática espetacular e ritualística nas sociedades primitivas.</p> <p>2. Teatro Clássico</p> <p>2.1. Teatro na Grécia Antiga: tragédia e comédia. O teatro como ato público.</p> <p>2.2. Teatro em Roma: rumos e mudanças.</p> <p>2.4. Teatro no Renascimento: Itália e Inglaterra.</p> <p>3. Transformações do Drama</p> <p>3.1. A maturidade do drama na França: barroco, classicismo e romantismo. O drama burguês.</p> <p>3.2. O romantismo na França e na Alemanha.</p> <p>3.3. A virada de Chekhov.</p> <p>4. Teatralidades populares</p> <p>4.1. Teatro Medieval.</p> <p>4.2. Os atores e as práticas da Commedia Dell'Arte.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.</p> <p>A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).</p> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: leitura dramática e criação de material pedagógico.</p> <p>Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
15 de julho de 2022 1.ª aula (3 h/a)	Atividades acadêmicas: VII Jornada da Licenciatura em Teatro.
22 de julho de 2022 2.ª aula (3 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.
29 de julho de 2022 3.ª aula (3 h/a)	Outros teatros.
5 de agosto de 2022 4.ª aula (3 h/a)	Teatro grego: tragédia e mitologias.
12 de agosto de 2022 5.ª aula (3 h/a)	Teatro grego: abordagens filosóficas.
19 de agosto de 2022 6.ª aula (3 h/a)	Oficina de leitura: tragédia grega.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
26 de agosto de 2022 7.ª aula (3 h/a)	Teatro grego: comédias, e Teatro Romano.
27 de agosto de 2022 8.ª aula (3 h/a)	Cine-debate.
2 de setembro de 2022 9.ª aula (3 h/a)	Teatro Medieval e Commedia dell'Arte.
9 de setembro de 2022 10.ª aula (3 h/a)	Ensaio de leitura dramática.
16 de setembro de 2022 11.ª aula (3 h/a)	Avaliação P1: Apresentação de leitura dramática.
17 de setembro de 2022 12.ª aula (3 h/a)	Cine-debate.
23 de setembro de 2022 13.ª aula (3 h/a)	Renascimento inglês: Shakespeare.
30 de setembro de 2022 14.ª aula (3 h/a)	Semana do Saber Fazer Saber.
7 de outubro de 2022 15.ª aula (3 h/a)	Oficina de leitura: Shakespeare.
14 de outubro de 2022 16.ª aula (3 h/a)	Aula-jogo: Classicismo e Teatro Burguês
21 de outubro de 2022 17.ª aula (3 h/a)	Aula-jogo: Romantismo.
22 de outubro de 2022 18.ª aula (3 h/a)	Oficina de criação pedagógica.
4 de novembro de 2022 19.ª aula (3 h/a)	Avaliação P2: Apresentação do material pedagógico criado.
11 de novembro de 2022 20.ª aula (3 h/a)	Avaliação P3.
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	
<p>BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>CARLSON, M. Teorias do teatro: estudo teórico-crítico dos gregos à atualidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.</p> <p>LIGIÉRO, Zeca. Outro teatro: entre a educação e as experiências performativas. In Revista Poiésis, n. 19, p. 15-28, julho/2012. Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense.</p>	
9.2) Bibliografia complementar	
<p>ARISTOTELES. Poética. [S.l.]: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 2003.</p> <p>BLOOM, Harold. Shakespeare: a invenção do humano. São Paulo: Objetiva, 2000.</p> <p>GASSNER, J. Mestres do teatro I. São Paulo: Perspectiva, 1974.</p> <p>NIETZSCHE. O nascimento da tragédia: ou Helenismo e Pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p>	

Glauber Gonçalves de Abreu
Professor
História do Teatro e do Espetáculo I

Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/07/2022 16:46:59.
- **Glauber Goncalves de Abreu, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/07/2022 00:36:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373879
Código de Autenticação: b703894d69





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 18/2022 - CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 1º Período

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teatro Educação I
Abreviatura	TED I
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Análise de perspectiva histórica a partir da literatura especializada na área do teatro-educação: trajetórias, saberes, finalidades e legislação. Estudos e investigação das abordagens metodológicas baseadas nos jogos de improvisação (aprendizado com o teatro): breve discussão. Estudos e investigação na formação do professor de teatro: concepções, trajetórias de vida, prática pedagógica e os desafios da prática docente. Perspectivas de processos e experimentações (artístico-estético-pedagógica) teatrais aplicadas nas práticas de ensino formais (Fundamental, Médio e EJA) e não formais (práticas educativas sociais).	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Introdução ao Ensino do Teatro	
1.2. Específicos:	
<input type="checkbox"/> Analisar as perspectivas do ensino de teatro-educação no contexto brasileiro	
<input type="checkbox"/> Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro	
<input type="checkbox"/> Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil	
<input type="checkbox"/> Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. História do Ensino do Teatro</p> <p>1.1. Ensino formal e informal</p> <p>1.2. Correntes contextualistas e essencialistas</p> <p>1.3. Educação conservadora e as revoluções teóricas do XX</p> <p>2. Metodologias do ensino do Teatro</p> <p>2.1. Metodologia conservaora</p> <p>2.2. Metodologias prátcias: jogos teatrais, jogo dramático, drama e outras.</p> <p>3. Fundamentos éticos e estéticos do Ensino de Teatro</p> <p>3.1. Paulo Freire</p> <p>3.2. Diálogo com o Teatro Contemporâneo</p> <p>3.3. Teatro e dramaturgia nacional</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • laboratório de Teatro • AVA Google Classroom • Grupo de whatsapp • Textos disponibilizados • Encontros síncronos e assíncronos

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1/7/22 1.ª aula	1. Participação na Semana de recepção
22/7/22 2.ª aula	2. Encontro introdutório 2.1. Apresentação da disciplina, da docente e dos discentes 2.2. Debate acerca das perspectivas discente e docente
23/7/22 3.ª aula	3. Histórico do Ensino do Teatro no Brasil 3.1. Correntes teóricas
29/7/22 4.ª aula	4. Teatro e ensino formal 4.1. legislação 4.2. correntes pedagógicas
5/8/22 5.ª aula	5. Pedagogia da Autonomia - estudo da obra e legado de Paulo Freire

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12/8/22 6.ª aula	6. O diálogo entre a pedagogia do Teatro e a cena moderna 6.1. Apresentação oral acerca de um subcapítulo (A1)
19/8/22 7.ª aula	7. Metodologias de Ensino do Teatro 7.1. Textocentrismo e a negação do corpo 7.2. Jogos Teatrais 7.3. Jogos Dramáticos
20/8/22 8.ª aula	8. Conteúdos, habilidades e competências em Teatro
26/8/22 9.ª aula	9. Ensino não formal de Teatro
2/9/22 10.ª aula	10. Experimentação prática de jogos teatrais e debate de interesse do grupo 11. Entrega do resumo de um texto da disciplina (A1)
9/9/22 11.ª aula	12. Autores da Pedagogia do Teatro
16/9/22 12.ª aula	13. Jogos Teatrais tematizando interpretação e habilidades de jogo
23/9/22 13.ª aula	14. Jogos Teatrais tematizando o espaço
30/9/22 14.ª aula	15. Apresentação dos seminários teórico-práticos sobre pedagogos do Teatro e seus legados (A2) 15.1. Entrega do plano de aula e do estudo teórico acerca do tema do seminário (A2)
7/10/22 15.ª aula	15. Apresentação dos seminários teórico-práticos sobre pedagogos do Teatro e seus legados (A2)
14/10/22 16.ª aula	15. Apresentação dos seminários teórico-práticos sobre pedagogos do Teatro e seus legados (A2)
21/10/22 17.ª aula	15. Apresentação dos seminários teórico-práticos sobre pedagogos do Teatro e seus legados (A2)
4/11/22 18.ª aula	15. Apresentação dos seminários teórico-práticos sobre pedagogos do Teatro e seus legados (A2)
11/11/22 19.ª aula	16. Encerramento e retorno sobre os seminários
18/11/22 20ª aula	Avaliação 3 (A3) assíncrona
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
	CABRAL, Beatriz. Pedagogia do teatro e teatro na educação. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, 4 realizado em 1998. Disponível

9) BIBLIOGRAFIAem: <http://www.portalabrace.org/ivreuniao/GTs/Pedagogia>.

- CABRAL, B. O professor-artista: perspectivas teóricas e deslocamentos históricos. In: Urdimento Revista de Estudos em Artes Cênicas n. 10, pp. 39-48. Florianópolis: PPGT-CEART-UDESC, 2008.
- CARREIRA, A. L.; CABRAL, B. A. V. O Teatro como Conhecimento. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS. Memórias ABRACE IX: Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas Organização André Carreira [etal.]. Rio de Janeiro: 7letras, 2006. p.01-16.
- CONCÍLIO, V. Professor de teatro: existe? In:Urdimento Revista de Estudos em Artes Cênicas, n. 10, pp. 73-8. Florianópolis: PPGT-CEART-UDESC, 2008.
- COURTNEY, R. Jogo teatro e educação -as bases intelectuais do teatro na educação São Paulo: Perspectiva, 1980.
- COUTINHO, M. H. A favela como palco e personagem. Rio de Janeiro: De Petrus, 2012.
- CUNHA, Ademilson Henrique da Cunha. Teatro na escola: proposta para a educação moderna. Disponível em: <http://www.fapa.com.br/monographia>. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
- _____. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003. ESTEVE, J. M. O mal estar-docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru, SP: EDUSC, 1999.
- FARIA, J. R. História do Teatro Brasileiro: Das Origens ao Teatro Profissional da Primeira Metade do Século XX. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- Volume 1. FUSARI, MARIA F.R.; FERRAZ, MARIA, H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.
- GUINSBURG, J. FARIA, J. R.; LIMA, M. A. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva: Sesc São Paulo, 2006.
- HUIZINGA, JOHAN. Homo Ludens –o jogo como elemento da cultura São Paulo: Perspectiva, 1996.
- ICLE, GILBERTO. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012
- JAPIASSU, RICARDO. A linguagem teatral na escola: pesquisa, docência e prática pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- _____. Metodologia do ensino de teatro Campinas, SP: Pappirus, 2001.
- KORMANN, E. O teatro na educação artística. Florianópolis: Lunardelli/UDESC, 1978.
- KOUDELA, INGRIND. D.; JÚNIOR, JOSÉ SIMÃO. Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- KOUDELA, I. D. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- _____. A nova proposta de ensino do Teatro. Sala Preta. Revista de artes cênicas –ECA-USP, São Paulo, n. 2, p. 233-9, 2002
- .LDB-Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n.º9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- D.O.U. de 23 de dezembro de 1996. LEHMANN, H-T. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac-Naify, 2007.
- LIBÂNEO. JOSÉ CARLOS; ALVES, NILDA. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.
- LIMA, MARIA APARECIDA. O projeto político-pedagógico: uma reposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.
- MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento In: Revista científica /FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba, Imprensa Oficial do Paraná, 2006.
- MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MOREIRA, ANTONIO FLAVIO. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios Cortez, 2003.
- MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- ORTEGA y GASSET, JOSÉ. A Ideia do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- PEREGRINO, Y. ; SANTANA, P. Ensinando Teatro: uma análise crítica das propostas dos PCNs. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/pesquisarte/livro/5.html>. PERISSÉ, GABRIEL. A formação Estética dos Professores e O Universo das artes e a Didática In: Estética & Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- PRADO, D. A. História Concisa do teatro Brasileiro: 1570-1908. São Paulo: EDUSP, 2003.
- PEIXOTO, FERNANDO. O que é Teatro? São Paulo: Brasiliense, 2003 (Coleção primeiros passos).
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço Nacional de Teatro. Teatro na educação: subsídios para o seu estudo. Rio de Janeiro: DDD, 1976.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002.

9) BIBLIOGRAFIA	SACRISTAN, GIMENO. O Currículo: uma reflexão sobre a práticaPorto Alegre: Editora Artmed, 2000.
	<p>SANTANA, A. P. Teatro e formação de professores. São Luís: EDUFMA, 2000.</p> <p>SANTANA, Arão Paranaguá (Coord.); SOUZA, Luiz Roberto; RIBEIRO, Tânia Costa. Visões da ilha: Apontamentos sobre Teatro e Educação. São Luís, 2003.</p> <p>SANTANA, A. P. Um novo currículo de Teatro para o Ensino Médio: Indagações, desafios, perplexidades e outras questões de natureza político-pedagógica. In: Anais do IV Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Organização RABETTI, Maria de Lourdes Rabetti. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.</p> <p>SLADE, P. O Jogo Dramático Infantil. São Paulo: Summus, 1978.</p> <p>SEVERINO, ANTONIO JOAQUIM. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>SOARES, C. C. Pedagogia do Jogo Teatral Uma Poética do Efêmero—O Ensino do Teatro na Escola Pública. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2010 (Pedagogia do Teatro).</p> <p>TAVARES, R. Entre coxias e recreios: recortes da produção carioca sobre o ensino do teatro. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006.</p> <p>TARDIF, MAURICE; LESSARD, CLAUDE. O trabalho docente—elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p> <p>TOLEDO, Cezar de Alencar Arnaud de; RUCKSTADTER Flávio Massami Martins; RUCKSTADTER Vanessa Campos Mariano. O teatro jesuítico na Europa e no Brasil no século XVI. In: HISTEDBR On-line, Campinas, n. 25, p. 33-43, mar. 2007.</p> <p>VEIGA, ILMA PASSOS ALENCASTRO. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2008.</p> <p>VIANNA, Tiche; STRAZZACAPPA, Márcia. Teatro na educação: Reinventando mundos. In: FERREIRA, Sueli (Org.). O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas: Papirus, 2001.</p> <p>ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Professor
Componente Curricular Teatro Educação I

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO DE ARTES

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/07/2022 21:03:35.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 17/07/2022 17:01:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373979
Código de Autenticação: e392c57613





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 71/2022 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	História do Teatro e do Espetáculo 2
Abreviatura	HTE 2
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581

2) EMENTA

Naturalismo, Realismo e vanguardas históricas do século XX, com ênfase no contexto histórico, ético e estético. Estudos das principais características, pensadores, encenadores e dramaturgos do teatro do século XX no Ocidente. O teatro contemporâneo como cruzamento intercultural.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Promover a compreensão e o debate acerca das características do período entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX no Ocidente, abordando aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos do campo teatral.
- Desenvolver estudos sobre a encenação, a dramaturgia, a interpretação e as teorias envolvidas no fazer teatral vinculado a estas estéticas.
- Estudar pensadores e encenadores paradigmáticos do teatro ocidental do século XX.
- Conhecer, identificar e contextualizar dramaturgos e peças emblemáticas do século XX.
- Refletir acerca das propostas contemporâneas de encenação ☐

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. O estudo de História do Teatro
 - 1.1. Não linearidade e pluralidade das histórias em seus contextos sócio-étnico-culturais
 - 1.2. A experiência teatral como produção sócio-histórica
2. Características do período do final do século XIX no Ocidente (europeu)
 - 2.1. noções acerca do panorama histórico – retomadas do medievo ao teatro romântico;
3. Características do período entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX no Ocidente:
 - 3.1. A transformação do drama
 - 3.2. Leitura e análise de textos teatrais dos reconhecidos principais dramaturgos europeus do período.
 - 3.3. Introdução ao Naturalismo, Realismo
 - 3.4. vanguardas históricas do século XX, com ênfase no contexto histórico, ético e estético
4. Encenadores do século XX e o teatro como cruzamento intercultural
 - 4.1. O impacto de Mei Lang Fang para o efeito do distanciamento de Brecht
 - 4.2. A dança balinesa, os tarahumaras para Artaud.
 - 4.3. O encontro de Eugênio Barba e Augusto de Omolu.
 - 4.4. O encontro de Sotigui Kouyaté e Peter Brook.
 - 4.5. Contemporaneidade e tradição maia na Guatemala – Grupo Soitzil Jay

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema; o exercício de ferramentas de estudo na academia (fichamentos, resumos, resenhas) a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Pesquisas articuladas a atividades em grupo** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos; espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta- ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos de pesquisa articulados a seminários em grupo; provas escritas individuais ou em dupla; somatório de atividades de estudos individuais (ou em dupla) como produção de fichamentos, resenhas, pesquisas de referências, handouts trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos para projeção de materiais expositivos (projeter ou TV articulados a computador)

Slides e outros recursos áudio-visuais a compor as aulas expositivas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11 de julho de 2022 1ª aula (3h/a)	1. Atividade de recepção aos calouros em semana diversificada (Jornadas) promovida pelo centro acadêmico. Mesa redonda "Performance em Cena".
18 de julho de 2022 2.ª aula (3h/a)	2. Introdução ao curso; Exposição da ementa e debates conceituais iniciais para a introdução dos estudos neste componente curricular Aula expositiva introdutória
25 de julho de 2022 3.ª aula (3h/a)	3. O Teatro – a experiência teatral – como produção humana e a não linearidade e não causalidade da História Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
01 de agosto de 2022 4.ª aula (3h/a)	4. Exposição acerca dos aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos do campo teatrais na transição Século XIX – XX. Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
08 de agosto de 2022 5.ª aula (3h/a)	5. Exposição acerca do conceito de Drama e a Poética de Aristóteles (Revisões); Recapitulações a respeito do drama romântico; Introdução a Crise/Transformação do drama. Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
15 de agosto de 2022 6.ª aula (3h/a)	6. A importância da "crise" ou a "transformação" do drama para a história do teatro e do espetáculo ocidental. Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
22 de agosto de 2022 7.ª aula (3h/a)	7. Panorama histórico do Realismo/Naturalismo e Simbolismo, principais características e dramaturgos. Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
29 de agosto de 2022 8.ª aula (Xh/a)	8. Naturalismo – Realismo – Simbolismo: Breve panorama dos dramaturgos considerados paradigmáticos. Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
05 de setembro de 2022 9.ª aula (3h/a)	9. A Crise/Transformação do Drama. Apresentação de seminários: pesquisa com base em questão-problema acerca de um texto teatral e dramaturgo do período. Avaliação 1 (A1)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

12 de setembro de 2022	de	10. A Crise/Transformação do Drama. Apresentação de seminários: pesquisa com base em questão-problema acerca de um texto teatral e dramaturgo do período.
10. ^a (3h/a)	aula	Avaliação 1 (A1)
19 de setembro de 2022.	de	11. Exposição e breve panorama debate acerca dos aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos das vanguardas teatrais e o "surgimento" do Teatro Moderno: A figura do encenador e a iluminação elétrica como adventos do Teatro Moderno.
11. ^a (3h/a)	aula	Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
26 de setembro de 2022	de	12. Encenadores/ Pensadores emblemáticos na segunda metade do Século XX e o Teatro como cruzamento intercultural.
12. ^a (3h/a)	aula	Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
03 de outubro de 2022		13. O impacto de Mei Lang Fang para o efeito do distanciamento de Brecht
13. ^a (Xh/a)	aula	Debate articulado ao material de estudo acompanhado pela supervisão da professora. Avaliação A2.
10 de outubro de 2022		14. A dança balinesa, os tarahumaras para Artaud. Apresentação dos trabalhos finais.
14. ^a (Xh/a)	aula	Debate articulado ao material de estudo acompanhado pela supervisão da professora. Avaliação A2.
17 de outubro de 2022		15. O encontro de Eugênio Barba e Augusto de Omolu.
15. ^a (3h/a)	aula	Debate articulado ao material de estudo acompanhado pela supervisão da professora. Avaliação A2.
24 de outubro de 2022		16. O encontro de Sotigui Kouyaté e Peter Brook.
16. ^a (3h/a)	aula	Debate articulado ao material de estudo acompanhado pela supervisão da professora. Avaliação A2.
31 de outubro de 2022		17. Contemporaneidade e tradição maia na Guatemala – Grupo Soitzil Jay
17. ^a (Xh/a)	aula	Aula expositiva a partir de estudo realizado pela estudante monitora de HTE 2 e entrega das atividades escritas (realizadas pelos estudantes a partir de um dos temas das aulas 13, 14, 15 ou 16)
07 de novembro de 2022	de	18. Avaliação 3 (A3)
18. ^a (3h/a)	aula	
14 de novembro de 2022	de	19. Semana Pedagógica
19. ^a (Xh/a)	aula	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Sábado letivo	
(20. ^a aula - 3h/a)	20. A importância da História do Teatro no ensino de Teatro.
(Data a combinar com a turma.)	Debate a partir de discussões realizadas pela monitoria.

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

. BRECHT, B. Estudos Sobre Teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

GASSNER, J. Mestres do teatro II. São Paulo: Perspectiva, 1991.

ROUBINE, J.J. A linguagem da encenação teatral, 1880-1980. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.

9.2) Bibliografia complementar

GROTOWSKI, J. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. GUINSBURG, J. Stanislavski e o teatro de arte de Moscou. São Paulo: Perspectiva, 1985. KOUDELA, I. Brecht na pós-modernidade. São Paulo: Perspectiva, 2001.

LEHMANN, Hans-Thies. O teatro pós-dramático. São Paulo: Cosacnayfy, 2007.

ZOLA, E. Romance experimental e o naturalismo no teatro. São Paulo: Perspectiva, 1982

Professora Alissan Maria da Silva
Componente Curricular História do Teatro e do
Espetáculo 2

Professora Raquel Fernandes Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro.

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/07/2022 21:00:41.
- **Alissan Maria da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/07/2022 13:02:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373471
Código de Autenticação: 2c3942e00d





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 106/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Psicologia da Educação
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Dhienes Charla Ferreira Tinoco
Matrícula Siape	3022598
2) EMENTA	
A psicologia pré-científica. A psicologia científica. As teorias sobre o desenvolvimento humano. A questão da subjetividade.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Gerais: <ul style="list-style-type: none">• Construir uma visão da psicologia sobre os processos educacionais. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Elaborar uma síntese das escolas de psicologia;• Analisar as teorias sobre o desenvolvimento humano; Caracterizar as contribuições da psicologia para a educação escolar.	
4) CONTEÚDO	

1: A Psicologia Pré-científica e Científica:

1.1. A gênese da psicologia;

1.2. A psicologia como ciência;

2: As Escolas de Psicologia:

2.1. O estruturalismo;

2.2. O funcionalismo;

2.3. A psicanálise;

2.4. O behaviorismo;

2.5. O gestaltismo;

2.6. A psicologia cognitiva.

3: O Desenvolvimento Humano:

3.1. A psicanálise de Sigmund Freud;

3.2. A psicologia analítica de Carl Gustav Jung;

3.3. A epistemologia genética de Jean Piaget;

3.4. A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky;

3.5. A psicogenética de Henry Wallon;

3.6. A subjetividade de Michel Foucault.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino –aprendizagem direta mente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada;**
- **Atividades em grupo ou individuais-;**
- **Pesquisas;**
- **Avaliação formativa.**

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: prova escrita individual, trabalho escrito em grupo, apresentação oral. Esses instrumentos comporão duas notas de zero a dez (P1 e P2) que ao final do semestre será obtida a média. Será considerado aprovado o estudante que:

a) comparecer a 75% das aulas, conforme legislação vigente;

b) obtiver média maior ou igual a 6,0 no encerramento do semestre.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0(dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula (quadro, caneta), projetor ou aparelho de TV, acesso a Internet, celulares ou notebook dos estudantes (aqueles que tiverem), artigos, apostilas, livros de referência.

7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (OBS: Em semana onde houver sábado letivo referente ao seu dia de aula, o professor deverá acrescentar na carga horária semanal o tempo referente ao dia correspondente àquele sábado letivo)

Período	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
---------	--

11/07/2022 até 16/07/2022 1ª. Semana (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Semana de programação para acolhida dos calouros realizada pela coordenação do curso. • Sábado letivo: filme para debate em aula.
18/07/2022 até 23/07/2022 2.ª Semana (2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 1 (1.1 e 1.2), apresentação da disciplina, cronograma e avaliação.
25/07/2022até 30/07/2022 3.ª Semana (2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 2 (2.1): exposição e debate;
01/08/2022 até 06/08/2022 4.ª Semana (2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 2 (2.2): exposição e debate;
08/08/2022 até 13/08/2022 5.ª Semana (4 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 2 (2.3): exposição e debate; • Sábado letivo: pesquisa relacionada ao conteúdo 2 (2.3);
15/08/2022 até 20/08/2022 6.ª Semana (2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 2 (2.4 e 2.5): exposição e debate;
22/08/2022 até 27/08/2022 7.ªSemana(2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 2 (2.6): exposição, debate e revisão para P1.
29/08/2022 até 03/09/2022 8.ª Semana (2 h/a)	Semana de avaliação (P1)
05/09/2022 até 10/09/2022 9.ªSemana(2 h/a)	Semana de avaliação (P1)
12/09/2022até 17/09/2022 10.ªSemana(2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 3 (3.1): exposição e debate;
19/09/2022 até 24/09/2022 11.ª Semana (2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 3 (3.2): exposição e debate;
26/09/2022 até 01/10/2022 12.ªSemana(2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 3 (3.3): exposição e debate;
03/10/2022 até 08/10/2022 13.ªSemana(2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 3 (3.4): exposição e debate; apresentação de um vídeo e roda de conversa sobre o conteúdo 3 (3.2);
10/10/2022 até 15/10/2022 14.ªSemana(2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 3 (3.5): exposição e debate;
17/10/2022 até 22/10/2022 15.ªSemana(2 h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 3 (3.6): exposição e debate; • Revisão para P2.

24/10/2022 até 29/10/2022 16.ªSemana(2 h/a)	Semana de avaliação (P2 – início em 21/10/2022)
31/10/2022 até 05/11/2022 17.ªSemana(2 h/a)	Semana de avaliação (P2)
07/11/2022 até 12/11/2022 18.ªSemana(2 h/a)	Semana de avaliação (P3)
8) BIBLIOGRAFIA	
8.1) Bibliografia básica	
BOCK, A.M.B; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M.L.T. (Orgs.). Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia . 14 ed. São Paulo: saraiva, 2008.	
PIAGET, J. Seis estudos de psicologia . 24 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.	
REGO, T.C. Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural em educação . 12 ed. Petrópolis: Vozes, 1995.	
8.2) Bibliografia complementar	
CAPRA, F. O ponto de mutação . 25ª ed. São Paulo, SP: Cultrix. 2009.	
FOUCAULT, M. Vigiar e punir: nascimento da prisão . _ 41 ed. _ Petrópolis: Vozes, 2013.	
LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. e DANTAS, H. Piaget, Vygotsky e Wallon. Teorias psicogenéticas em discussão . 18 ed. São Paulo: Summus, 1992.	
SCHULTZ, D.; SCHULTZ, S. História da psicologia moderna . São Paulo: Cultrix, 2003.	
VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem . 2 ed. São Paulo: Marins Fontes, 2009.	

Dhienes Charla Ferreira Tinoco
Professora
Componente Curricular Psicologia da Educação

Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/07/2022 20:57:48.
- **Dhienes Charla Ferreira Tinoco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/07/2022 15:35:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 374723
Código de Autenticação: ca0893e34c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 100/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 8º Período

Ano 2022-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Montagem Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
<p>Construção de projeto de montagem de espetáculo cênico e encenação orientada. Realização de um projeto de montagem cênica. Atividades práticas de montagem: escolha de texto, estrutura dramática da cena. Elementos da encenação - ator e movimento, ensaios. Confecção da indumentária e do cenário. Elaboração do mapa de luz e de palco. Escolha da maquiagem e croquis. Seleção do tipo de música ou ritmos a serem adotados. Apresentação de cenas dirigidas pelos alunos.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Aplicar as teorias e práticas aprendidas durante o curso e as propostas de encenação desenvolvidas no período anterior, aplicando-as no processo de ensaios, montagem apresentação de um espetáculo.- Oferecer ao aluno a vivência de participar e executar uma montagem teatral para ser aplicada no ensino.- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas.- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de direção e interpretação - Desenvolver o processo de avaliação e análise ao longo do processo.- Construir um projeto de montagem cênica e apresentá-la aos colegas e professores do curso, demonstrando seus processos.- Analisar e avaliar o processo e a apresentação final	
4) CONTEÚDO	
<p>UNIDADE-1</p> <p>Pesquisa estética sobre processos criativos e propostas de encenação em teatro e no campo das artes da cena, a partir de vários disparadores de processos cênicos.</p> <p>UNIDADE-2</p> <p>Elaboração e desenvolvimento de proposta para processo criativo autoral de encenação para montagem tendo como base as teorias e práticas aprendidas durante o curso, aplicando-as nos processos da produção, ensaios, montagem apresentação de um espetáculo ou experimento cênico.</p> <p>UNIDADE-3</p> <p>Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada**
- **Estudo dirigido**
- **Atividades em grupo e individuais**
- **Pesquisas, exercícios disparadores de criação cênica e ensaios**
- **Avaliação formativa**

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação e desenvolvimento da proposta e processo da montagem final. Elaboração e apresentação da proposta de encenação.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, plataforma Moodle e Padlet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
14 de julho de 2022 1.ª aula (3h/a)	Semana acadêmica e de recepção dos calouros
21 de julho de 2022 2.ª aula (3h/a)	Pesquisa estética sobre processos criativos e propostas de encenação em teatro e no campo das artes da cena, a partir de vários disparadores de processos cênicos.
28 de julho de 2022 3.ª aula (3h/a)	Pesquisa estética sobre processos criativos e propostas de encenação em teatro e no campo das artes da cena, a partir de vários disparadores de processos cênicos.
04 de agosto de 2022 4.ª aula (3h/a)	Elaboração e desenvolvimento de proposta para processo criativo autoral de encenação para montagem tendo como base as teorias e práticas aprendidas durante o curso, aplicando-as nos processos da produção, ensaios, montagem apresentação de um espetáculo ou experimento cênico.
11 de agosto de 2022 5.ª aula (3h/a)	Elaboração e desenvolvimento de proposta para processo criativo autoral de encenação para montagem tendo como base as teorias e práticas aprendidas durante o curso, aplicando-as nos processos da produção, ensaios, montagem apresentação de um espetáculo ou experimento cênico. Apresentação da proposta
18 de agosto de 2022 6.ª aula (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
25 de agosto de 2022 7.ª aula (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
01 de setembro de 2022 8.ª aula (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação. Avaliação 1 (A1) Apresentação dos rascunhos das Cenas
08 de setembro de 2022 9.ª aula (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
15 de setembro de 2022 10.ª aula (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
17 de setembro de 2022 11.ª aula (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
22 de setembro de 2022 12.ª aula (Xh/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
29 de setembro de 2022 13.ª aula (Xh/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
06 de outubro de 2022 14.ª aula (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
13 de outubro de 2022 15.ª aula (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
20 de outubro de 2022 16.ª aula (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação.
27 de outubro de 2022 17.ª aula (3h/a)	Desenvolvimento de projeto final de Montagem Teatral , envolvendo produção, ensaios e apresentação . Apresentação Final do resultado cênico
03 de novembro de 2022 18.ª aula (3h/a)	Avaliação do Processo.
10 de novembro de 2022 19.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA	
------------------------	--

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
---------------------------------	---------------------------------------

--	--

9) BIBLIOGRAFIA

<p>BURNIER, Luis Otavio. A Arte de Ator da Técnica a Representação. Ed Unicamp. 2001.</p> <p>FERRACINI, Renato. A Arte de Não Interpretar como Poesia Corpórea do Ator. Ed Unicamp. 2001.</p> <p>STANISLAVSKI, Constantin. Manual do ator. Ed. Martins Fontes, 2001.</p>	<p>ASLAN, Odette. O Ator no Século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994.</p> <p>AMARAL, Miriam. Direção teatral. Cartilhas de teatro. Porto Alegre. Unidade Editorial. PMPA, 1998.</p> <p>BROOK, Peter. O ponto de mudança: quarenta anos de experiências teatrais. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.</p> <p>_____. Fios do tempo: memórias. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.</p> <p>CABRAL, Beatriz Ângela Vieira. Drama como método de ensino. São Paulo: Hucitec, 2006. FO, Dario. Manual Mínimo do Ator. São Paulo. Ed. SENAC, 1998.</p> <p>GARCIA, Santiago. Teoria e prática do teatro. São Paulo: Hucitec, 1988.</p> <p>GROTOWSKI, J. & FLASZEN, L. O Teatro Laboratório de Jerzy Gotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva/Sesc, 2007.</p> <p>HADERCHPEK, Robson Carlos. A poética da direção teatral: O diretor-pedagogo e a arte de conduzir processos. Campinas, SP: [s.n.], 2009. Tese de Doutorado, UNICAMP.</p> <p>HORMIGON, Juan Antonio. Meyerhold: textos teóricos. Madrid: Asociacion de directores de escena de españa, 1992.</p> <p>JACOBBI, Ruggero. O espectador apaixonado. Porto Alegre: UFRGS, 1962.</p> <p>MARTINS, Marcos Bulhões. Encenação em jogo. São Paulo: Hucitec, 2004.</p> <p>PALLOTINI, Renata. Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>SANTOS, Maria Thaís Lima. O encenador como pedagogo. São Paulo, 2002. Tese de Doutorado, USP.</p> <p>SILVA, Armando Sérgio da. Oficina: do teatro ao te-ato. São Paulo: perspectiva, 1981.</p> <p>PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. Ed. Perspectiva. 1999.</p> <p>STANISLAVSKI, Constantin. Minha Vida na Arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.</p> <p>_____. A construção do personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p> <p>VASCONCELLOS, Luiz Paulo. Dicionário de Teatro. Ed. L&PM, 1987.</p> <p>WEKWERTH, Manfred. Diálogo sobre a encenação: um manual de direção teatral. São Paulo: Hucitec, 2001.</p>
--	--

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular Improvisação Teatral

Raquel Fernandes

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/07/2022 16:19:32.
- **Monica Cristina Mesquita de Souza**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 17/07/2022 20:10:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373987

Código de Autenticação: 7339d11027





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 98/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Ano 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação Teatral II
Abreviatura	Atuação II
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Atividades práticas que promovam experiências com os princípios fundamentais do teatro. Metodologias de envolvimento e distanciamento. Estudo dos métodos, técnicas de 88 atuação, preparação do ator e construção de personagens a partir das propostas de Berthold Brecht e Augusto Boal.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender a teoria do Teatro Épico e do Teatro do Oprimido e suas práticas.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer, refletir e experienciar o “distanciamento brechtiano”, desdobramentos e releituras.• Conhecer, refletir e experienciar exercícios do Teatro do Oprimido e suas vertentes e as propostas de Augusto Boal.• Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de interpretação.• Conhecer, refletir e experienciar linhas diversas de interpretação do teatro contemporâneo.• Construção e desenvolvimento de personagem e situação.• Exercícios de narrativa e criação de cenas.• Conhecer e refletir os contextos históricos, econômicos, sociais e políticos do período e sua relação com o ambiente, a criação teatral e com a cidadania.• Flexibilizar a compreensão e a atitude teatral	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. Formação político-estética no teatro</p> <p>1.1 Bertold Brecht</p> <p>1.2 Augusto Boal</p> <p>2. Teatro épico</p> <p>2.1 O distanciamento</p> <p>2.2 O trabalho do ator</p> <p>2.3 Mãe Coragem e seus Filhos</p> <p>3. Teatro do oprimido</p> <p>3.1 Jogos e Exercícios</p> <p>3.2 O trabalho do ator</p> <p>3.3 A cena</p> <p>4. Prática: a criação teatral / interpretação</p> <p>4.1 Bertold Brecht</p> <p>4.2 Augusto Boal</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais, provas práticas individuais, provas práticas coletivas e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>
--

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula preparada para a prática em atuação teatral, quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.
--

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11 de julho de 2022 1ª aula (2h/a)	1. Formação político-estética no teatro
18 de julho de 2022 2ª aula (2h/a)	2. Bertold Brecht: vida e obra
25 de julho de 2022 3ª aula (2h/a)	3. Augusto Boal: vida e obra
01 de agosto de 2022 4ª aula (2h/a)	4. Teatro épico

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
08 de agosto de 2022 5ª aula (2h/a)	5. O distanciamento brechtiano
13 de agosto de 2022 6ª aula (2h/a)	6. O trabalho do ator épico
15 de agosto de 2022 7ª aula (2h/a)	7. Mãe Coragem e seus Filhos
22 de agosto de 2022 8ª aula (2h/a)	8. Teatro do oprimido
29 de agosto de 2022 9ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
05 de setembro de 2022 10ª aula (2h/a)	10. Jogos e Exercícios do Teatro do Oprimido (TO)
12 de setembro de 2022 11ª aula (2h/a)	11. O trabalho do ator no TO
17 de setembro de 2022 12ª aula (2h/a)	12. A cena no TO
19 de setembro de 2022 13ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
26 de setembro de 2022 14ª aula (2h/a)	14. Prática: a criação teatral / interpretação
03 de outubro de 2022 15ª aula (2h/a)	15. Prática: a criação teatral em Brecht
10 de outubro de 2022 16ª aula (2h/a)	16. Prática: a criação teatral em Brecht
17 de outubro de 2022 17ª aula (2h/a)	17. Prática: a criação teatral em Boal
24 de outubro de 2022 18ª aula (2h/a)	18. Prática: a criação teatral em Boal
31 de outubro de 2022 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
07 de novembro de 2022 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA	
BOAL, A. Jogos para atores e não-atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.	BORNHEIM, G. Brecht: A estética do teatro. São Paulo: Graal, 1992.
_____. Teatro do Oprimido. 7. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.	BRECHT, B. Teatro completo, v. 3: A ópera dos três vinténs; Ascensão e queda da cidade de Mahagonny; O voo sobre o oceano; A peça didática de Baden-Baden sobre o acordo; Aquele que diz sim e aquele que diz não; A decisão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
BRECHT, B. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.	LECOQ, J. O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral. São Paulo: Senac São Paulo : Edições SESC SP, 2010.
	PALLOTINI, R. Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.
	ROUBINE, J. J. A arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

NICAULIS COSTA CONSERVA
Professora
Componente Curricular Atuação Teatral II

RAQUIEL FERNANDES
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/07/2022 16:42:21.
- **Nicaulis Costa Conserva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 17/07/2022 20:03:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373846
Código de Autenticação: bffdee426f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 95/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 6º Período

Ano 2022-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Tecnologias Aplicadas ao Ensino do Teatro
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
Contextualização histórica das novas mídias e tecnologias na produção artística e no sistema das artes. Sua utilização no teatro, evolução história, estética e perspectivas. As novas tecnologias aplicadas à cena, ao corpo e ao espetáculo. O uso das novas tecnologias e mídias na contemporaneidade, como recurso e linguagem na produção artística, aplicadas ao ensino do teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Identificar o significado das novas tecnologias em seu percurso histórico, influências estéticas e utilização nas artes em geral e especificamente nas artes cênicas;- Pesquisar sobre o que está sendo feito e como os recursos tecnológicos vem sendo aplicados em espetáculos e nas artes cênicas em geral, cenários, iluminação, sonorização, corpo, personagens virtuais e novas possibilidades e perspectivas de utilização;- Conhecer e compreender as diversas manifestações do teatro e das artes cênicas em geral (dança, ópera, performance e circo) mediadas por artefatos tecnológicos digitais.- Avaliar criticamente as relações entre arte, teatro e as tecnologias contemporâneas;- Elaborar critérios básicos para o emprego das novas tecnologias como ferramentas de apoio ao espetáculo, à educação mais especificamente no ensino do teatro;	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>UNIDADE-1</p> <p>Teatro, Tecnologia e Audiovisual O que è tecnologia? Relações entre Arte e Tecnologia. O que Virtual. Possibilidades de utilização das tecnologias digitais associadas ao teatro e ensino do teatro. Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.</p> <p>UNIDADE-2</p> <p>Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder.</p> <p>UNIDADE-3</p> <p>Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.</p> <p>UNIDADE-4</p> <p>Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual. Videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros</p> <p>UNIDADE-5</p> <p>Projeto Final Com formato a ser definido pelo grupo podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; laboratório de informática para aulas práticas, plataformas digitais diversas como Moodle e Padlet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
14 de julho de 2022 1.ª aula (3h/a)	Semana acadêmica e de recepção dos calouros
21 de julho de 2022 2.ª aula (3h/a)	Apresentação do componente curricular e critérios de avaliação. Teatro, Tecnologia e Audiovisual O que è tecnologia? Relações entre Arte e Tecnologia. O que Virtual. Possibilidades de utilização das tecnologias digitais associadas ao teatro e ensino do teatro

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
28 de julho de 2022 3.ª aula (3h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem..
04 de agosto de 2022 4.ª aula (3h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.
11 de agosto de 2022 5.ª aula (3h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.
18 de agosto de 2022 6.ª aula (3h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.
25 de agosto de 2022 7.ª aula (3h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder.
01 de setembro de 2022 8.ª aula (3h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder
08 de setembro de 2022 9.ª aula (3h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder
15 de setembro de 2022 10.ª aula (3h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder
17 de setembro de 2022 11.ª aula (3h/a)	Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.
22 de setembro de 2022 12.ª aula (Xh/a)	Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.
29 de setembro de 2022 13.ª aula (Xh/a)	Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.
06 de outubro de 2022 14.ª aula (3h/a)	Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual (videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros)
13 de outubro de 2022 15.ª aula (3h/a)	Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual (videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros)
20 de outubro de 2022 16.ª aula (3h/a)	Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual (videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
27 de outubro de 2022 17.ª aula (3h/a)	Projeto Final - Desenvolvimento de trabalho com formato a ser definido previamente pelo grupo podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico
03 de novembro de 2022 18.ª aula (3h/a)	Projeto Final - Trabalho em grupo com formato a ser definido previamente pela turma podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico Apresentação do trabalho
10 de novembro de 2022 19.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CALLEGARO, T. Ensino de Arte e os Projetos Colaborativos via Internet. Tese Doutoral, USP. São Paulo, 1999.</p> <p>LEVY, P. O Quê é Virtual. Editora 34. São Paulo, 1999.</p> <p>SPANGHERO, Maíra. A dança dos encéfalos acesos. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.</p>	<p>GOMEZ, M. V. Educação em Rede. Uma visão emancipadora. Cortez, Instituto Paulo Freire, São Paulo, 2004.</p> <p>GORINI, Paula O. A Rede da Dança: uma cartografia em movimento. Dissertação defendida como requisito parcial para obtenção de título de mestre. Programa de Pós-graduação, Faculdade de Comunicação Social, UERJ. Rio de Janeiro, 2012.</p> <p>SANTOS, W. Nuevas Tecnologias: pintura digital, digitalización y manipulación criativa del imagen aplicada en la formación del profesorado de Educación Artística. Revista Solta Voz, Volume 14 n.2, UFG/CEPAE. Goiânia/Go, 2003.</p> <p>SAMPAIO, N., MARIZA L. Alfabetização Tecnológica do Professor. Ed. Vozes. Petropolis, RJ, 2000.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. Cultura das mídias. Experimento, 2000.</p> <p>SANTANA, Ivani. A Dança na Cultura Digital. Salvador: EDUFBA, 2006</p>

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular Tecnologias Aplicadas ao Ensino do Teatro

Raquel Fernandes

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CLCTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/07/2022 16:45:02.
- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/07/2022 19:23:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373877
Código de Autenticação: 6cc220993c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 96/2022 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 6º Período

Ano 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Caracterização Cênica: Indumentária e Maquiagem
Abreviatura	Caracterização
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Maquiagem e indumentária cênicas: seu desenvolvimento em diferentes épocas e sociedades. Introdução aos fundamentos para a criação de um projeto de caracterização cênica. Desenvolvimento de croquis, portfólios. Técnicas e tecnologias de construção da maquiagem e da indumentária para o espetáculo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender a indumentária e a maquiagem na caracterização cênica, elaborando e desenvolvendo a composição de um personagem.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Introduzir a discussão a respeito da história da maquiagem e da indumentária cênicas.• Relacionar maquiagem e a indumentária a outros signos da caracterização de um personagem.• Estudar a maquiagem e a indumentária como elementos constitutivos da caracterização do ator e da expressão cênica.• Conhecer diferentes materiais e métodos para maquiagem e indumentária.• Conceber um projeto de caracterização cênica	
4) CONTEÚDO	
1. História a evolução da caracterização no teatro <ul style="list-style-type: none">1.1 Indumentária1.2 Maquiagem 2. Maquiagem contemporânea <ul style="list-style-type: none">2.1 Materiais2.2 Métodos 3. Elementos estéticos na criação do personagem <ul style="list-style-type: none">3.1 Composição3.2 Criação	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais, provas práticas individuais e participação ativa em sala de aula.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula preparada para a prática em maquiagem - com bancada, pia e espelho -, maquiagens e ferramentas de maquiagens diversas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11 de julho de 2022 1ª aula (2h/a)	1. História e evolução da indumentária no teatro
18 de julho de 2022 2ª aula (2h/a)	2. História e evolução da indumentária no teatro
25 de julho de 2022 3ª aula (2h/a)	3. História e evolução da indumentária no teatro
01 de agosto de 2022 4ª aula (2h/a)	4. História e evolução da maquiagem no teatro
08 de agosto de 2022 5ª aula (2h/a)	5. História e evolução da maquiagem no teatro
13 de agosto de 2022 6ª aula (2h/a)	6. Materiais para a maquiagem contemporânea
15 de agosto de 2022 7ª aula (2h/a)	7. Métodos para a maquiagem contemporânea
22 de agosto de 2022 8ª aula (2h/a)	8. Base para maquiagem
29 de agosto de 2022 9ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
05 de setembro de 2022 10ª aula (2h/a)	10. Luz e sombra

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12 de setembro de 2022 11ª aula (2h/a)	11. Contorno da face
17 de setembro de 2022 12ª aula (2h/a)	12. Proporção e profundidade
19 de setembro de 2022 13ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
26 de setembro de 2022 14ª aula (2h/a)	14. Envelhecimento
03 de outubro de 2022 15ª aula (2h/a)	15. As cores na maquiagem cênica
10 de outubro de 2022 16ª aula (2h/a)	16. Maquiagem fantasia
17 de outubro de 2022 17ª aula (2h/a)	17. Machucados
24 de outubro de 2022 18ª aula (2h/a)	18. Hematomas
31 de outubro de 2022 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
07 de novembro de 2022 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

--	--

9) BIBLIOGRAFIA

MAGALHÃES, M. Caracterização Teatral: uma arte a ser desvendada. In: NERY, M. L. A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.

PAVIS, P. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva. 1999.

ROUBINE, J. J. A Arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

TELLES, N.; FLORENTINO, A. (org.). Cartografias do Ensino de Teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.

CEZIMBRA, M. Maquiagem Técnicas Básicas. São Paulo: Ed SENAC, 2005.

CORSON, R. Stage Makeup. 6. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall INC. 1981.

COSTA, F. A. da. O figurino como elemento essencial da narrativa. Porto Alegre. 2002.

DAVIS, G; HALL, M. The Makeup Artist Handbook: techniques for film, television, photography and theatre. Burlington: Focal Press, 2008 .

GHISLERI, J. Linguagem do vestuário Teatral. Disponível em: LANGER, A. (org.). KRYOLAN Makeup Manual. San Francisco: KRYOLAN, 2003.

LEVENTON, M. A história ilustrada do vestuário: um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Recinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009.

MOLINOS, D. Maquiagem. São Paulo, Ed SENAC. 2001.

PALLOTTINI, R. Dramaturgia: construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.

ROMERO, G.; THOMPSON, P. Character Makeup. Burbank: Makeup Designory, 2008.

STANISLAVSKI, C. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

_____. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

_____. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

NICAULIS COSTA CONSERVA

Professora

Componente Curricular Caracterização Cênica:
Indumentária e Maquiagem

RAQUIEL FERNANDES

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/07/2022 16:44:23.
- **Nicaulis Costa Conserva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/07/2022 19:57:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373781

Código de Autenticação: 780ad00923





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 99/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 4º Período

Ano 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Teatro I
Abreviatura	LEAT I
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso de acordo com a realidade das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Compreender as práticas em teatro dentro da escola e seus desafios.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover a inserção dos licenciandos no contexto das escolas públicas.• Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.• Potencializar a relação de pertencimento do estudante com o patrimônio cultural.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. Diversidade das salas de aulas e a relação entre o professor e o aluno</p> <p>1.1 Desafios do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras</p> <p>1.2 A Arte do professor</p> <p>2. Arte fora da escola e o social na Arte</p> <p>2.1 A Arte fora da escola</p> <p>2.2 O social na Arte</p> <p>3. Criação e avaliação em Arte na escola</p> <p>3.1 Arte na escola: processo e produto</p> <p>3.2 Planejamento em Arte</p> <p>3.3 Avaliação em Arte</p> <p>4. Repertório, política e a arte do aluno</p> <p>4.1 Repertório em Arte para a sala de aula</p> <p>4.2 Arte: um ato político</p> <p>4.3 A arte do aluno</p> <p>5. Legislação</p> <p>5.1 Contexto do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras</p> <p>5.1 Atualidade legal</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham caráter investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos e provas individuais, trabalhos e provas coletivas e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula com quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
12 de julho de 2022 1ª aula (2h/a)	1. Relatos de experiências no ensino de Arte: de aluno a professor de Arte

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
19 de julho de 2022 2ª aula (2h/a)	2. Diversidade das salas de aulas e a relação entre o professor e o aluno
26 de julho de 2022 3ª aula (2h/a)	3. Desafios do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras
02 de agosto de 2022 4ª aula (2h/a)	4. A Arte do professor
09 de agosto de 2022 5ª aula (2h/a)	5. A Arte fora da escola e o social na Arte
16 de agosto de 2022 6ª aula (2h/a)	6. Criação e avaliação em Arte na escola
20 de agosto de 2022 7ª aula (2h/a)	7. Arte na escola: processo e produto
23 de agosto de 2022 8ª aula (2h/a)	8. Planejamento em Arte
30 de agosto de 2022 9ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
06 de setembro de 2022 10ª aula (2h/a)	10. Avaliação em Arte
13 de setembro de 2022 11ª aula (2h/a)	11. Repertório, política e a arte do aluno
20 de setembro de 2022 12ª aula (2h/a)	12. Repertório em Arte para a sala de aula
24 de setembro de 2022 13ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
27 de setembro de 2022 14ª aula (2h/a)	14. Arte: um ato político
04 de outubro de 2022 15ª aula (2h/a)	15. A arte do aluno
11 de outubro de 2022 16ª aula (2h/a)	16. Legislação do ensino de Arte
17 de outubro de 2022 17ª aula (2h/a)	17. Contexto do ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras
25 de outubro de 2022 18ª aula (2h/a)	18. Atualidade legal do ensino de Arte no Brasil

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
01 de novembro de 2022 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
08 de novembro de 2022 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna. Disponível em: http://www.fapa.com.br/monographia.</p> <p>DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>ESTEVE, J. M. O mal estar-docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru, SP: EDUSC, 1999.</p> <p>FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H. C. T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço Nacional de Teatro. Teatro na educação: subsídios para o seu estudo. Rio de Janeiro: DDD, 1976.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002.</p> <p>CABRAL, Beatriz. Pedagogia do teatro e teatro na educação. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, 4 realizado em 1998. Disponível em: http://www.portalabrace.org/ivreuniao/GTs/Pedagogia.</p> <p>COUTINHO, M. H. A favela como palco e personagem. Rio de Janeiro: De Petrus, 2012.</p> <p>JAPIASSU, R. A linguagem teatral na escola: pesquisa, docência e prática pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2007. LDB- Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O.U. de 23 de dezembro de 1996.</p>

NICAULIS COSTA CONSERVA
Professora
Componente Curricular LEAT I

RAQUIEL FERNANDES
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/07/2022 16:20:06.
- **Nicaulis Costa Conserva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/07/2022 20:05:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373848
Código de Autenticação: 2282431926





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 94/2022 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 4º Período

Ano 2022-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação Teatral - III
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
<p>Estudo teórico e prático de elementos técnicos pertencentes a diferentes técnicas de atuação e apresentação de cenas. Elementos criadores do estado interior e exterior da personagem. ação, visualização, ritmo interno e externo, ação verbal; as ações físicas e preparo corporal e vocal do ator para a cena. Compreensão as etapas de construção e desempenho de personagens a partir das propostas de Meyerhold, Artaud, Grotowski e Barba</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Conhecer, refletir e experienciar a teoria e exercícios práticos da biomecânica de Meyrhold na proposta de atuação e construção de personagens. E ainda nas propostas preparação do ator para atuação e interpretação baseados nos estudos e propostas de Antonin Artaud e o teatro da crueldade, no teatro pobre de Jerzy Grotowski e nas propostas de Eugênio Barba</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>UNIDADE-1</p> <p>Breves reflexões sobre a obra dos encenadores Vsevolod Meyerhold, Antonin Artaud, Jerzy Grotowski e Eugênio Barba. Breve histórico da obra de Meyerhold . A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.</p> <p>UNIDADE-2</p> <p>Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações da proposta artaudiana em pequenas cenas.</p> <p>UNIDADE-3</p> <p>O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos</p> <p>UNIDADE-4</p> <p>Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e criações de pequenas cenas.</p> <p>UNIDADE-5</p> <p>Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, objetos diversos para improvisações e treinamentos corporais, plataforma Moodle e Padlet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
12 de julho de 2022 1.ª aula (3h/a)	Semana acadêmica e de recepção dos calouros

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
18 de julho de 2022 2.ª aula (3h/a)	Apresentação do componente curricular e critérios de avaliação. Breves reflexões sobre a obra dos encenadores Vsevolod Meyerhold, Antonin Artaud, Jerzy Grotowski e Eugênio Barba. Breve histórico da obra de Meyerhold . A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.
26 de julho de 2022 3.ª aula (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.
30 de julho de 2022 4.ª aula (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas
02 de agosto de 2022 5.ª aula (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas
09 de agosto de 2022 6.ª aula (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas
16 de agosto de 2022 7.ª aula (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas.
23 de agosto de 2022 8.ª aula (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas.
30 de agosto de 2022 9.ª aula (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas. Avaliação 1 (A1) Apresentação de Cenas
03 de setembro de 2022 10.ª aula (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
06 de setembro de 2022 11.ª aula (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
13 de setembro de 2022 12.ª aula (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski . Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
20 de setembro de 2022 13.ª aula (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski . Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos.
27 de setembro de 2022 14.ª aula (Xh/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
04 de outubro de 2022 15.ª aula (Xh/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influência deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.
11 de outubro de 2022 16.ª aula (3h/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influência deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.
18 de outubro de 2022 17.ª aula (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador.
22 de outubro de 2022 18.ª aula (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador.
25 de outubro de 2022 19.ª aula (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador.
01 de novembro de 2022 20.ª aula (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador. Apresentação do resultado cênico
08 de novembro de 2022 21.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>GROTOWSKI, Jerzy. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski: 1959 – 1969. São Paulo: Perspectiva; Sesc, 2007.</p> <p>MEYERHOLD, V. O Teatro de Meyerhold. Coleção: Teatro de Hoje, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1969</p>	<p>ARTAUD, Antonin. Linguagem e vida. São Paulo: Perspectiva, 1995.</p> <p>BARBA, Eugenio. Além das ilhas flutuantes. São Paulo: Unicamp, 1991.</p> <p>BURNIER, Luís Otávio. A arte do ator – da técnica à representação. Campinas: Unicamp, 2002.</p> <p>FERRACINI, Renato. A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.</p> <p>GORDON, Mel. A biomecânica de Meyerhold, The drama Review (T57), março de 1973. Tradução de Maria Elisabeth Biscaia Jhin</p>

Mônica Cristina Mesquita de Souza
Professor
Componente Curricular Improvisação Teatral

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/07/2022 16:45:26.
- **Monica Cristina Mesquita de Souza**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 17/07/2022 18:38:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373984

Código de Autenticação: ac965b8007





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 86/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

7º Período

Ano 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Encenação Teatral
Abreviatura	Encenação
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240
2) EMENTA	
O encenador e o seu papel na construção da unidade estética do espetáculo. Os elementos da encenação: ator e movimento, figurino, cenário, iluminação, maquiagem e sonoplastia. Construção de projetos de encenação e montagem teatral orientada. Apresentação de propostas de cenas a serem dirigidas pelos alunos.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Identificar os fundamentos da noção de encenação teatral assim como de suas práticas no contexto do teatro contemporâneo.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Experimentar um processo de encenação, desde o projeto até a apresentação cênica.• Praticar de modo criativo a composição com os elementos da cena.	
4) CONTEÚDO	
1. História e funções da encenação teatral. 2. Encenadores contemporâneos: processos e procedimentos de criação. 3. Apresentação de uma cena curta	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de oficinas para a prática de princípios técnicos, aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos. A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação em dupla etc.). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: apresentação de seminário e apresentação de cena curta. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).	
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Sala de aula ampla com espaço para realização de oficinas práticas de trabalho corporal.
- Equipamentos eletrônicos (principalmente smartphone) para captura de imagens em movimento e sons.
- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de filmes e vídeos de espetáculos.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
15 de julho de 2022 1.ª aula (2 h/a)	Atividades acadêmicas: VII Jornada da Licenciatura em Teatro.
22 de julho de 2022 2.ª aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.
29 de julho de 2022 3.ª aula (2 h/a)	Apresentação comentada de projeto cênico.
5 de agosto de 2022 4.ª aula (2 h/a)	Princípios de composição: visualidades.
12 de agosto de 2022 5.ª aula (2 h/a)	Princípios de composição: sonoridades.
19 de agosto de 2022 6.ª aula (2 h/a)	Princípios de composição: dramaturgias.
26 de agosto de 2022 7.ª aula (2 h/a)	Princípios de composição: percursos.
2 de setembro de 2022 8.ª aula (2 h/a)	Princípios de composição: dispositivos de participação.
9 de setembro de 2022 9.ª aula (2 h/a)	Estudo dirigido: Encenadores contemporâneos.
16 de setembro de 2022 10.ª aula (2 h/a)	Avaliação P1: Apresentação de seminário.
17 de setembro de 2022 11.ª aula (2 h/a)	História da encenação teatral: questões de concurso.
23 de setembro de 2022 12.ª aula (2 h/a)	Oficina de criação cênica.
30 de setembro de 2022 13.ª aula (2 h/a)	Semana do Saber Fazer Saber.
7 de outubro de 2022 14.ª aula (2 h/a)	Oficina de criação cênica.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
8 de outubro de 2022 15.ª aula (2 h/a)	Acompanhamento de ensaio.
14 de outubro de 2022 16.ª aula (2 h/a)	Ensaio das cenas.
21 de outubro de 2022 17.ª aula (2 h/a)	Ensaio supervisionado das cenas.
22 de outubro de 2022 18.ª aula (2 h/a)	Ensaio supervisionado das cenas.
4 de novembro de 2022 19.ª aula (2 h/a)	Avaliação P2: Apresentação das cenas.
11 de novembro de 2022 20.ª aula (2 h/a)	Avaliação P3.
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	
<p>ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006. PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.</p>	
9.2) Bibliografia complementar	
<p>ARAUJO, Antonio. A Encenação Performativa. In: Revista Sala Preta. São Paulo: PPGAC/USP, v. 8, 2008, pp. 253-258. Disponível em http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57375 . BONFANTI, Guilherme. Desenho de luz: traquitanas. In: Revista Sala Preta. São Paulo: PPGAC/USP, vol. 12, n. 2, dez 2012, pp. 256-259. Disponível em http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57508 . DORT, Bernard. O Teatro e sua realidade. São Paulo: Perspectiva, 1977. FORJAZ, Cibele. O papel do encenador: das vanguardas modernas ao processo colaborativo. In Subtexto, Revista de Teatro do Galpão Cine Horto, nº. 11, outubro de 2015, pp. 20-33. Disponível em http://galpaocinehorto.com.br/wp-content/uploads/subtexto11_pt.pdf .</p>	

Glauber Gonçalves de Abreu

Professor

Encenação Teatral

Raquel Fernandes

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/07/2022 16:47:59.
- **Glauber Gonçalves de Abreu**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 16/07/2022 00:09:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373598

Código de Autenticação: 77654563d0





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 85/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano: 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Estética Teatral
Abreviatura	Estética
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240
2) EMENTA	
Correntes e filósofos que influenciaram o teatro. Elementos de filosofia na obra de filósofos – dramaturgos (Maquiavel, Voltaire, Artaud, Sartre) e dramaturgos filósofos (Beckett, Kleist, Strindberg). O teatro a partir da obra de Diderot, D’Alambert e Rousseau.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Identificar as aproximações entre a prática do teatro e o pensamento filosófico no curso da história, bem como suas contextualizações na contemporaneidade.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e experimentar procedimentos performativos para apresentação de ensaios teóricos.	
4) CONTEÚDO	
1. Relações entre cena, documento/arquivo e tecnologia. 2. Teatralidade, performatividade e suas definições. 3. Aproximações entre teatro e filosofia: história e contextualização.	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos. A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: coleção de citações comentadas e criação de cenas. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).	
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	
<ul style="list-style-type: none">• Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos.	

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
15 de julho de 2022 1.ª aula (2 h/a)	Atividades acadêmicas: VII Jornada da Licenciatura em Teatro.	
22 de julho de 2022 2.ª aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.	
29 de julho de 2022 3.ª aula (2 h/a)	Cena e documento.	
5 de agosto de 2022 4.ª aula (2 h/a)	Teatro filmado.	
12 de agosto de 2022 5.ª aula (2 h/a)	Palestra-performance.	
19 de agosto de 2022 6.ª aula (2 h/a)	Oficina de leitura: Artaud e a teatralidade.	
26 de agosto de 2022 7.ª aula (2 h/a)	Oficina de leitura: Artaud e a teatralidade.	
27 de agosto de 2022 8.ª aula (2 h/a)	Cine-debate.	
2 de setembro de 2022 9.ª aula (2 h/a)	Oficina de leitura: Dubatti e a teatralidade.	
9 de setembro de 2022 10.ª aula (2 h/a)	Avaliação P1: coleção de citações comentadas.	
16 de setembro de 2022 11.ª aula (2 h/a)	Oficina de leitura: Beckett e a teatralidade.	
17 de setembro de 2022 12.ª aula (2 h/a)	Cine-debate.	
23 de setembro de 2022 13.ª aula (2 h/a)	Oficina de leitura: Beckett e a teatralidade.	
30 de setembro de 2022 14.ª aula (2 h/a)	Semana do Saber Fazer Saber.	
7 de outubro de 2022 15.ª aula (2 h/a)	Oficina de leitura: Beckett e a teatralidade.	
14 de outubro de 2022 16.ª aula (2 h/a)	Ensaio de palestra-performance.	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
21 de outubro de 2022 17.ª aula (2 h/a)	Ensaio de palestra-performance.
22 de outubro de 2022 18.ª aula (2 h/a)	Ensaio de palestra-performance.
4 de novembro de 2022 19.ª aula (2 h/a)	Avaliação P2: apresentação de palestra-performance de curta duração.
11 de novembro de 2022 20.ª aula (2 h/a)	Avaliação P3.
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	
<p>AVILA, Daniele. Fantasma do Teatro. In Questão de Crítica – Revista eletrônica de críticas e estudos teatrais. Disponível em http://www.questaodecritica.com.br/2020/04/o-fantasma-do-teatro/ .</p> <p>DUBATTI, Jorge. O teatro dos mortos: introdução a uma filosofia do teatro. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2016.</p> <p>LAGE, Mariana. Estética do performativo: implicações filosóficas do fim da obra como sujeito. In Dois Pontos, vol. 15, n. 2, p. 77-87, setembro de 2018. Revista dos Departamentos de Filosofia da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Federal de São Carlos.</p>	
9.2) Bibliografia complementar	
<p>BORIE, M.; ROUGEMONT, M. de; SCHERER, J. Estética teatral: textos de Platão a Brecht. Lisboa: Fundação Kalouste Gulbenkian, 2004.</p> <p>HEGEL, G.W.F. Cursos de Estética: volume IV. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.</p> <p>KANT, Immanuel. Crítica da Faculdade do Juízo. São Paulo: Forense Universitária, 1995.</p>	

Glauber Gonçalves de Abreu

Professor

Estética Teatral

Raquel Fernandes

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/07/2022 16:49:24.
- **Glauber Gonçalves de Abreu**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/07/2022 23:49:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373592
Código de Autenticação: 2da602b41a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 87/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Ano: 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro e do Espetáculo I
Abreviatura	HTE I
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3 h/a
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240
2) EMENTA	
<p>Origens do teatro, o teatro primitivo (ritualístico). O teatro das primeiras civilizações. Egito e Antigo Oriente. Grécia: a tragédia e comédia. Roma e Bizâncio. As civilizações islâmicas e indo- pacíficas, China, Japão. O teatro medieval: religioso, profano e as manifestações religiosas. Estudo das principais características do teatro renascentista, barroco, classicista, <i>Commedia dell'Arte</i> até o Romantismo no século XIX com ênfase nos contextos histórico, ético e estético.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Elaborar um pensamento complexo e referenciado sobre a produção teatral realizada no mundo (em especial, a produção ocidental) até o período romântico (século XIX), abordando questões sobre o processo de criação dos artistas cênicos e expandindo a perspectiva histórica também para os campos social, cultural e estético.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Relativizar a narrativa eurocêntrica na historiografia do teatro mundial.• Praticar a leitura de textos dramáticos clássicos.• Desenvolver estratégias pedagógicas lúdicas para abordar o conteúdo da disciplina no contexto da educação básica.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. Noções de Teatro</p> <p>1.1. Teatro como prática artística na história do Ocidente.</p> <p>1.2. Teatro como prática espetacular e ritualística nas sociedades primitivas.</p> <p>2. Teatro Clássico</p> <p>2.1. Teatro na Grécia Antiga: tragédia e comédia. O teatro como ato público.</p> <p>2.2. Teatro em Roma: rumos e mudanças.</p> <p>2.4. Teatro no Renascimento: Itália e Inglaterra.</p> <p>3. Transformações do Drama</p> <p>3.1. A maturidade do drama na França: barroco, classicismo e romantismo. O drama burguês.</p> <p>3.2. O romantismo na França e na Alemanha.</p> <p>3.3. A virada de Chekhov.</p> <p>4. Teatralidades populares</p> <p>4.1. Teatro Medieval.</p> <p>4.2. Os atores e as práticas da Commedia Dell'Arte.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.</p> <p>A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).</p> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: leitura dramática e criação de material pedagógico.</p> <p>Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
15 de julho de 2022 1.ª aula (3 h/a)	Atividades acadêmicas: VII Jornada da Licenciatura em Teatro.
22 de julho de 2022 2.ª aula (3 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.
29 de julho de 2022 3.ª aula (3 h/a)	Outros teatros.
5 de agosto de 2022 4.ª aula (3 h/a)	Teatro grego: tragédia e mitologias.
12 de agosto de 2022 5.ª aula (3 h/a)	Teatro grego: abordagens filosóficas.
19 de agosto de 2022 6.ª aula (3 h/a)	Oficina de leitura: tragédia grega.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
26 de agosto de 2022 7.ª aula (3 h/a)	Teatro grego: comédias, e Teatro Romano.
27 de agosto de 2022 8.ª aula (3 h/a)	Cine-debate.
2 de setembro de 2022 9.ª aula (3 h/a)	Teatro Medieval e Commedia dell'Arte.
9 de setembro de 2022 10.ª aula (3 h/a)	Ensaio de leitura dramática.
16 de setembro de 2022 11.ª aula (3 h/a)	Avaliação P1: Apresentação de leitura dramática.
17 de setembro de 2022 12.ª aula (3 h/a)	Cine-debate.
23 de setembro de 2022 13.ª aula (3 h/a)	Renascimento inglês: Shakespeare.
30 de setembro de 2022 14.ª aula (3 h/a)	Semana do Saber Fazer Saber.
7 de outubro de 2022 15.ª aula (3 h/a)	Oficina de leitura: Shakespeare.
14 de outubro de 2022 16.ª aula (2 h/a)	Aula-jogo: Classicismo e Teatro Burguês
21 de outubro de 2022 17.ª aula (2 h/a)	Aula-jogo: Romantismo.
22 de outubro de 2022 18.ª aula (2 h/a)	Oficina de criação pedagógica.
4 de novembro de 2022 19.ª aula (2 h/a)	Avaliação P2: Apresentação do material pedagógico criado.
11 de novembro de 2022 20.ª aula (2 h/a)	Avaliação P3.
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	
<p>BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>CARLSON, M. Teorias do teatro: estudo teórico-crítico dos gregos à atualidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.</p> <p>LIGIÉRO, Zeca. Outro teatro: entre a educação e as experiências performativas. In Revista Poiésis, n. 19, p. 15-28, julho/2012. Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense.</p>	
9.2) Bibliografia complementar	
<p>ARISTOTELES. Poética. [S.l.]: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 2003.</p> <p>BLOOM, Harold. Shakespeare: a invenção do humano. São Paulo: Objetiva, 2000.</p> <p>GASSNER, J. Mestres do teatro I. São Paulo: Perspectiva, 1974.</p> <p>NIETZSCHE. O nascimento da tragédia: ou Helenismo e Pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p>	

Glauber Gonçalves de Abreu
Professor
História do Teatro e do Espetáculo I

Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/07/2022 16:47:37.
- **Glauber Goncalves de Abreu, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 16/07/2022 00:32:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373599
Código de Autenticação: f679eda3e1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 84/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

6º Período

Ano: 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Direção Teatral
Abreviatura	Direção
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240
2) EMENTA	
Direção teatral na história do teatro. O diretor no teatro moderno e contemporâneo. Análise dos 'paradigmas conceituais' (concepções/estética do espetáculo) e 'operacionais' (procedimentos técnicos) a partir dos pedagogos do teatro (Stanislavski, Meyerhold, Brecht, Artaud, Grotowski, Barba). Função do professor/diretor em diversos contextos sociais (grupos teatrais, escola, comunidade).	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Identificar e experimentar os fundamentos da direção teatral por meio da descrição e da prática de procedimentos criativos desenvolvidos por pedagogos do teatro moderno e contemporâneo.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Elaborar um pensamento sobre a prática da direção teatral em contextos pedagógicos.• Identificar o papel do diretor no teatro moderno e contemporâneo.• Analisar os paradigmas 'conceituais' e 'operacionais' a partir dos grandes pedagogos do teatro.• Identificar as contribuições desses paradigmas 'conceituais e operacionais' para a prática pedagógica professor/Diretor de teatro nos diversos contextos sociais.	
4) CONTEÚDO	
1. Prática da direção teatral: noções e procedimentos. <ul style="list-style-type: none">1.1. Processo criativo1.2. Texto e processo colaborativo1.3. Espaços alternativos e espaço urbano 2. O papel da direção teatral e suas competências. <ul style="list-style-type: none">2.1. Direção de atores.2.2. Planejamento e condução de ensaios. 3. Os encenadores-pedagogos e a história da direção teatral.	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de oficinas para a prática de princípios técnicos, aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação em dupla etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: apresentação de seminário e entrega de projeto.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Sala de aula ampla com espaço para realização de oficinas práticas de trabalho corporal.
- Equipamentos eletrônicos (principalmente smartphone) para captura de imagens em movimento e sons.
- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de filmes e vídeos de espetáculos.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
15 de julho de 2022 1.ª aula (2 h/a)	Atividades acadêmicas: VII Jornada da Licenciatura em Teatro.
22 de julho de 2022 2.ª aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.
29 de julho de 2022 3.ª aula (2 h/a)	Processos criativos de Eduardo Coutinho.
5 de agosto de 2022 4.ª aula (2 h/a)	Criação e memória.
12 de agosto de 2022 5.ª aula (2 h/a)	Processos criativos de Vera Mantero.
19 de agosto de 2022 6.ª aula (2 h/a)	Aspectos do processo colaborativo.
26 de agosto de 2022 7.ª aula (2 h/a)	Processos criativos de Grace Passô.
2 de setembro de 2022 8.ª aula (2 h/a)	Abordagens do texto teatral.
9 de setembro de 2022 9.ª aula (2 h/a)	Estudo dirigido: seminário.
16 de setembro de 2022 10.ª aula (2 h/a)	Avaliação P1: Apresentação de seminário.
17 de setembro de 2022 11.ª aula (2 h/a)	Cine-debate.
23 de setembro de 2022 12.ª aula (2 h/a)	Avaliação P1: Apresentação de seminário.
30 de setembro de 2022 13.ª aula (2 h/a)	Semana do Saber Fazer Saber.
7 de outubro de 2022 14.ª aula (2 h/a)	Elaboração de projeto.
8 de outubro de 2022 15.ª aula (2 h/a)	Acompanhamento de ensaio.
14 de outubro de 2022 16.ª aula (2 h/a)	Ensaio de cena.
21 de outubro de 2022 17.ª aula (2 h/a)	Planejamento de ensaio.
22 de outubro de 2022 18.ª aula (2 h/a)	Acompanhamento de ensaio.
4 de novembro de 2022 19.ª aula (2 h/a)	Avaliação P2: Apresentação de moodboard.
11 de novembro de 2022 20.ª aula (2 h/a)	Avaliação P3.

9) BIBLIOGRAFIA

9) BIBLIOGRAFIA
9.1) Bibliografia básica
BOGART, Anne. A preparação do diretor : sete ensaios sobre arte e teatro. São Paulo: Martins Fontes, 2011. PASSÔ, Grace. Direção Teatral: algumas reflexões em 2014. In: Subtexto , Revista de Teatro do Galpão Cine Horto. Belo Horizonte: CPMT – Centro de Pesquisa e Memória do Teatro do Galpão Cine Horto, nº. 11, outubro de 2015. Tema do fascículo: direção teatral. Disponível em http://galpaocinehorto.com.br/wp-content/uploads/subtexto11_pt.pdf . WILKER, Francis. Encenação no Espaço Urbano . Vinhedo: Horizonte, 2018.
9.2) Bibliografia complementar
ARAUJO, Antonio. A Gênese da Vertigem : o processo de criação de O Paraíso Perdido. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 2011. BARBA, Eugenio. A arte secreta do ator . Campinas/SP: UNICAMP, 1999. GROTOWSKI, Jerzy. O teatro laboratório de Jerzy Grotowski: 1959–1969. São Paulo: Perspectiva, 2010. MEYERHOLD, Vsevolod. Do Teatro . São Paulo: Iluminuras, 2012. VELOSO, Verônica. Percorrer a cidade a pé : ações teatrais e performativas no contexto urbano. Curitiba: Appris, 2022.

Glauber Gonçalves de Abreu

Professor

Fundamentos da Direção Teatral

Raquel Fernandes

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/07/2022 16:50:31.
- **Glauber Gonçalves de Abreu**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/07/2022 23:25:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373596

Código de Autenticação: bd1935521b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 83/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 4º Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	TEATRO-EDUCAÇÃO IV
Abreviatura	TED IV
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Estudos das Abordagens metodológicas das Peças Didáticas de Bertolt Brecht por Ingrid D. Koudela e do Teatro do Oprimido de Augusto Boal: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade; Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático-estético e formação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Conhecer as abordagens metodológicas desenvolvidas por Bertolt Brecht e Augusto Boal, utilizando-se das Peças Didáticas e do Teatro do Oprimido para a organização de aulas de teatro.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Definir as abordagens metodológicas das Peças Didáticas e do Teatro do Oprimido para prática pedagógica em teatro• Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessas abordagens• Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro• Demonstrar por meio dessas abordagens os procedimentos necessários para a sua aplicabilidade nas práticas educativas.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>Módulo 1:</p> <p>a) O teatro politicamente engajado: Brecht e Boal</p> <p>b) Bertolt Brecht (biografia do teatrólogo)</p> <p>c) O estranhamento/distanciamento do teatro brechtiano</p> <p>d) As peças didáticas</p> <p>Módulo 2:</p> <p>e) O teatro de Augusto Boal</p> <p>f) Teatro do Oprimido (biografia do teatrólogo)</p> <p>g) Teatro do Oprimido: o arsenal de joguexercícios, técnicas a partir da Árvore do TO</p> <p>Módulo 3:</p> <p>h) Visita Técnica</p> <p>i) Organização de planos de aulas</p> <p>j) Desenvolvimento de aulas de teatro</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Centro de Teatro do Oprimido	14/09/2022	Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (3h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (3h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (3h/a)	3. Módulo 1.b
4.ª aula (3h/a)	4. Módulo 1.c
5.ª aula (3h/a)	5. Módulo 1.d
6.ª aula (3h/a)	6. Módulo 1.d

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7. ^a aula (3h/a)	7. Módulo 1.d
8. ^a aula (3h/a)	8. Módulo 2.e/f
9. ^a aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
10. ^a aula (3h/a)	10. Módulo 3.h
11. ^a aula (3h/a)	11. Módulo 2.g
12. ^a aula (3h/a)	12. Módulo 2.g
13. ^a aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
14. ^a aula (3h/a)	14. Módulo 2.g
15. ^a aula (3h/a)	15. Módulo 2.i
16. ^a aula (3h/a)	16. Módulo 3.i
17. ^a aula (3h/a)	17. Módulo 3.j
18. ^a aula (3h/a)	18. Módulo 3.j
19. ^a aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (3h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

--	--

9) BIBLIOGRAFIA

ADORNO, T. W. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BENJAMIN, W. Experiência e Pobreza. In: Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas, vol. 01, pp. 114-9. São Paulo: Brasiliense, 1994a.

_____. O Narrador – Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas, vol. 01, pp. 197-221. São Paulo: Brasiliense, 1994b.

BATTISTELLA, Roseli Maria. O jovem Brecht e Karl Valentin: a cena cômica na república de Weimar. São Paulo: Annablume, 2010.

BOAL, A. Jogos para Atores e não Atores. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1999.

_____. O Teatro do Oprimido e outras Poéticas Políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BRECHT, Bertolt. Histórias do senhor Keuner. Porto Alegre, EU/Porto Alegre, 1998.

CONCEIÇÃO, Flavio da. A estética de Boal: odisséia pelos sentidos. Rio de Janeiro: Mundo Contemporâneo, 2018.

GUINSBURG, J.; FARIA, J. R.; LIMA, M. A. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006.

LEAL, Dodi. Teatra da Oprimida: últimas fronteiras cênicas da pré-transição de gênero: UFSB, 2019.

KOUDELA, INGRID. D.; JÚNIOR, J. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo: Perspectiva, 1991.

SANTOS, Bárbara. Teatro das Oprimidas. Rio de Janeiro: Casa Philos, 2019.

VIANA, Dimir. Teatro do oprimido na educação de jovens e adultos. Curitiba: Appris, 2016.

Mateus Gonçalves

Professor

Componente Curricular TED IV

Raquel Fernandes

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/07/2022 16:50:46.
- **Mateus Goncalves**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/07/2022 22:51:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373851

Código de Autenticação: 0f207e00e9





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 82/2022 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro Brasileiro II
Abreviatura	HTB II
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240

2) EMENTA
Teatro nos séculos XX e XXI. Estudos da instalação da modernidade no Teatro Brasileiro: o TBC e o surgimento das companhias teatrais. O teatro romântico, realista e no contexto da ditadura militar. As principais expressões da contemporaneidade.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <p>Elaborar um pensamento complexo e referenciado sobre a produção teatral brasileira dos séculos XX e XXI, abordando questões sobre o processo de criação dos artistas cênicos e expandindo a perspectiva histórica também para os campos social, cultural e estético.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Elaborar e resolver questões de prova acerca do conteúdo englobado pelo recorte temporal da ementa.• Desenvolver competências básicas para a realização da cartografia de espetáculos a partir do estudo de documentos da cena.• Ler e contextualizar textos e manifestos relevantes para a historiografia da cena nacional contemporânea.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO
<p>1. Teatro brasileiro pré-moderno</p> <p>1.1. Grandes companhias e o teatro de revista</p> <p>1.2. Artistas de teatro na Semana de Arte Moderna de 1922</p> <p>2. Teatro Moderno</p> <p>2.1. Encenadores europeus e a modernidade tardia</p> <p>2.2. Teatro Experimental do Negro</p> <p>3. Experimentação e hibridismo</p> <p>3.1. Teatro Político</p> <p>3.2. Tropicalismo</p> <p>3.3. Teatro de Grupo</p> <p>3.4. Cena <i>Queer</i></p> <p>4. Teatro brasileiro contemporâneo.</p> <p>4.1. Processo colaborativo</p> <p>4.2. Teatro e espaço urbano</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: estudo dirigido e criação de material pedagógico.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
14 de julho de 2022 1.ª aula (2 h/a)	Atividades acadêmicas: VII Jornada da Licenciatura em Teatro.
21 de julho de 2022 2.ª aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.
28 de julho de 2022 3.ª aula (2 h/a)	Teatro Negro no Brasil e a crítica teatral.
4 de agosto de 2022 4.ª aula (2 h/a)	Grandes companhias e o teatro de revista: Praça Tiradentes.
11 de agosto de 2022 5.ª aula (2 h/a)	Semana de Arte Moderna: teatro e antropofagia.
18 de agosto de 2022 6.ª aula (2 h/a)	Experimentações modernistas.
25 de agosto de 2022 7.ª aula (2 h/a)	Tropicalismo: contextualização.
27 de agosto de 2022 8.ª aula (2 h/a)	Cine-debate.
1 de setembro de 2022 9.ª aula (2 h/a)	Tropicalismo: Teatro Oficina.
8 de setembro de 2022 10.ª aula (2 h/a)	Avaliação P1: Estudo dirigido.
15 de setembro de 2022 11.ª aula (2 h/a)	Teatro Moderno.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
22 de setembro de 2022 12.ª aula (2 h/a)	Teatro Político.
29 de setembro de 2022 13.ª aula (2 h/a)	Semana do Saber Fazer Saber
6 de outubro de 2022 14.ª aula (2 h/a)	Teatro de Grupo e cena <i>queer</i> .
8 de outubro de 2022 15.ª aula (2 h/a)	Cine-debate.
13 de outubro de 2022 16.ª aula (2 h/a)	Estudo dirigido II: questões de concurso.
20 de outubro de 2022 17.ª aula (2 h/a)	Processo colaborativo.
27 de outubro de 2022 18.ª aula (2 h/a)	Teatro e espaço urbano.
3 de novembro de 2022 19.ª aula (2 h/a)	Avaliação P2: Apresentação de material didático.
3 de novembro de 2022 20.ª aula (2 h/a)	Avaliação P3
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	
<p>COSTA, José Da. Teatro Contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.</p> <p>FARIA, João Roberto (dir). História do teatro brasileiro. São Paulo, Perspectiva; SESC-SP, 2012.</p> <p>LIMA, Evani Tavares. Por uma história negra do teatro brasileiro. In: Urdimento. Florianópolis, Programa de Pós-Graduação em Teatro/CEART/Udesc, vol. 1, n. 24, julho de 2015, pp. 92-104. Disponível em http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101242015092.</p>	
9.2) Bibliografia complementar	
<p>ANDRADE, Oswald. Obras Completas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.</p> <p>MONTENEGRO, Fernanda. Prólogo, ato, epílogo: memórias. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.</p> <p>PESSOA, Patrick. Dramaturgias da crítica. Rio de Janeiro: Cobogó, 2022.</p> <p>PRADO, Décio de Almeida. Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno: Crítica Teatral (1947-1955). São Paulo: Livraria Martins, 1956.</p> <p>RODRIGUES, Nelson. Vestido de Noiva. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.</p>	

Glauber Gonçalves de Abreu

Professor

História do Teatro Brasileiro II

Raquel Fernandes

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/07/2022 20:42:09.
- **Glauber Gonçalves de Abreu, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/07/2022 22:23:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373595

Código de Autenticação: 546b6fd42f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 80/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 7º Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE TEATRO IV
Abreviatura	LEAT IV
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, tendo como base as potencialidades das pessoas com deficiência nas comunidades das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Estudar noções fundamentais sobre acessibilidade, articulando-as com o ensino de teatro na perspectiva do teatro acessível	
1.2. Específicos: Compreensão das noções de deficiência, acessibilidade e inclusão Estudo das terminologias adequadas para o estudo sobre acessibilidade e inclusão Reconhecer o capacitismo presente nas relações sociais e pedagógicas Conhecer a legislação sobre acessibilidade e inclusão (aspectos históricos e políticos) Estudos sobre teatro acessível e realidade escolar Entender o lema "nada sobre nós sem nós" e os processos de construção de práticas acessíveis Desenvolver projetos de ensino de teatro na perspectiva do teatro acessível	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**MÓDULO 1:**

- a) Deficiência, acessibilidade, acessibilidade cultural e inclusão
- b) Terminologia sobre PCD
- c) Capacitismo e sociedade

MÓDULO 2:

- d) PCD e Cidadania
- e) Legislação sobre acessibilidade e inclusão (aspectos históricos e políticos)

MÓDULO 3:

- f) Processos de ensino-aprendizagem de teatro acessível
- g) Teatro acessível e realidade escolar
- h) "Nada sobre nós sem nós" e os processos de construção de práticas acessíveis
- i) Visita Técnica
- j) Projetos de ensino de teatro na perspectiva do teatro acessível

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
INES Rio de Janeiro	13/09/2022	Ônibus
Instituto Benjamin Constant Rio de Janeiro	13/09/2022	Ônibus
APOE Campos	11/10/2022	Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (2h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (2h/a)	3. Módulo 1.a
4.ª aula (2h/a)	4. Módulo 1.a
5.ª aula (2h/a)	5. Módulo 1.b

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
6. ^a aula (2h/a)	6. Módulo 2.b
7. ^a aula (2h/a)	7. Módulo 2.c
8. ^a aula (2h/a)	8. Módulo 2.c
9. ^a aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10. ^a aula (2h/a)	10. Módulo 3.i
11. ^a aula (2h/a)	11. Módulo 2.d
12. ^a aula (2h/a)	12. Módulo 2.e
13. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14. ^a aula (2h/a)	14. Módulo 3.i
15. ^a aula (2h/a)	15. Módulo 3.f
16. ^a aula (2h/a)	16. Módulo 3.g
17. ^a aula (2h/a)	17. Módulo 3.h
18. ^a aula (2h/a)	18. Módulo 3.j
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BRASIL, MEC/ Secretaria de Educação Especial. Deficiência Auditiva organizado por Giuseppe Rinaldi et al. Brasília: SEESP, 1997.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.</p> <p>MATOS, L. Dança e Diferença: cartografia de múltiplos corpos. Salvador: EDUFBA, 2012.</p>	<p>BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na educação de surdos. 2002.</p> <p>CANDAU, Vera & SACAIVINO, Susana (Orgs.). Educar em tempos difíceis: construindo caminhos. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011.</p> <p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenações de Edições Técnicas, 2017. LIMA, Maria Feitosa de;</p> <p>SOARES, Anderson Fabrício Teixeira. CAPACITISMO: uma visão crítica a partir da experiência de estágio. Revista online V ANAIS JITOU. Rio de Janeiro, 2018.</p> <p>RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento, 2017. SILVA, Emerson de Paula;</p> <p>MATTOSO, Verônica de Andrade. In: OLIVEIRA, Francisco N. G. de; HOLANDA, Gerda de Souza; DORNELES, Patrícia Silva & MELO, Juliana V. de (Orgs.). Acessibilidade Cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2016.</p> <p>WERNECK, Cláudia. Ninguém Mais Vai Ser Bonzinho na Sociedade Inclusiva. Rio de Janeiro, Editora Wva, 1997.</p> <p>WERNECK, Cláudia. Muito prazer, eu existo: um livro sobre o portador de Síndrome de Down. São Paulo: Memnon; 1992.</p>

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/07/2022 21:55:56.
- **Mateus Goncalves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/07/2022 22:13:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373839

Código de Autenticação: a6996e07d8





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 79/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	DRAMATURGIA – ANÁLISE DO TEXTO TEATRAL
Abreviatura	DRAMA
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Leitura, apreciação e análise de textos da Literatura dramática (clássicos e contemporâneos). Estrutura das peças teatrais clássicas e contemporâneas. Análise crítica de obras de dramaturgos de correntes distintas. Aspectos estruturais das obras dramáticas. A expressão dramática da leitura de texto e as técnicas para a interpretação e expressão verbal.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Conhecer a estrutura de textos teatrais e desenvolver habilidades críticas em relação aos mesmos	
1.2. Específicos: Reconhecer aspectos estruturais das obras dramáticas Possibilitar o conhecimento estrutural das peças teatrais clássicas e contemporâneas Desenvolver a habilidade de crítica teatral mediante diversas obras de dramaturgos de correntes distintas Desenvolver competências e habilidades de leitura, apreciação e análise de textos dramáticos (clássicos e contemporâneos) Conhecer diferentes estilos de peças dramáticas Aplicar técnicas para a interpretação e expressão verbal do texto dramático Organização de leituras dramáticas	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>MÓDULO 1:</p> <p>a) Reconhecer aspectos estruturais das obras dramáticas</p> <p>b) Possibilitar o conhecimento estrutural das peças teatrais clássicas e contemporâneas</p> <p>c) Desenvolver a habilidade de crítica teatral mediante diversas obras de dramaturgos de correntes distintas</p> <p>MÓDULO 2:</p> <p>d) Desenvolver competências e habilidades de leitura, apreciação e análise de textos dramáticos (clássicos e contemporâneos)</p> <p>e) Conhecer diferentes estilos de peças dramáticas</p> <p>MÓDULO 3:</p> <p>f) Aplicar técnicas para a interpretação e expressão verbal do texto dramático</p> <p>g) Organização de leituras dramáticas</p>
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS						
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Local/Empresa</th> <th>Data Prevista</th> <th>Materiais/Equipamentos/Ônibus</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Grupo Teatral GOTTA</td> <td>06/10/2022</td> <td>Ônibus</td> </tr> </tbody> </table>	Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus	Grupo Teatral GOTTA	06/10/2022	Ônibus
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus				
Grupo Teatral GOTTA	06/10/2022	Ônibus				

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (2h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (2h/a)	3. Módulo 1.a
4.ª aula (2h/a)	4. Módulo 1.b
5.ª aula (2h/a)	5. Módulo 1.b
6.ª aula (2h/a)	6. Módulo 2.c
7.ª aula (2h/a)	7. Módulo 2.c
8.ª aula (2h/a)	8. Módulo 2.c

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
9. ^a aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10. ^a aula (2h/a)	10. Módulo 2.d
11. ^a aula (2h/a)	11. Módulo 2.d
12. ^a aula (2h/a)	12. Módulo 2.e
13. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14. ^a aula (2h/a)	14. Módulo 3.f
15. ^a aula (2h/a)	15. Módulo 3.f
16. ^a aula (2h/a)	16. Módulo 3.g
17. ^a aula (2h/a)	17. Módulo 3.g
18. ^a aula (2h/a)	18. Módulo 3.g
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>FARIA, J. R. O teatro na estante: Estudos sobre Dramaturgia Brasileira e Estrangeira. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998.</p> <p>NEVES, J. das. A Análise do Texto Teatral. Rio de Janeiro: INACEN/ MinC, 1987.</p> <p>UBERSFELD, A. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p>	<p>COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.</p> <p>LIMA, Eugênio;</p> <p>LUDEMIR, Julio (Org.). Dramaturgia negra. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2018.</p> <p>ROSENFELD, A. Prismas do Teatro. Coleção Debates 256. São Paulo: Perspectiva, 1993.</p> <p>SANTOS, Márcio Silveira dos Sobre dramaturgia(s) para teatro(s) de rua: procedimentos de criação no contexto das políticas culturais brasileiras. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.</p>

Mateus Gonçalves
Professor
Componente Curricular DRAMA

Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/07/2022 20:43:19.
- **Mateus Goncalves**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/07/2022 21:36:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373822

Código de Autenticação: 3901963df8





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 78/2022 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Período

Ano: 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação Teatral I
Abreviatura	Atuação I
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240
2) EMENTA	
<p>Fundamentos da expressão do ator e do conhecimento dos elementos da linguagem da atuação cênica. Desenvolvimento da capacidade de jogar como elemento fundante da linguagem do ator e da capacidade de responder criativamente a estímulos cênicos. Processos de atuação e interpretação baseados no sistema e experiências de Stanislavski compreendendo as ações físicas, etapas de construção e desempenho de personagens realistas, vivenciando-as praticamente através de construções e desempenhos de personagens realistas e com o consequente entendimento das convenções cênicas da atuação realista para o teatro.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Descobrir e experimentar os princípios básicos da atuação realista, assumindo como base o método desenvolvido pelo encenador russo Constantin Stanislavski.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender as reverberações e atualizações do método de Stanislavski na cena contemporânea, bem como sua historiografia.• Priorizar a autonomia do ator e da atriz no processo criativo da cena.• Aplicar os princípios técnicos apresentados na disciplina na leitura e no estudo de textos dramáticos.• Criar uma personagem dramática.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**1. Princípios técnicos da atuação realista**

- 1.1. Imaginação
- 1.2. Atenção
- 1.3. Objetivo e obstáculo
- 1.4. Circunstância
- 1.5. Ação

2. Contextualização do Sistema Stanislavski

- 2.1. Teatro de Arte de Moscou
- 2.2. A disseminação do sistema Stanislavski no Brasil
- 2.3. Abordagens do método realista no cinema e no teatro contemporâneo

3. Processos de pesquisa do texto teatral

- 3.1. Unidades
- 3.2. Modos de discurso
- 3.3. Fatos e perguntas

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de oficinas para a prática de princípios técnicos, aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.), atividades em dupla e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação em dupla etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: estudo dirigido de texto teatral, apresentação de cenas e diário de bordo individual.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Sala de aula ampla com espaço para realização de oficinas práticas de trabalho corporal.
- Equipamentos eletrônicos (principalmente smartphone) para captura de imagens em movimento e sons.
- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de filmes e vídeos de espetáculos.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
14 de julho de 2022 1.ª aula (3 h/a)	Atividades acadêmicas: VII Jornada da Licenciatura em Teatro.
21 de julho de 2022 2.ª aula (3 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.
28 de julho de 2022 3.ª aula (3 h/a)	Oficina: Improviso e objetivo.
4 de agosto de 2022 4.ª aula (3 h/a)	Oficina e debate: Imaginação.
11 de agosto de 2022 5.ª aula (3 h/a)	Oficina: Leitura de texto.
18 de agosto de 2022 6.ª aula (3 h/a)	Oficina: Modos de discurso.
25 de agosto de 2022 7.ª aula (3 h/a)	Oficina: Fatos e perguntas.
27 de agosto de 2022 8.ª aula (3 h/a)	Debate: Contextualizando Stanislavski.
1 de setembro de 2022 9.ª aula (3 h/a)	Oficina: Unidade e objetivo.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
8 de setembro de 2022 10.ª aula (3 h/a)	Avaliação P1: Estudo de texto.
15 de setembro de 2022 11.ª aula (3 h/a)	Oficina e debate: Ação.
22 de setembro de 2022 12.ª aula (3 h/a)	Oficina: Circunstâncias.
29 de setembro de 2022 13.ª aula (3 h/a)	Semana do Saber Fazer Saber.
6 de outubro de 2022 14.ª aula (3 h/a)	Oficina: Triangulação e contracena.
8 de outubro de 2022 15.ª aula (3 h/a)	Ensaio técnico individual.
13 de outubro de 2022 16.ª aula (3 h/a)	Oficina: Ensaio das cenas.
20 de outubro de 2022 17.ª aula (3 h/a)	Oficina: Ensaio das cenas.
27 de outubro de 2022 18.ª aula (3 h/a)	Avaliação P2: Apresentação de cena e entrega de diário de bordo.
3 de novembro de 2022 19.ª aula (3 h/a)	Debate e avaliação das cenas apresentadas.
10 de novembro de 2022 20.ª aula (3 h/a)	Avaliação P3.
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	
ADLER, Stella. Técnica da Representação Teatral . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. STANISLAVSKI. A Preparação do Ator . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. TAKEDA, Cristiane. O Cotidiano de uma Lenda Cartas do Teatro de Arte de Moscou. São Paulo: Perspectiva, 2003.	
9.2) Bibliografia complementar	
KNEBEL, Maria. Análise-ação: Práticas das Ideias Teatrais de Stanislavski . São Paulo: Editora 34, 2016. STANISLAVSKI. A Construção da Personagem . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. _____. A Criação de um Papel . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.	

Glauber Gonçalves de Abreu

Professor

Atuação Teatral I

Raquel Fernandes

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/07/2022 20:58:39.
- **Glauber Gonçalves de Abreu**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/07/2022 21:34:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/05/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 352903

Código de Autenticação: 3c1dc2ced9





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 77/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro Brasileiro I
Abreviatura	HTB I
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Estudo da cultura popular brasileira. Compreensão das principais características do teatro jesuíta e do teatro dos séculos XVII, XVIII e XIX no Brasil.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre a cultura popular brasileira e as formas teatrais do período desde o início da colonização até o século XIX.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender as características da cultura popular brasileira• Entender as relações entre teatralidade e o teatro convencional• Conhecer a história do teatro feito no início da colonização (teatro jesuítico)• Reconhecer personagens chave para o desenvolvimento de práticas teatrais no Brasil colônia• Conhecer a relação entre as práticas feitas em terras brasileiras e a cultura dos colonizadores• Desenvolver o pensamento crítico sobre a história oficial narrada em documentos e obras literárias	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**Módulo 1:**

- a) Conhecer as raízes da formação cultural do povo brasileiro
- b) Analisar a cultura popular brasileira

Módulo 2:

- c) Compreender as características do teatro e das atividades dramáticas desenvolvidas no Brasil no início do período colonial (séc. XVI)
- d) Conhecer as práticas teatrais realizadas nos séculos XVII e XVIII
- e) Conhecer as revoltas populares que fizeram resistência aos invasores europeus

Módulo 3:

- f) Entender o teatro feito a partir do século XVIII no Brasil, até o início do século XX, abordando aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos
- g) Conhecer o desenvolvimento teatral e artístico do período, com especial atenção a artistas brasileiras/os do período
- h) Entender o papel de mulheres, negres, indígenas e pessoas LGBT no teatro realizado no período estudado

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Teatro Municipal do Rio de Janeiro	20/10/2022	Ônibus
Teatro João Caetano	20/10/2022	Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (2h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (2 h/a)	3. Módulo 1.a
4.ª aula (2 h/a)	4. Módulo 1.b
5.ª aula (2h/a)	5. Módulo 1.b
6.ª aula (2 h/a)	6. Módulo 2.c

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7.ª aula (2h/a)	7. Módulo 2.c
8.ª aula (2h/a)	8. Módulo 2.c
9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (2h/a)	10. Módulo 2.d
11.ª aula (2h/a)	11. Módulo 2.d
12.ª aula (2h/a)	12. Módulo 2.e
13.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14.ª aula (2h/a)	14. Módulo 3.f
15.ª aula (2h/a)	15. Módulo 3.f
16.ª aula (2h/a)	16. Módulo 3.g
17.ª aula (2h/a)	17. Módulo 3.g
18.ª aula (2h/a)	18. Módulo 3.h
19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Julieta et alii. Identidade cultural do Brasil. Vargem Grande Paulista: A -9 Ed. 1999.	BENTLEY, Eric. A Experiência viva do teatro. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
ANDRADE, Mário. Danças dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia/INL, 1983.	BRAGA, Cláudia. Em Busca da Brasilidade: Teatro Brasileiro na Primeira República. São Paulo: Perspectiva, 2003.
ARÊAS, Vilma Sant'Anna. Na tapera de Santa Cruz. São Paulo: Martins Fontes, 1987.	CACCIAGLIA, Mario. Pequena História do Teatro no Brasil (Quatro séculos de teatro no Brasil). São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1986.
AYALA, Marcos e AYALA, Maria Ignez Novais. Cultura Popular no Brasil: perspectiva de análise. São Paulo: Editora Ática, 1995.	CAFEZEIRO, Edwaldo e Carmem Gadelha. História do Teatro Brasileiro: um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues. RJ: Editora UFRJ: EDUERJ: FUNARTE, 1996.
	DIONYSOS, Especial Teatro Experimental do Negro, Revista do SNT, 1988, n.º 28.
	GARCIA, Clóvis. O aproveitamento dos folclores no teatro jesuítico. São Paulo: Associação Brasileira de Folclore/Museu de Folclore Rossini Tavares de Lima, Junho/94. (Boletim de Leitura n.º 12).
	GUINBURG, J. et al. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006.
	HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.
	LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
	LIMA, Rossini Tavares de. A ciência do folclore. São Paulo: Record, 1978. . Abecê do folclore. São Paulo: Record, 1985. . Folguedos populares do Brasil. São Paulo: Record, [s.d.]
	MAGALDI, Sábado. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Global, 2004.
	MENDES, Miriam Garcia. O negro e o teatro brasileiro. São Paulo: Hucitec-IBAC, Fundação Cultural Palmares, 1993.
	TAVARES DE LIMA, Rossini. Folguedos Populares do Brasil. São Paulo, Ricordi, [s.d.]

Mateus Gonçalves
Professor
Componente Curricular HTB I

Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/07/2022 20:43:55.
- **Mateus Gonçalves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/07/2022 21:16:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373802
Código de Autenticação: 6b25e4b792





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 74/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem do Teatro 3
Abreviatura	LEAT 3
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581

2) EMENTA

Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, de acordo com interculturalidades e diversidades das comunidades das respectivas "Escolas Polo" – LEAT .

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Promover a inserção dos licenciandos do sexto período da sua formação acadêmica no contexto das diversidades étnico-raciais das escolas públicas.
- Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um (a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.
- Refletir sobre as potencialidades das epistemologias afro-ameríndias e o ensino do Teatro/Artes Cênicas.
- Conhecer aspectos introdutórios acerca dos valores civilizatórios das culturas tradicionais afro-ameríndias.
- Refletir sobre o papel do professor de Teatro e a educação das relações étnico-raciais
- Reconhecer a existência de especificidades estéticas nas epistemologias dessas culturas.

4) CONTEÚDO

1. Corporeidade/CorpOralidades – A centralidade no corpo das performances de origens africanas e ameríndias.
2. Valores civilizatórios: corporeidade, Ludicidade, Memória, Ancestralidade, Circularidade, Energia Vital, Oralidade, Comunitarismo, Musicalidade.
3. A formação/ docência em Teatro e as perspectivas de afroreferência, afrocentricidade e perspectivismo ameríndio.
4. Articulação entre o referencial e o desenvolvimento de práticas pedagógicas.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aulas expositivas e práticas dialogadas** – Exposição e experimentação dos conteúdos, com a observação e participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a experienciarem, analisarem, questionarem e discutirem o objeto de estudo, a partir da condução de experiências práticas e leituras, de modo a – ao longo do percurso – alternarem a condução das práticas com/entre os estudantes. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - Estudar os materiais de estudo propostos, sob a orientação e diretividade do professor. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado ou de proposição prática; (ii.) no caso de grupos, debate sobre o tema estudado e proposição de experimentações, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da formação/prática docente.
- **Atividades coletivas, em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão a partir das aulas práticas.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais, trabalhos práticos em grupos, atividades de estudo (debate, pesquisa ou seminário) em duplas ou individuais, avaliação processual da participação e engajamento trabalhados ao longo do semestre letivo.

. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Aparelho/Caixa de som; objetos cênicos diversos (bolinhas, espelhos, tecidos etc); Materiais de estudo em textos e áudio-visuais,

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
A definir. É pretendido que seja instituição pedagógica ou espaço-tempo de educação da tradição afro-ameríndia no Estado do Rio de Janeiro.	Sábado letivo a acordar com os estudantes e coordenação.	Transporte da instituição.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
13 de julho de 2022	1 • Atividade de recepção aos calouros em semana diversificada (Jornadas) promovida pelo centro acadêmico.
1 ^a aula (3h/a)	
20 de julho de 2022	2 • Introdução ao curso; Exposição da ementa e debates conceituais iniciais para a introdução dos estudos neste componente curricular
2. ^a aula (3h/a)	• Aula expositiva introdutória

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

27 de julho de 2022 3 • Corporalidades; Corporeidade; A centralidade do corpo nas performances africanas e as potencialidades do ensino do Teatro/Artes Cênicas.

3.^a aula • Aula expositiva e debate com a turma a partir do material de estudo prévio,
(3h/a)

03 de agosto de 2022 4 • Corpo, diversidades culturais e trajetórias formativas.

4.^a aula • Experimentação prática seguida de debate a partir dos relatos das trajetórias dos discentes na Educação Básica.
(3h/a)

10 de agosto de 2022 5 • Corporalidades; Corporeidade; A centralidade do corpo nas performances africanas e as potencialidades do ensino do Teatro/Artes Cênicas.

5.^a aula • Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Orientação para registro processual das experiências refletidas;
(3h/a)

17 de agosto de 2022 6 • Corporeidade, ludicidade e memória.

6.^a aula • Leitura analítica de materiais de estudo e elaboração de produção reflexiva..
(3h/a)

24 de agosto de 2022 7 • A indissociabilidade dos valores civilizatórios, Corporeidade, ludicidade e memória como mote para debate sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas diaspóricas.

7.^a aula • Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Continuidade na orientação para registro processual das experiências refletidas;
(3h/a)

31 de agosto de 2022 8 • Ancestralidade, Circularidade, religiosidade e Energia Vital.

8.^a aula • Leitura analítica de material de estudo (texto e vídeo) e elaboração de produção reflexiva.
(Xh/a)

14 de setembro de 2022 9 • A indissociabilidade dos valores civilizatórios; Ancestralidade, Circularidade, religiosidade e energia viral como mote para o debate sobre logicas plurais dos fazeres e saberes das culturas tradicionais/originárias

9.^a aula • Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Continuidade na orientação para registro processual das experiências refletidas;
(3h/a)

21 de setembro de 2022 10 • Oralidade, Musicalidade, comunitarismo

10.^a aula • Leitura analítica de material de estudo e elaboração de produção reflexiva.
(3h/a)

28 de setembro de 2022 11 • A indissociabilidade dos valores civilizatórios; Oralidade, Musicalidade, Comunitarismo e religiosidade como mote para debate sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas tradicionais/originárias..

11.^a aula • Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Continuidade na orientação para registro processual das experiências refletidas;
(3h/a)

05 de outubro de 2022 12 • A formação/docência em Teatro e as perspectivas plurais – leis 10.1639/03 e 11.645/08.

12.^a aula • Articulação das reflexões estabelecidas para construção de uma proposta pedagógica
(3h/a)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

- 19 de outubro de 2022 • A formação do professor de Teatro e as perspectivas plurais e antirracistas, desafios, responsabilidades e implicações.
- 13.^a aula (Xh/a) • Aula debate sobre a proposição dos estudantes.
- 26 de outubro de 2022 • O professor de Arte e a mediação da Arte e Cultura. A pedagogia do Teatro; responsabilidades e desafios acerca da educação das relações étnico raciais.
- 14.^a aula (Xh/a) • Aula debate sobre a proposição dos estudantes.
- 09 de novembro de 2022 15 • Avaliação A3
- 15.^a aula (3h/a)
- Sábado letivo (referente a 07/09/2022) 16 • Atividade de visita técnica a potencial campo ou atividade acadêmica (seminário interno ou mesa redonda) organizada com os estudantes.
- 16.^a aula (3h/a) • No caso de visita técnica, deverá ser espaço-tempo em que possa ser observado a conexão com os conteúdos estudados. No caso de atividade organizada, deverá contemplar a participação de docentes com relatos de experiência no recorte da disciplina, e/ou mestres ou espaços-tempos do saber de referências do conteúdo desta disciplina. Nessa perspectiva está previsto que as atividades agruparão a carga horária de dois encontros (6h/a), utilizando dois dias letivos em sábados (cumprindo assim a carga horária dos 4 encontros).
- (Data a combinar com a turma.)
- Sábado letivo (referente a 12/10/2022) 17 • Atividade de visita técnica a potencial campo ou atividade acadêmica (seminário interno ou mesa redonda) organizada com os estudantes.
- 17.^a aula (3h/a) • No caso de visita técnica, deverá ser espaço-tempo em que possa ser observado a conexão com os conteúdos estudados. No caso de atividade organizada, deverá contemplar a participação de docentes com relatos de experiência no recorte da disciplina, e/ou mestres ou espaços-tempos do saber de referências do conteúdo desta disciplina. Nessa perspectiva está previsto que as atividades agruparão a carga horária de dois encontros (6h/a), utilizando dois dias letivos em sábados (cumprindo assim a carga horária dos 4 encontros).
- (Data a combinar com a turma.)
- Sábado letivo (referente a 02/11/2022) 18 • O ensino de Teatro, a educação das relações étnico-raciais e a escola e o docente.
- 18.^a aula (3h/a) • Atividade acadêmica (seminário interno ou mesa redonda) organizada com os estudantes. Deverá contemplar a participação de docentes com relatos de experiência no recorte da disciplina. Nessa perspectiva está previsto que as atividades agruparão a carga horária de dois encontros (6h/a), utilizando dois dias letivos em sábados (cumprindo assim a carga horária dos 4 encontros).
- (Data a combinar com a turma.)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

15 de
novembro
de 2022 19 • Semana Pedagógica

19.^a aula
(Xh/a)

Sábado letivo (referente a 20º aula)	20 • O ensino de Teatro, a educação das relações étnico-raciais e a escola e o docente. • Atividade acadêmica (seminário interno ou mesa redonda) organizada com os estudantes. Deverá contemplar a participação de docentes com relatos de experiência no recorte da disciplina. Nessa perspectiva está previsto que as atividades agruparão a carga horária de dois encontros (6h/a), utilizando dois dias letivos em sábados (cumprindo assim a carga horária dos 4 encontros).
3h/a (Data a combinar com a turma.)	

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

COLLET, C.; RUSSO, K.; PALADINO, M. Quebrando preconceitos: subsídios para o ensino das culturas e história dos povos indígenas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Laced, 2014.

FELINTO, R. (org.). Culturas Africanas e Afro-brasileiras em sala de aula: Saberes para os professores, fazeres para os alunos: religiosidade, musicalidade, identidade e artes visuais. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

FREIRE, J. R. B. "A herança cultural indígena ou cinco ideias equivocadas sobre os índios". 127 In: ARAÚJO, A. C. Z. et alli. Cineastas indígenas, um outro olhar: guia para professores e alunos. Olinda: Vídeo nas Aldeias, 2010.

LIGIÉRO, Z. Corpo a corpo: Estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

MUNANGA, K. (org.). Superando o Racismo na Escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

ROCHA, R. M. de C. Pedagogia da Diferença. A tradição oral africana como subsídio para a prática pedagógica brasileira. Belo Horizonte: Nandyaala, 2009.

TURLE, L. Teatro do Oprimido e Negritude: a utilização do teatro fórum na questão racial. Rio de Janeiro: E-papers, 2014

9.2) Bibliografia complementar

BANIWA, G. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Série Via dos Saberes, n.1. Brasília/Rio de Janeiro: MEC-Secad/Laced, 2006. Disponível em <http://laced.etc.br/site/acervo/textos-on-line/>.

BARTH, F. Grupos étnicos e suas fronteiras [1969] 5. ed. São Paulo: Unesp, 1998.
BARBOSA, G. dos S. (org.); BARROS, A. M.; SANTOS, F. M. dos. EJA Guarani: o registro de uma história e perspectiva atuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.

BESSA FREIRE, J. R. "A representação da escola em um mito indígena", Revista Teias, n. 3, Rio de Janeiro, 2001, p. 113–20. Disponível em http://www.taquiprati.com.br/arquivos/pdf/Aescola_no_mito_indigena_Revista_Teias.pdf.

_____. "Maino'i e Axi'já: esboço da educação escolar indígena no Rio de Janeiro". In: Desafios da Educação Municipal. Rio de Janeiro: DP & A, 2003. CANDAU, V. M. F. (coord.). Somos todos iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.

CASOY, R. Poranduba: roda de histórias indígenas. Rio de Janeiro: Programa Petrobrás Cultural: Nau, 2009. CAPUTO, S. G. Educação nos terreiros: e como a escola se relaciona com as crianças de candomblé. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professores/as em Gênero, Sexualidade e Relações Étnico-raciais. Livro de Conteúdos. Versão 2009, v.1. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.

Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professores/as em Gênero, Sexualidade e Relações Étnico-raciais. Livro de Conteúdos. Versão 2009, v.2. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.

HALL, S.; SOVIK, L. Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Tradução de Adelaine La Guardia Resende. Belo Horizonte: UFMG, 2013;

_____. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP & A, 2011.

MULLER, T. M. P.; COELHO, W. de N. B. (org.). Relações Étnico-Raciais e Diversidade. Niterói: UFF, 2014.

OLIVEIRA, E. Cosmovisão Africana no Brasil: Elementos da Filosofia afrodescendente. Fortaleza: LCR, 2003.

OLIVEIRA, J. P. de.; FREIRE, C. A. da R. A presença indígena na formação do Brasil. Brasília/DF: MEC-SECAD/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2006

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/07/2022 20:58:55.
- **Alissan Maria da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/07/2022 16:36:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373680

Código de Autenticação: 8236933c79





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 72/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Estudos Culturais Étnico-Raciais
Abreviatura	ECER
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581

2) EMENTA

Relações sociais e étnico-raciais no Brasil: aspectos conceituais, históricos e políticos. Superação do etnocentrismo. Diferentes culturas na sociedade brasileira. Articulação entre o referencial teórico e o desenvolvimento de práticas pedagógicas relativas a uma educação voltada para a consolidação das relações étnico-raciais.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Promover a discussão sobre o papel das culturas africanas, indígenas e demais culturas não-hegemônicas na formação da sociedade brasileiras.
- Compreender a importância de se tratar criticamente estas questões no contexto escolar brasileiro.
- Reconhecer o papel do educador ao propiciar reflexões sobre as relações sociais étnico-raciais mediadas pela Arte e a Cultura.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Relações sociais e étnico-raciais no Brasil:
 1. Aspectos conceituais, históricos e políticos.
 2. Formação da sociedade brasileira e os mitos das três raças e da democracia racial.
 3. Etnocentrismo, Eugenia; racialismo.
- 1.2. (Re)conhecimento acerca das noções de discriminação/racial; discriminação/racial; preconceitos de marca e de origem
2. Diferentes culturas na sociedade brasileira
 - 2.1. Pluralidades culturais e interculturalidades – Noções acerca das ideias de diáspora, afro-brasileiro, afro-ameríndio, ameríndio, indígena, pindorama.
 - 2.2. Noções acerca da pluralidade étnica indígena do Brasil e aspectos sócio-políticos
 - 2.2.1. Estéticas ameríndias e a tradição na atualidade
 - 2.3. Noções acerca da pluralidade da diáspora africana no Brasil
 - 2.3.1. Valores culturais/Elementos estruturantes da cultura afro-brasileira
 - 2.3.2. Estéticas afro-brasileiras/diaspóricas e a tradição na atualidade
3. Políticas afirmativas e Educação
 - 3.1. Noções acerca das relações entre os movimentos sociais e as lutas por/atraves da Educação
 - 3.2. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais; Artigo 26 LDB; As leis 10.639/03 e 11.645/08.
 - 3.3. Arte (Ensino), Cultura e Formação Docente para educação das relações étnico-raciais.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema; o exercício de ferramentas de estudo na academia (fichamentos, resumos, resenhas) a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Pesquisas articuladas a atividades em grupo** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos; espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta- ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos de pesquisa articulados a seminários em grupo; provas escritas individuais ou em dupla; somatório de atividades de estudos individuais (ou em dupla) como produção de fichamentos, resenhas, pesquisas de referências, handouts trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos para projeção de materiais expositivos (projeter ou TV articulados a computador)

Slides e outros recursos áudio-visuais a compor as aulas expositivas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa

Data Prevista

Materiais/Equipamentos/Ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
12 de julho de 2022 1ª aula (3h/a)	1 • Atividade de recepção aos calouros em semana diversificada (Jornadas) promovida pelo centro acadêmico.
19 de julho de 2022 2.ª aula (3h/a)	2 • Introdução ao curso; Exposição da ementa e debates conceituais iniciais para a introdução dos estudos neste componente curricular • Aula expositiva introdutória
26 de julho de 2022 3.ª aula (3h/a)	3 • Relações sociais e étnico-raciais no Brasil: aspectos conceituais, históricos e políticos. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
02 de agosto de 2022 4.ª aula (3h/a)	4 • Relações raciais no Brasil. Distinção de teorias e conceitos importantes para o debate como: racismo, racismo, preconceito, eugenia, discriminação, etnocentrismo, preconceito de marca, preconceito de origem. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
9 de agosto de 2022 5.ª aula (3h/a)	5 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades indígenas; pluralidade e desmistificação de pré-conceitos. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
16 de agosto de 2022 6.ª aula (3h/a)	6 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades indígenas; heranças culturais, aspectos sócio-culturais e ensino de Arte. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
23 de agosto de 2022 7.ª aula (3h/a)	7. • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades africanas no Brasil e afrobrasileiras. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
30 de agosto de 2022 8.ª aula (Xh/a)	8. • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades africanas no Brasil; Epistemologias, valores e formas culturais • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo. • Avaliação 1 (A1) - Apresentação de estudo dirigido (em grupos) acerca dos materiais de estudo e questão-problema orientada pela professora.
06 de setembro de 2022 9.ª aula (3h/a)	9. • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das comunidades tradicionais de matrizes africanas e indígenas e as pedagogias da tradição. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo. • Avaliação 1 (A1) - Apresentação de estudo dirigido (em grupos) acerca dos materiais de estudo e questão-problema orientada pela professora.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

13 de setembro de 2022 10.ª aula (3h/a)	<p>10 • Racismos, intolerâncias e ambiente escolar: conflitos e desafios entre os pilares religiosidades de matrizes africanas e Educação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debate a partir de apresentação/relato de experiência de convidado.
20 de setembro de 2022. 11.ª aula (3h/a)	<p>11 • Introdução acerca das lutas e conquistas dos movimentos sociais e políticas afirmativas: marcos históricos e as cotas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
27 de setembro de 2022 12.ª aula (3h/a)	<p>12 • Introdução acerca das lutas e conquistas dos movimentos sociais e políticas afirmativas - 10.639/03, 11.645/08 e as diretrizes curriculares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
04 de outubro de 2022 13.ª aula (Xh/a)	<p>13 • Arte, estética, política e Educação para promoção da igualdade racial: Abdias do Nascimento e o TEN como complexo pedagógico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debate a partir de apresentação/relato de experiência de convidado.
11 de outubro de 2022 14.ª aula (Xh/a)	<p>14 • O professor de Arte e a mediação da Arte e Cultura. A pedagogia do Teatro; responsabilidades e desafios acerca da educação das relações étnico raciais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo
18 de outubro de 2022 15.ª aula (3h/a)	<p>15 • O professor de Arte (formação), a educação das relações étnico-raciais e o ensino de Arte: responsabilidades e desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação A2 – Apresentação de trabalhos finais individuais
25 de outubro de 2022 16.ª aula (3h/a)	<p>16 • O professor de Arte (formação), a educação das relações étnico-raciais e o ensino de Arte: responsabilidades e desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação A2 – Apresentação de trabalhos finais individuais
01 de novembro de 2022 17.ª aula (Xh/a)	<p>17 • O professor de Arte (formação), a educação das relações étnico-raciais e o ensino de Arte: responsabilidades e desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação A2 – Apresentação de trabalhos finais individuais
08 de novembro de 2022 18.ª aula (3h/a)	<p>18. Avaliação 3 (A3)</p>
15 de novembro de 2022 19.ª aula (Xh/a)	<p>19. Semana Pedagógica</p>
Sábado letivo (20.ª aula - 3h/a) (Data a combinar com a turma.)	<p>20. O ensino de Teatro, a educação das relações étnico-raciais e a escola e o docente. Debate a partir de seminário dos estudantes com base em pesquisa acerca das experiências de docentes de Teatro em exercício</p>

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Resolução Nº. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana. _____. Educação anti-racista: caminhos abertos pela lei federal n.º 10.639/03. Brasília: Ministério da educação, 2005. (Coleção Educação para todos).
- BHABHA, H. K. O local da cultura. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- CANDAU, V. M. F. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008.
- DAMATTA, R. O que faz o brasil, Brasil? A questão da identidade. Rio de Janeiro: Rocco, p. 9- 20, 2001.
- Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- ORTIZ, R. Cultura Brasileira e identidade nacional. Brasiliense: São Paulo, 1994.
- SILVA, T. T. da S. (org.). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos 124 culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- SODRÉ, M. O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira. Petrópolis: Vozes, 1988.

Professora Alissan Maria da Silva
Componente Curricular Estudos Culturais Étnico-raciais

Coordenadora Prof.ª Raquel Fernandes
Curso Superior de Licenciatura em Teatro.

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/07/2022 21:00:20.
- **Alissan Maria da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/07/2022 14:52:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373603
Código de Autenticação: b5a252c9a9





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 70/2022 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Teatro-Educação 3
Abreviatura	TED 3
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581

2) EMENTA

Estudo das abordagens metodológicas do Jogo Dramático de tradição francesa de Jean-Pierre Ryngaert e do drama como método de ensino de Beatriz Cabral: Noção, conteúdo, procedimentos e aplicabilidade. Análise de planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção de conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático-estético e formação.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Definir as abordagens metodológicas do Jogo Dramático e do Drama para prática pedagógica em Teatro.
- Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem como o teatro a partir dessas abordagens.
- Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor de Teatro
- Demonstrar por meio dessas abordagens os procedimentos necessários para sua aplicabilidade nas práticas educativas.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Estudo das abordagens metodológicas do Jogo Dramático/Drama

1.1. O jogo na tradição francesa de Jean-Pierre Rynngaert: Noção, conteúdo, procedimentos e aplicabilidade.

1.2. O drama como método de ensino em abordagens brasileiras, como de Beatriz Cabral, e de outros professores-pesquisadores a serem pesquisados com o grupo.

2. Planejamento da aula

2.1. A construção: Objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção de conteúdos, recursos didáticos e avaliação.

2.2. Concepção: a docência-artista e a aula como obra

3. Prática de ensino e aprendizagem: experimentação e formação

3.1. Aplicabilidade e Condução - Experimentação didática-estética

3.2. O espaço-tempo da aula como investigação: A análise compartilhada.

3.3. Processo(s) de avaliação e a prática docente como formação.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aulas expositivas e práticas dialogadas** – Exposição e experimentação dos conteúdos, com a observação e participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a experienciarem, analisarem, questionarem e discutirem o objeto de estudo, a partir da condução de experiências práticas e leituras, de modo a – ao longo do percurso – alternarem a condução das práticas com/entre os estudantes. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - Estudar os materiais de estudo propostos, sob a orientação e diretividade do professor. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo ou de proposição prática; (ii.) no caso de grupos, debate sobre o tema estudado e proposição de experimentações, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da formação/prática docente.
- **Atividades coletivas, em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão a partir das aulas práticas.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais, trabalhos práticos em grupos, atividades de estudo (debate, pesquisa ou seminário) em duplas ou individuais, avaliação processual da participação e engajamento trabalhados ao longo do semestre letivo.

. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Aparelho/Caixa de som; objetos cênicos diversos (bolinhas, espelhos, tecidos etc); Materiais de estudo em textos e áudio-visuais,

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11 de julho de 2022	Atividade de recepção aos calouros em semana diversificada (Jornadas) promovida pelo centro acadêmico.
1ª aula (3h/a)	Mesa redonda "Performance em Cena".
18 de julho de 2022	2. Introdução ao componente curricular: Pedagogia do Teatro e o Teatro como pedagogia
2ª aula (3h/a)	Aula-Expositiva e debate introdutório acerca dos conteúdos do componente curricular e atividades.
25 de julho de 2022	3. Jogo dramático, encenação e o drama como métodos de ensino do Teatro: introdução a temática e potencialidade do drama na formação docente e ensino em teatro.
3ª aula (3h/a)	Leitura analítica de material de estudo, experimentação prática e debate
01 de agosto de 2022	4. Indutores do jogo em Ryngaert: introdução a abordagem.
4ª aula (3h/a)	Leitura analítica de material de estudo e orientação para registro processual das experiências refletidas;
8 de agosto de 2022	5. Os obstáculos e procedimentos do jogo, segundo a abordagem metodológica de Ryngaert,
5ª aula (3h/a)	Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Continuidade na orientação para registro processual das experiências refletidas;
15 de agosto de 2022	6. Indutor do jogo – espaço
6ª aula (3h/a)	Experimentação conduzida pela professora; Exploração das possibilidades do debate para articulação do indutor espaço
22 de agosto de 2022	7. Indutor do jogo – espaço
7ª aula (3h/a)	Atividade de estudo dirigido compartilhado ou seminário para articulação do indutor espaço
29 de agosto de 2022	8. Indutor do jogo – imagem
8ª aula (Xh/a)	Experimentação conduzida pela professora; Exploração das possibilidades do debate para articulação do indutor imagem
05 de setembro de 2022	9. Indutor do jogo –imagem
9ª aula (3h/a)	Atividade de estudo dirigido compartilhado ou seminário para articulação do indutor imagem
12 de setembro de 2022	10. Indutor do jogo – personagem
10ª aula (3h/a)	Experimentação conduzida pela professora; Exploração das possibilidades do debate para articulação do indutor personagem. Avaliação 1 (A1)
19 de setembro de 2022.	11. Indutor do jogo – personagem
11ª aula (3h/a)	Atividade de estudo dirigido compartilhado ou seminário para articulação do indutor personagem
26 de setembro de 2022	12. Indutor do jogo – texto
12ª aula (3h/a)	Experimentação conduzida pela professora; Exploração das possibilidades do debate para articulação do indutor texto
03 de outubro de 2022	13. Indutor do jogo – texto
13ª aula (Xh/a)	Atividade de estudo dirigido compartilhado ou seminário para articulação do indutor texto

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

10 de outubro de 2022 14.ª aula (Xh/a)	14. A importância do planejamento – o plano de aula – para a concepção da aula como obra e a docência como prática artística Aula expositiva e aplicabilidade do conteúdo em exercício em grupo. Avaliação 2 (A2)
17 de outubro de 2022 15.ª aula (3h/a)	15. O ensino de Teatro, a sala de aula, a escola e a atualidade do professor de Artes – Teatro. Debate a partir de relato de experiências por parte de docentes de Teatro em exercício
24 de outubro de 2022 16.ª aula (3h/a)	16. Apresentação dos trabalhos finais (registros processuais)
31 de outubro de 2022 17.ª aula (Xh/a)	17. Apresentação dos trabalhos finais(registros processuais)
07 de novembro de 2022 18.ª aula (3h/a)	18. Avaliação 3 (A3)
14 de novembro de 2022 19.ª aula (Xh/a)	Semana Pedagógica
Sábado letivo (20.ª aula - 3h/a) (Data a combinar com a turma. Estima-se correlação com a aula 15.	O ensino de Teatro, a sala de aula, a escola e a atualidade do professor de Artes – Teatro. Debate a partir de seminário dos estudantes com base em pesquisa acerca das experiências de docentes de Teatro em exercício.

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- BUTT, G. Planejamento de aulas bem sucedidas. São Paulo: SBS, 2009.
- CABRAL, B. A. V. Avaliação em teatro: implicações, problemas e possibilidades. Revista Sala Preta ECA/USP, V. 2, 2002. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v2i0p213-220>.
- _____. Drama como método de ensino. São Paulo: Hucitec, 2006.
- _____. A Estética do Dissenso em Processos Coletivos. In: CAVAS, N.; ISAACSSON, M.; FERNANDES, S. (org.) Ensaios em cena, São Paulo: ABRACE/CNPq, 2010, pp.94-105. _____, HEATHCOT, D. Mediação e intervenção na construção da narrativa teatral em grupo. In: TELLES, N., FLORENTINO, A. (org.). Cartografias do ensino do teatro, Uberlândia: Edufu, 2009, pp. 37-48.
- COLL, C.; TEBEROSKY, A. Aprendo Arte: conteúdos essenciais para o ensino fundamental. São Paulo: Ática, 2008. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006. FRITZEN, C.; MOREIRA, J. Educação e as linguagens artístico-culturais: processo de apropriação/fruição e de produção/criação. In: Educação e Arte – as linguagens artísticas na formação humana. Campinas, SP: Papirus, 2006.
- GUINSBURG, J. FARIA, J. R.; LIMA, M. A. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva: Sesc São Paulo, 2006.
- ALMEIDA, G. P. de. Transposição didática: por onde começar? São Paulo: Cortez, 2005.
- BEHRENS, M. A. O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- KOUDELA, INGRIND. D.; JÚNIOR, JOSÉ SIMÃO. Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- LIMA, M. A.. O projeto político-pedagógico: uma reposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006 MARTINS, A. Didáctica das expressões. Lisboa, PT: UNIVERSIDADE ABERTA, 2002.
- MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MORETTO, P. V. Planejamento: planejamento a educação para o desenvolvimento de competência. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 77 MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005 PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- RAU, M. C. D. A Ludicidade na Educação: uma atitude pedagógica. Curitiba: IBEpex, 2007. ROMÃO, J. E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2002.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. O jogo dramático no meio escolar. Tradução de Christine Zurbach e Manuel Guerra. Coimbra: Centelha, 1981.
- _____. Jogar e representar: práticas dramáticas e formação. Tradução de Cássia Raquel da Silveira. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- SELBACH, S. Arte e didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.
- VEIGA, I. P. A. Técnica de ensino: porque não? Campinas, SP: Papirus, 1991 VIDOR, H. B. Drama e teatralidade: o ensino do teatro na escola. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- ZABALA, A. Prática Educativa. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZAMBONI, S. A pesquisa em arte: Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

Professora Alissan Maria da Silva
Componente Curricular TED 3

Professora Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/07/2022 21:01:00.
- **Alissan Maria da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 15/07/2022 11:12:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373444

Código de Autenticação: 9e7fd4a0c3





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 69/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

1.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2022/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação IV
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Tainã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932

2) EMENTA
Estudo teórico e prático da atuação voltados para a performance e teatro de rua e suas repercussões no teatro contemporâneo.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Conhecer, refletir e experienciar a teoria, técnicas, exercícios práticos, preparação corporal e vocal na composição de personagens e os diferentes elementos estéticos e de palco que influenciam a atuação na performance e no teatro de rua. Montagem e apresentação de cenas baseadas nessas estéticas. Estudar e experienciar a composição de personagens baseados na Commedia del' Arte, fazendo uma releitura dessa estética na atualidade e sua influencia no teatro de rua e em espaços alternativos como hospitais e outros. Estudar e experienciar a atuação voltada a performance e construção de pequenas cenas

4) CONTEÚDO
Natureza e historia da arte da performance. Natureza e pratica da atualização de peças performáticas emblemáticas Performance e tecnologia: Natureza e historia dos trabalhos performáticos mediados Teatro de rua e cultura popular

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<ul style="list-style-type: none">• Aula dialogada• Estudo dirigido• Atividades em grupo ou individuais - mentoria coletiva e escrita acadêmica individual• Avaliação formativa através de debates semanais• Avaliação de múltipla escolha Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Plataformas meet e moodle		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
11/07 1.ª aula (3h/a)	Recepção aos calouros	
18/07 2.ª aula (3h/a)	Apresentação da disciplina: O QUE É PERFORMANCE? vídeos: The Case for Conceptual Art The Case for Performance Art Arte Performática, Happening e Instalação Artística Vídeo: O que é arte conceitual?	
25/07 3.ª aula (3h/a)	texto: PERFORMANCE E TEATRO Vídeo: Eleonora Fabião e a dramaturgia experimental	
01/08 4.ª aula (3h/a)	Texto: O que pode a performance na Educação? Vídeo: Premio Educador Nota 10	
08/08 5.ª aula (3h/a)	texto: REENACTMENT COMO PRÁTICA ARTÍSTICA MARINA ABRAMOVIĆ 50 FATOS Allan Kaprow: How To Make A Happening Seven Easy Pieces by Marina Abramoviç Atividade: PERFORMANCE E REENCENAÇÃO: UMA ANÁLISE DE SEVEN EASY PIECES DE MARINA ABRAMOVIC	
15/08 6.ª aula (3h/a)	texto: AS PROPOSIÇÕES DE ARTAUD EM CENA vídeos: Atonin Artaud O Experimentalismo Radical em Artaud com Ana Kiffer	
22/08 6.ª aula (3h/a)	AVI	
27/08 8.ª aula (3h/a)	Sábado letivo oficina: view points e composição	
29/08 8.ª aula (3h/a)	DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA CUIDADO DE SI: INTERSECÇÕES ENTRE RAÇA, CLASSE, GÊNERO E SEXUALIDADE. ANCESTRALIDADE, MEMÓRIA, CORPO E CORPOREIDADES (CARNE, CHEIRO, COR E SOM): IDENTIDADES. AS EMOÇÕES. • texto: o performer insurgente	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
05/09 9.ª aula (3h/a)	DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA CUIDADO DE SI: INTERSECÇÕES ENTRE RAÇA, CLASSE, GÊNERO E SEXUALIDADE. ANCESTRALIDADE, MEMÓRIA, CORPO E CORPOREIDADES (CARNE, CHEIRO, COR E SOM): IDENTIDADES. AS EMOÇÕES.
12/09 10ª aula (3h/a)	DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA CUIDADOS COLETIVOS: SAÚDE MENTAL E DO O CORPO COLETIVO, TRABALHOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DA VIDA (MATERNIDADE, ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO), PRISÕES, HOSPÍCIOS, HOSPITAIS... AS AÇÕES. • texto: arte, saúde mental e o tripé terapêutico de nise da silveira
19/09 11.ª aula (3h/a)	DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA CUIDADOS COLETIVOS: SAÚDE MENTAL E DO O CORPO COLETIVO, TRABALHOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DA VIDA (MATERNIDADE, ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO), PRISÕES, HOSPÍCIOS, HOSPITAIS... AS AÇÕES.
19/04 12ª aula (3h/a)	DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA ARQUITETURAS DO CUIDADO: INTERSECÇÕES ENTRE O ESPAÇO E A AÇÃO HUMANA. O ESPAÇO NATURAL. A PASSAGEM DO TEMPO. A INVENÇÃO DA OUTRIDADE. A MORTE DA NATUREZA. AS RELAÇÕES. • texto: A arte da natureza
26/09 13.ª aula (3h/a)	DINÂMICAS PROPOSITIVAS DE PESQUISA TEÓRICO-PRÁTICA ARQUITETURAS DO CUIDADO: INTERSECÇÕES ENTRE O ESPAÇO E A AÇÃO HUMANA. O ESPAÇO NATURAL. A PASSAGEM DO TEMPO. A INVENÇÃO DA OUTRIDADE. A MORTE DA NATUREZA. AS RELAÇÕES.
03/10 14.ª aula (3h/a)	Mentoria coletiva para criação de peça performativa autoral
08/10 15.ª aula (3h/a)	Mentoria coletiva para criação de peça performativa autoral
10/10 16.ª aula (3h/a)	Mentoria coletiva para criação de peça performativa autoral
17/10 17.ª aula (3h/a)	AVII - APRESENTAÇÃO DE PEÇA PERFORMATIVA
10/10	AVII - APRESENTAÇÃO DE PEÇA PERFORMATIVA
22/10 19ª aula (3h/a)	sábado letivo TEATRO, RUA E CULTURA POPULAR
24/10 20.ª aula (3h/a)	lançamento de notas

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
31/10 21.ª aula (3h/a)	P3 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE MULTIPLA ESCOLHA PARA RECUPERAÇÃO DE NOTA
07/11 22ª aula (3h/a)	lançamento de notas
14/11 22ª aula (3h/a)	recesso
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
BACHELARD, Gaston. A Poética do Espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993. BROOK, Peter. O Ponto de Mudança. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. _____. A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. Referências Complementares CARLSON, Marvin. Performance: Uma introdução crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva-Edusp, 1989. CRUCIANI, Fabrizio; FALLETTI, Clélia. Teatro de Rua. São Paulo: Haucitec.1999. ROMANO, Lúcia. O teatro do corpo manifesto: teatro físico. São Paulo: 114 Perspectiva/Fapesp, 2005. TELLES, Narciso; CARNEIRO, Ana (Org.). Teatro de Rua: olhares e perspectivas. Rio de Janeiro: E-papers, 2005	Silva, Angela Regina Andrade Bittencourt Aarte da performance em plataforma digital : um estudo sobre a interação e a interatividade a partir da obra de Celina Portella / Angela Regina Andrade Bittencourt Silva. – 2019

Taianã de O M Garcia
 Professor
 Componente Curricular Fundamentos da cenografia

Raquel Fernandes
 Coordenador
 Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/07/2022 21:01:15.
- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 15/07/2022 09:09:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373287
 Código de Autenticação: faed0f9a99





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 66/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 2. Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos do Cômico e da Linguagem do Palhaço
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
Estudos da história do cômico e do palhaço, envolvendo questões estéticas, teorias e práticas do repertório cômico do circo-teatro, do palhaço e sua inserção no circo e no teatro. Experimentação/treinamento da interpretação triangular da comicidade circense. Teorias e práticas circenses e do cômico, de clown/palhaço, a bufonaria, a farsa, a commedia dell'arte, suas máscaras e a comédia em geral, experimentações de construção do tipo clownesco, e de cenas clássicas. Exercício do jogo cênico do palhaço, explorando os mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica, baseados nos exercícios de teatro físico e jogos técnicos de clown e nas propostas de Jacques Lecoq.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
GERAIS Conhecer a história do cômico e da arte do palhaço. E dos principais representantes no Brasil e no mundo. Realizar experimentações e ensaios de comédias circenses; da comicidade e da convenção circense aplicadas a comédias, reconhecendo autores do teatro cômico universal e brasileiro. Específicos Praticar e exercícios do jogo cênico do palhaço, de teatro físico e técnicas de clown explorando os mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica, da formação em dupla e o exercício de habilidades específicas individuais. Exercitar o jogo cênico do palhaço direcionado para a criação de números solos ou em dupla. Realizar experimentos cênicos com exercício do jogo cênico do palhaço direcionado para a atuação de palhaços em hospitais e outros espaços alternativos. Fazer pequenas montagens e apresentações.	
4) CONTEÚDO	
Palhaçaria no circo e no teatro. Elementos e mecanismos de comicidade. Estado de palhaçaria. Números, gags e esquetes cômicas.	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; Sala de aula para prática laboratorial.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
15 JUL 2022 1.ª aula (2h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
22 JUL 2022 2.ª aula (2h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
29 JUL 2022 3.ª aula (2h/a)	Palhaçaria e teatro.
5 AGO 2022 4.ª aula (2h/a)	História do circo.
12 AGO 2022 5.ª aula (2h/a)	Estudos da história do cômico e do palhaço
19 AGO 2022 6.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
26 AGO 2022 7.ª aula (2h/a)	Experimentação/treinamento da interpretação triangular da comicidade
2 SET 2022 8.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
9 SET 2022 9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
16 SET 2022 10.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
23 SET 2022 11.ª aula (2h/a)	Estado cômico e da palhaçaria.
30 SET 2022 12.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
7 OUT 2022 13.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14 OUT 2022 14.ª aula (2h/a)	Mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica
21 OUT 2022 15.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
28 OUT 2022 16.ª aula (2h/a)	FERIADO
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (2h/a)	Criação de número cômico.
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (2h/a)	Criação de número cômico.
4 NOV 2022 19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
11 NOV 2022 20.ª aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BOLOGNESI, M. F. Palhaços. São Paulo: Unesp, 2003.</p> <p>CASTRO, A. V. de. O Elogio da Bobagem: palhaços no Brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Família Bastos, 2005.</p> <p>LECOQ, J. Em busca de seu próprio clown. Lê Théâtre du geste. Org. Jacques Lecoq. Trad. Roberto Mallet. Paris: Bordas, 1987.</p>	<p>BURNIER, L. O. A arte de ator: da técnica à representação. 2. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2009.</p> <p>COSTA, C. Censura e Comunicação: o circo-teatro na produção cultural paulista de 1930 a 1970. São Paulo: Terceira Margem, 2007.</p> <p>DUARTE, R. H. O circo em cartaz. Belo Horizonte: Einthoven Científica, 2001.</p> <p>KASPER, K. M. Experimentações clownescas: os palhaços e a criação de possibilidades de vida. Tese (Doutorado em Educação, Sociedade, Política e Cultura) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas: 2004.</p> <p>MACEDO, C. A. de. Educação no Circo: crianças e adolescentes no contexto itinerante. Salvador/BA: Quarteto, 2008.</p> <p>MASETTI, M. Soluções de palhaços. Transformações na realidade hospitalar. São Paulo: Palas Athena, 1998.</p>

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Professor
Componente Curricular Fundamentos do Cômico e da
Linguagem do Palhaço

RAQUEL FERNANDES
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em
TEATRO

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/07/2022 21:51:04.
- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 13/07/2022 20:19:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 372729

Código de Autenticação: aba3a2df84





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 65/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 2. Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teatro-Educação II
Abreviatura	TED II
Carga horária total	60H
Carga horária/Aula Semanal	3H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
<p>Estudo da Abordagem metodológica do Sistema dos Jogos Teatrais de Viola Spolin: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade. Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático- estético e formação.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>GERAIS</p> <p>>Definir a abordagem metodológica do Sistema dos Jogos Teatrais para prática pedagógica em teatro.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <p>> Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessa abordagem.</p> <p>> Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro.</p> <p>> Demonstrar por meio dessa abordagem os procedimentos necessários para a sua aplicabilidade nas práticas educativas.</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>Jogo no teatro.</p> <p>Elementos do jogo teatral.</p> <p>Jogo teatral como processo de conhecimento.</p> <p>Planos de aula: elementos e construção</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>
--

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; Sala de práticas laboratoriais.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
15 JUL 2022 1.ª aula (3h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
22 JUL 2022 2.ª aula (3h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
29 JUL 2022 3.ª aula (3h/a)	JOGO no teatro.
5 AGO 2022 4.ª aula (3h/a)	Importância do jogo e da fabulação no ensino do teatro.
12 AGO 2022 5.ª aula ((3h/a)	Conceitos iniciais sobre Viola Spolin
19 AGO 2022 6.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais de Viola Spolin.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
26 AGO 2022 7.ª aula (3h/a)	Improvisação para o Teatro. (Viola Spolin).
2 SET 2022 8.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.
9 SET 2022 9.ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
16 SET 2022 10.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.
23 SET 2022 11.ª aula (3h/a)	JOGOS TEATRAIS EM SALA DE AULA.
30 SET 2022 12.ª aula (3h/a)	Pensamento em jogo.
7 OUT 2022 13.ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
14 OUT 2022 14.ª aula (3h/a)	Procedimentos nas oficinas de trabalho
21 OUT 2022 15.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.
28 OUT 2022 16.ª aula (3h/a)	FERIADO
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (3h/a)	Fases do desenvolvimento infantil e o ensino do teatro.
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (3h/a)	Jogos dramáticos infantis
4 NOV 2022 19.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
11 NOV 2022 20.ª aula (3h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
------------------------	--

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
---------------------------------	---------------------------------------

--	--

9) BIBLIOGRAFIA

HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1999.

KOUDELA, I. D. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2002. 20

SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BARBOSA, A. M. (org.). Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília:

MEC/SEF, 1998.

CHACRA, S. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.

Paulo: Rideel, 1995. 3v

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA

Professor

Componente Curricular TEATRO-EDUCAÇÃO II

RAQUEL FERNANDES

Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em
TEATRO

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 14/07/2022 21:55:52.
- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 13/07/2022 20:07:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 372719

Código de Autenticação: b05708b0c8





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 64/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 8. Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	FOTOGRAFIA, CINEMA E AUDIOVISUAL
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
<p>Estudos teóricos e práticos voltados a oferecer um conjunto de atividades que contemplam de forma simplificada o processo de produção fotográfica e cinematográfica. História da fotografia e cinema, técnica, linguagem e estética cinematográfica, roteiro, produção, montagem. Exercícios práticos de fotografia e filmagem.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>GERAIS</p> <p>Ø Oferecer formação complementar e aperfeiçoamento no campo do audiovisual aos profissionais de teatro, possibilitando experimentar teorias e práticas que permitam a compreensão dos processos de produção específicos do cinema e suas respectivas ligações com as demais linguagens artísticas, principalmente a cênico-teatral.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <p>Ø Ampliar o diálogo entre as linguagens artísticas: a teatral e o audiovisual, envolvendo as especificidades próprias, semelhanças e diferenças de cada linguagem.</p> <p>Ø Entender de forma simplificada os processos, a concepção e a execução prática de uma obra audiovisual.</p> <p>Ø Conhecer, pesquisar e experienciar possibilidades de registro e novas experiências artísticas usando como instrumento a fotografia e o audiovisual.</p> <p>Ø Experimentar exercícios práticos de fotografia e filmagem.</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO

ARTE DA FOTOGRAFIA: história, reflexões críticas, artistas e estratégias.

Videoarte: artistas e obras.

Cinema e audiovisual: questões e problematizações.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som;

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
14 JUL 2022 1.ª aula (2h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
21 JUL 2022 2.ª aula (2h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
28 JUL 2022 3.ª aula (2h/a)	Surgimento da fotografia.
4 AGO 2022 4.ª aula (2h/a)	Fotografia e a mídia.
11 AGO 2022 5.ª aula (2h/a)	Exercícios de fotografia.
18 AGO 2022 6.ª aula (2h/a)	Fruição e análise de artistas-fotógrafos

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
25 AGO 2022 7.ª aula (2h/a)	O olhar e a cena.
1 SET 2022 8.ª aula (2h/a)	Construção de imagens na era da pós-fotografia.
8 SET 2022 9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
15 SET 2022 10.ª aula (2h/a)	Conceitos iniciais da vídeo-arte.
22 SET 2022 11.ª aula (2h/a)	Conceitos sobre audiovisual
29 SET 2022 12.ª aula (2h/a)	Elementos técnicos do audiovisual.
6 OUT 2022 13.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
13 OUT 2022 14.ª aula (2h/a)	Exercícios de roteiro.
20 OUT 2022 15.ª aula (2h/a)	Fruição e análise de artistas da vídeo-arte
27 OUT 2022 16.ª aula (Xh/a)	História do cinema
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (Xh/a)	Cinema no Brasil: cinema novo.
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (Xh/a)	audiovisual, teatro e sala de aula
3 NOV 2022 19.ª aula (Xh/a)	Avaliação 3 (A3)
10 NOV 2022 20.ª aula (Xh/a)	Vistas de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
AUMONT, Jacques. A estética do filme. São Paulo: Papirus, 1995 NAPOLITAND, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003. SANTAELLA, Lucia. Cultura das mídias. Experimento, 2000.	XAVIER, Ismail. O olhar e a cena. São Paulo: Cosac & Naify / Cinemateca Brasileira, 2003.

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Professor
Componente Curricular FOTOGRAFIA, CINEMA E
AUDIOVISUAL

RAQUEL FERNANDES
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em
TEATRO

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/07/2022 21:54:55.
- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 13/07/2022 19:34:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 372710
Código de Autenticação: a6af5a8fdf





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 63/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 7. Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	INTRODUÇÃO À SEMIOLOGIA: análise e crítica teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
Análise de espetáculos e textos teatrais. O referente e o signo no teatro. A correlação dos signos teatrais na construção dos sentidos cênicos.. Contribuições teóricas de diferentes escolas: semiologia, semiótica e semanálise. Elementos de crítica teatral. Funções da crítica e da pesquisa no teatro na atualidade. Crítica, resenha crítica e os meios de comunicação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
GERAIS Ø Fomentar o pensamento crítico sobre a prática teatral e seu contexto sócio-histórico.	
ESPECÍFICOS Ø Analisar espetáculos teatrais e compreender os seus signos. Ø Exercitar a escrita de críticas teatrais.	
4) CONTEÚDO	
Signo no teatro. Elementos de análise da linguagem teatral. Crítica teatral: problemas e experimentações. Signo pós-dramático. Crítica de artista e pesquisa em arte.	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som;

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
15 JUL 2022 1.ª aula (2h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
22 JUL 2022 2.ª aula (2h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
29 JUL 2022 3.ª aula (2h/a)	Signo no teatro.
5 AGO 2022 4.ª aula (2h/a)	Teatro e comunicação.
12 AGO 2022 5.ª aula (2h/a)	Vantagens e limites da Semiologia teatral.
19 AGO 2022 6.ª aula (2h/a)	Exercícios de escrita crítica
26 AGO 2022 7.ª aula (2h/a)	Os componentes da cena. Trabalho atorial.
2 SET 2022 8.ª aula (2h/a)	Os componentes da cena. Espaço, Tempo, Ação

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
9 SET 2022 9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
16 SET 2022 10.ª aula (2h/a)	Os componentes da cena. Outros elementos materiais da representação
23 SET 2022 11.ª aula (2h/a)	Outras abordagens de análise teatral. Fenomenologia. Cartografia.
30 SET 2022 12.ª aula (2h/a)	Um olhar crítico sobre a crítica
7 OUT 2022 13.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14 OUT 2022 14.ª aula (2h/a)	O signo pós-dramático.
21 OUT 2022 15.ª aula (Xh/a)	Encruzilhada de teorias e práticas teatrais. Pedagogia das encruzilhadas
28 OUT 2022 16.ª aula (Xh/a)	FERIADO
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (Xh/a)	Análise teatral e o espectador. As condições da Recepção
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (Xh/a)	Críticas de artistas. Perspectivas emancipatórias e decolonização.
4 NOV 2022 19.ª aula (Xh/a)	Avaliação 3 (A3)
11 NOV 2022 20.ª aula (Xh/a)	Vistas de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
CARLSON, M. Teorias do Teatro. Estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Unesp, UBERSFELD, A. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005. PAVIS, P. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.	1997. CHAUI, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2012. CHENEY, S. História da arte. Tradução de Sérgio Milliet. 1. ed. São Paulo: Rideel, 1995. 3v

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Professor
Componente Curricular INTRODUÇÃO À
SEMIOLOGIA

RAQUEL FERNANDES
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em
TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/07/2022 21:58:32.
- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 13/07/2022 19:22:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 372415
Código de Autenticação: c3a2d9ed6b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 62/2022 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

01.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2022/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Produção e Gestão cultural
Abreviatura	(...)
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Taianã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Análise das políticas públicas em Artes utilizadas em diversas regiões e cidades brasileiras. Identificação dos tipos de relação com empresas. Estudo da Lei de Direitos autorais. Reconhecimento das ferramentas necessárias para montagem de um espetáculo teatral em cada etapa da produção: elaboração do projeto, pré-produção, produção e pós-produção.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Analisar as políticas públicas para as artes no Brasil, nos âmbitos Federais, Estaduais e Municipais. Compreender a relação empresas x artistas. Estudar a Lei de Direitos autorais e a indicação de ferramentas necessárias para montagem de um espetáculo teatral, abrangendo cada etapa da produção: desde a elaboração do projeto, a pré-produção, a produção e a pós-produção. Elaborar projetos de montagem de espetáculo teatral conforme edital público	

<p>Cultura: conceito, sentidos e construção social.</p> <p>Trabalho imaterial, cultura e dominação</p> <p>Políticas Culturais no Brasil</p> <p>Efeitos e praticas de gestão cultural no espaço escolar.</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: O que faz um produtor cultural?</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Idealização de Projeto Cultural</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: captação de recursos</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: pré produção</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Produção</p> <p>Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Pós produção</p> <p>O ensino da produção cultural entre o mercado e a Universidade</p> <p>Criação em produção cultural</p> <p>ações públicas de estímulo à cultura.</p>
--

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Estratégias de ensino-aprendizagem: Aula expositiva dialogada via meet, atividades individuais e em grupo, fórum, pesquisas, entrevistas e avaliação formativa</p> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação, provas de múltipla escolha, trabalhos escritos e entrevistas.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>
--

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataformas moodle e meet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
12/07 1.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • recepção aos calouros
19/07 2.ª aula (3h/a)	O que faz um produtor cultural?

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
26/07 3.ª aula (3h/a) Roda de conversa com produtores:	O que é cultura? REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE CULTURA E A ATUAÇÃO DOS PODERES PÚBLICOS
02/08 4.ª aula (3h/a)	POLÍTICA CULTURAL E O ESTADO A dinâmica institucional na produção da cultura regional
09/08 5.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • O ator produtor: produzir para viver, viver para produzir
16/08 6.ª aula (3h/a)	Políticas Culturais no Brasil
23/08 7.ª aula (3h/a)	As novas formas de produção cultural na sala de aula
27/08 8.ª aula (3/a)	Sábado Letivo <ul style="list-style-type: none"> • O ensino da produção cultural entre o mercado e a Universidade
30/08 9.ª aula (3h/a)	GESTÃO DE ESPAÇOS ALTERNATIVOS PARA AS PRODUÇÕES CULTURAIS
06/09 10.ª aula (3h/a)	Idealização de Projeto Cultural
13/09 11.ª aula (3h/a)	captação de recursos
20/09 12.ª aula (3h/a)	pré produção
27/09 13.ª aula (3h/a)	produção
04/10 14.ª aula (3h/a)	Pós produção
08/10 15.ª aula (3h/a)	sábado letivo: elaboração coletiva do trabalho final
11/10 16ª aula (3h/a)	ações públicas de estímulo à cultura.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
18/10 17.ª aula (3h/a)	elaboração coletiva do trabalho final
22/10 18.ª aula (3h/a)	sábado letivo: arte, cultura e trabalho na economia dos bens abundantes
25/10 19.ª aula (3h/a)	avaliação
01/11 20.ª aula (3h/a)	liberação de notas
08/11 21.ª aula (3h/a)	P3: Avaliação para recuperação de nota
15/11 22.ª aula (3h/a)	feriado

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

Michetti, Miqueli. Burgos, Fernando. Fazedores de cultura ou empreendedores culturais? Precariedade e desigualdade nas ações públicas de estímulo à cultura. Dossiê - Empreendedorismo e políticas culturais no Brasil contemporâneo. Políticas culturais em revista. v. 9 n. 2 (2016)

<https://www.instagram.com/carvalhedoproducoes/>

https://www.youtube.com/watch?v=wCgs6gGh3eQ&ab_channel=UOL

<https://www.geekie.com.br/blog/producao-cultural>

Dias, Caio Gonçalves. O Tratamento da Cultura no Brasil e sua Institucionalização: marketing cultural e políticas culturais como processos de formação de Estado (1985-2013). Revista ANTHROPOLÓGICAS Ano 19, 26(2):55-80, 2015

Camargo, S. (2010). Trabalho imaterial, cultura e dominação | Immaterial labour, culture and domination. *Liinc Em Revista*, 6(1). <https://doi.org/10.18617/liinc.v6i1.324>

<https://youtu.be/kCinsjSAmRo>

9.2) Bibliografia complementar

(...)

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - ACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 11/07/2022 16:47:50.
- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 25/06/2022 18:11:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 366748
Código de Autenticação: 35aa5ed17e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 60/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

1.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2022/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação na Pedagogia do Teatro
Abreviatura	INPT2
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Tainã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Princípios que norteiam o item procedimentos metodológicos para orientar na pesquisa de campo: (a) Estratégias (Etnografia, História oral, Estudo de caso, (Auto) biografia, Pesquisa-ação, Fenomenologia); (b) Técnicas para produzir dados (técnicas: observação, questionário, observação, grupo focal, dados visuais - desenho, fotografia, imagem e som); (c) Análise e interpretação desses dados (Análise de conteúdos).	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Definir o conceito de estratégia (Etnografia, História oral, Estudo de caso, (Auto) biografia, Pesquisa-ação, Fenomenologia) enquanto opção metodológica no projeto de pesquisa em Teatro;	
Identificar as principais técnicas (observação, questionário, dados visuais - desenho, fotografia, imagem e som) adequadas para a coleta de dados na pesquisa de campo;	
Demonstrar os procedimentos necessários para o tratamento da análise e interpretação dos dados obtidos na pesquisa de campo.	
4) CONTEÚDO	
Princípios da pesquisa científica	
Metodologias da pesquisa em artes	
Estratégias de pesquisa em educação	
Introdução a escrita acadêmica	
Oficina de escrita assistida para a elaboração do pré projeto de TCC	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none">• Aula síncrona dialogada via videoconferencia• Estudo dirigido• Atividades em grupo ou individuais - mentoria coletiva e escrita academica individual• Avaliação formativa através de foruns semanais	
Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais	
Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).	

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Plataformas meet e moodle		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
12/07 1.ª aula (3h/a)	recepção dos calouros	
19/07 2.ª aula (3h/a)	Princípios da pesquisa científica	
26/07 3.ª aula (3h/a)	Debatendo a Pesquisa em artes	
02/08 4.ª aula (3h/a)	Formas de pensar a pesquisa em educação	
09/08 5.ª aula (3h/a)	Oficina - introdução a escrita acadêmica e regras da ABNT	
16/08 6.ª aula (3h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: Introdução	
23/08 7.ª aula (3h/a)	AVI (part1) INTRODUÇÃO	
27/08 8.ª aula (3h/a)	Sábado Letivo: presença em banca de defesa de TCC	
30/08 9.ª aula (3h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: metodologia e objetivos	
06/09 10.ª aula (3h/a)	AVI (part2) METODOLOGIA E OBJETIVOS	
13/09 11.ª aula (3h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: fundamentação Teórica	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20/09 12.ª aula (3h/a)	AVI(pat3) FUNDAMENTAÇÃO TEORICA
24/09 13.ª aula (3h/a)	Sábado Letivo: presença em banca de defesa de TCC
27/09 14.ª aula (3h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: justificativa e resumo
04/10 15.ª aula (3h/a)	AVI(part4) JUSTIFICATIVA e RESUMO
08/10 16.ª aula (3h/a)	Sabado Letivo: presença em banca de defesa de TCC
11/10 17.ª aula (3h/a)	Mentoria coletiva
18/10 18.ª aula (3h/a)	MENTORIA COLETIVA
22/10 19.ª aula (3h/a)	Sabado Letivo: Mentoria Coletiva
25/10 20.ª aula (3h/a)	AVII: ENTREGA DE PRÉ PROJETO
01/11 21.ª aula (3h/a)	Lançamento de Notas
08/11 22.ª aula (3h/a)	P3 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL
15/11 23ª aula (3h/a)	FERIADO

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

Referências Básicas ACHUTTI, L. E. R. Fotoetnografia. Um estudo de antropologia visual sobre cotidiano, lixo e trabalho. Porto Alegre: Tomo Editorial; Palmarinca, 1997. ANGROSINO, M. Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1995. Referências Complementares BANKS, M. Dados visuais: para pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som- um manual prático. RJ, Petrópolis: Vozes, 2008.126 BARBOUR, R. Grupos focais. Porto Alegre: Artmed, 2009. BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. Campinas-SP: Papirus, 2008. DELORY-MOMBERGER, C. Biografia e Educação. Figuras do indivíduo-projeto. NatalRN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008. ERNY, P. Etnologia da Educação. Rio de Janeiro: ZAHAR EDITORES, 1982. FRANCO, M. L. P. B. Análise de conteúdo. Brasília: Liber Livro Editora, 2005. LÉTOURNEAU, J. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. LIMA, J. A.; PACHECO, J. A. Fazer investigação. Contributos para a elaboração de dissertações e teses. Porto Editora- Portugal, 2006. MACEDO, R. S. A etnopesquisa crítica e multirreferencial: nas ciências humanas e na educação. Salvador: EDUFBA, 2000. MEIHY, J. C. S. B.; RIBEIRO, S. L. S. Guia prático de história oral: para empresas, universidades, comunidades e famílias. São Paulo: contexto, 2011. ROSA, M. V. F. P. C.; ARNOLD, M. A. G. C. A entrevistas na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. THIOLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011. VERGARA, S. C. Métodos de coleta de dados no campo. São Paulo: Atlas, 2009. VIANNA, H. M. Pesquisa em Educação: a observação. Brasília: Liber Livro Editora, 2007. ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

Taianã de O M Garcia

Professor

Componente Curricular Fundamentos da cenografia

Raquel Fernandes

Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 11/07/2022 16:48:47.
- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 24/06/2022 14:34:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 366457

Código de Autenticação: 9f43d9a643





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 59/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

1.º Semestre / 6º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2022/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Psicodrama
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Tainã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Fundamentos teórico-epistemológicos e filosóficos do psicodrama. Instrumentos, técnicas, etapas e contextos. Sociodrama. Psicodrama. Psicodrama Pedagógico.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Conhecer a trajetória do Psicodrama na história do Teatro. Identificar os fundamentos teórico-epistemológicos do Psicodrama. Conhecer possibilidades de intervenção psicodramática na educação. Vivenciar técnicas psicodramáticas e compreender seus fundamentos teóricos. Exercitar os diferentes papéis em Psicodrama e compreender os fundamentos teóricos deste exercício.	
4) CONTEÚDO	
Vida e obra de Jacob Levi Moreno Psicodrama no Brasil Psicodrama Pedagógico Psicodrama e o ensino do teatro Teatro Espontâneo	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula síncrona dialogada** via chat ou videoconferência
- **Estudo dirigido**
- **Atividades individuais**
- **Avaliação formativa** via fóruns semanais

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas de múltipla escolha individuais,

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez)

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataformas meet e moodle

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11/07 1.ª aula (3h/a)	recepção aos calouros
18/07 2.ª aula (3h/a)	Quem é J.L.Moreno, qual a sua estória e o que é o psicodrama
25/07 3.ª aula (3h/a)	Quem é J.L.Moreno, qual a sua estória e o que é o psicodrama <ul style="list-style-type: none"> • Uma narrativa artística da vida e obra de Jacob Levy Moreno em Quadrinhos
01/08 4.ª aula (3h/a)	Oficina - jogos psicodramáticos
08/08 5.ª aula (3h/a)	Quem é J.L.Moreno, qual a sua estória e o que é o psicodrama <ul style="list-style-type: none"> • TEATRO E PSICANÁLISE: UMA LEITURA DA OBRA DE JACOB LEVY MORENO
15/08 6.ª aula (3h/a)	AVI
22/08 7.ª aula (3h/a)	Psicodrama no Brasil
27/08 8.ª aula (3h/a)	Sábado Letivo: PSICODRAMA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
29/08 9ª aula (3h/a)	Oficina de Psicodrama
05/09 10.ª aula (3h/a)	Psicodrama no brasil

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12/09 11ª aula (3h/a)	AVII
19/09 12ª aula (3h/a)	<p>Psicodrama Pedagógico e Teatro Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Psicodrama pedagógico sob a ótica da transdisciplinaridade na arte-educação • Psicodrama Escolar • Psicodrama - Teatro Corporal
26/09 13ª aula (3h/a)	Oficina - jogos psicodramáticos
03/10 14ª aula (3h/a)	<p>Teatro Espontâneo</p> <ul style="list-style-type: none"> • contribuição do teatro espontâneo em pesquisa com jovens de uma escola pública • Teatro espontâneo • Misturamos o Psicodrama com o Teatro de Playback
08/10 15ª aula (3h/a)	sábado letivo: psicodrama educacional
10/10 16ª aula (3h/a)	Oficina - jogos psicodramáticos
17/10 17ª aula (3h/a)	Psicodrama e teatro do oprimido
22/10 18ª aula (3h/a)	<p>Sábado Letivo:</p> <p>Documentário - Psicodrama: 100 anos em cena</p>
24/10 19ª aula (3h/a)	AV3
31/10 20ª aula (3h/a)	lançamento de notas
07/11 21ª aula (3h/a)	P3 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL PARA RECUPERAÇÃO DE NOTA
14/11 22ª aula (3h/a)	recesso
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

BUSTOS, Dalmiro. Novos Rumos do Psicodrama. Rio de Janeiro: Ática, 1992. CASTELLO de ALMEIDA, W. Moreno: Encontro Existencial com as Psicoterapias. São Paulo: Ágora, 1990. _____. O que é Psicodrama. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1991. Referências Complementares DURIC, Zoran. Psicodrama em HQ: iniciação à teoria e à técnica. São Paulo: Daimon, 2005. FONSECA FILHO, José de S. Psicodrama da Loucura: Correlações entre Buber e Moreno. São Paulo: Ágora, 1980. _____. Psicoterapia da relação elementos de psicodrama contemporâneo. São Paulo: Agora, 2000. GONÇALVES, WOLFF & ALMEIDA. Lições de Psicodrama: introdução ao pensamento de J. L. Moreno. São Paulo: Ágora, 1988. MARINEAU, R. J. L. Moreno, 1892/1974: Pai do Psicodrama, da Sociometria e da Psicoterapia de Grupo. São Paulo: Ágora, 1992. MARTIN, Garrido. J. L. Moreno: Psicologia do Encontro. São Paulo: Duas Cidades, 1984. MENEGAZZO, TOMASINI, ZURETTI. Dicionário de Psicodrama e Sociodrama. São Paulo: Agora, 1985. MORENO, Jacob Levy. Psicodrama. SP: Cultrix, 1975. _____. Psicoterapia de Grupo e Psicodrama. São Paulo: Ed. Mestre Jou, 1974. _____. Fundamentos do Psicodrama. São Paulo: Summus, 1983. NAFFAH NETO, Alfredo. Psicodrama: Descolonizando o Imaginário. São Paulo: Brasiliense, 1979. 124 _____. O Inconsciente. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1990. PERAZZO, S. "Revisão crítica dos conceitos de Tele e Transferência". In: Anais do VI Congresso Brasileiro de Psicodrama, Salvador, 1988, v.1. p. 225-32. PUTTINI, E. F.; LIMA, L. M. S. Ações educativas: vivências com Psicodrama na prática pedagógica. São Paulo: Agora, 1997. ROMAÑA, M. A. Psicodrama Pedagógico: método educacional psicodramático. São Paulo: Papirus, 1985. Disc

Bellé, Stela Maria Muneiro. Uma narrativa artística da vida e obra de Jacob Levy Moreno em Quadrinhos / Stela Maria Muneiro Bellé. – Campinas, SP : [s.n.], 2018. BelOrientador: Valério José Arantes. BelTese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.. PERAZZO, Sérgio. Breve estória do psicodrama no Brasil. In: Opiniões. Ano I nº3. Agosto, 2014

Taianã de O M Garcia
Professor

Componente Curricular Fundamentos da cenografia

Raquel Fernandes
Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 11/07/2022 16:50:24.
- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 24/06/2022 14:04:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 366393
Código de Autenticação: f8ac9192ae





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 58/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

2.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2022/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da cenografia
Abreviatura	CENO
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Tainã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932

2) EMENTA
Estudos da Cenografia no Teatro: dos estudos dos espaços cênicos a edificação teatral em "períodos históricos distintos" (Grego, Romano, Medieval ao espaço cênico Elisabetano, Renascentista, caixa cênica Italiana e as Vanguardas do século XX. Os projetos cenográficos nos movimentos naturalista, simbolista, expressionista e construtivista nas encenações teatrais . Cenografia e áreas afins: estética do figurino, maquiagem e iluminação. Renovação das propostas cenográficas no Brasil.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar as principais contribuições dos estudos da cenografia no teatro a partir dos períodos históricos distintos.• Identificar as principais abordagens dos projetos cenográficos nos diversos movimentos históricos.• Definir os princípios fundamentais de um projeto cenográfico para prática teatral.• Listar as principais propostas cenográficas enquanto renovação no teatro brasileiro. <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Colaborar para que o aluno possa desenvolver autonomia criativa e olhar sensível para perceber e desenvolver projetos cenográficos no âmbito escolar

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO
<p>1. Conceitos e definições de cenografia através da História</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. panorama geral da cenografia 2. instalações efêmeras; 3. conceitos e definições de cenografia através da História; 4. surgimento, o termo e um breve histórico e a origem do Teatro grego. 5. vídeo e pratica de exercícios: Desenhando Objetos Geométricos <p>2. O Papel do cenógrafo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O Papel do Cenógrafo Através da História; 2. O Trabalho de Cenógrafo; 3. Equipe de Produção Teatral 4. vídeo e pratica de exercícios: desenhar uma frase em perspectiva de 1 ponto de fuga <p>3. Equipamentos da Caixa Cênica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Luz Teatral; 2. A Acústica 3. vídeo e pratica de exercícios: fazer objetos de casa em perspectiva de 1 ponto <p>4. Espaço Cênico: Múltiplas Possibilidades</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O Edifício Teatral; 2. A Evolução do Espaço Cênico 3. vídeo e pratica de exercícios: objetos geométricos em perspectiva de 1 ponto aplicando conceitos de luz e sombra <p>5. Instalações Efêmeras e a Cenografia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definição arquitetura efêmera; 2. Exposições Internacionais; 3. Princípios do Design; 4. Arquitetura Promocional – Estandes e Vitrines 5. vídeo e pratica de exercícios: desenhar um sofá com a iluminação no lado superior direito aplicando conceitos de perspectiva de 1 ponto de fuga e de luz e sombra <p>6. Estudos de Caso</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. - Estudar exemplos variados de cenografia 2. vídeo e pratica de exercícios: sala de estar com: sofá, poltrona, mesa de centro e iluminação no teto aplicando conceitos de perspectiva de 1 ponto de fuga e de luz e sombra

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas de múltipla escolha, analise de obras, escritas individuais e apresentação da pasta com todas as construções geométricas e desenhos cenográficos trabalhadas ao longo do semestre letivo, projeto cenográfico e apresentações artísticas.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataformas meet e moodle

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
12/07 1. ^a aula (3h/a)	Recepção dos Calouros
19/07 2. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 1 - Conceitos e Definições de Cenografia Através da História: Origem Teatro Grego
26/07 3. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 2 - O Papel do Cenógrafo
02/08 4. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 3 - Equipamentos da Caixa Cênica
09/08 5. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 4 - Espaço Cênico: Múltiplas Possibilidades
16/08 6. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 6 - Estudos de Caso
23/08 7. ^a aula (3h/a)	AVI - ANALISE DE IMAGEM
27/08 8. ^a aula (3h/a)	Sábado Letivo: ida a espetáculo teatral e relato de experiência
30/08 9. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apostila 5 - Instalações Efêmeras e a Cenografia <p>A cenografia, arte e arquitetura de GRINGO CARDIA + SPECTACULU /ROLÊ #14 como a cenografia sai do espaço teatral? Tem cenógrafo no museu? Tem cenógrafo na rua? Como o espaço transforma a arte: instalações site specific.</p>
06/09 10. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: COMO DESENHAR CENÁRIO - PERSPECTIVA 1 PONTO DE FUGA • Tarefa: Desenhando Objetos Geométricos
13/09 11. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • vídeo: TRUQUES DE PERSPECTIVA - COMO DESENHAR CENÁRIO • Tarefa: desenhando letras

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20/09 12. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: COMO DESENHAR COM UM PONTO DE FUGA • Tarefa: Desenhando um móvel
27/09 13. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: Como desenhar um quarto em perspectiva de 1 ponto para iniciantes • Tarefa: Desenhando um cômodo mobiliado
04/10 14. ^a aula (3h/a)	Avaliação 2 - Projeto cenográfico
08/10 14. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Sábado letivo: Ida a espetáculo e relato de Experiência
11/10 15. ^a aula (3h/a)	Concepção, criação e construção de projeto cenográfico. Nesse encontro especial compartilharemos nossas ideias e caminhos criativos na elaboração do trabalho final, nos ajudando mutuamente e descobrindo coletivamente soluções para os problemas apresentados pela pratica.
18/10 16. ^a aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
22/10 20. ^a aula (3h/a)	Sábado Letivo: Ida à espetáculo e relato de experiência
25/10 18. ^a aula (3h/a)	lançamento de notas
01/11 19. ^a aula (3h/a)	P3 - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL PARA RECUPEÇÃO DE NOTA
08/11 20. ^a aula (3h/a)	lançamento de notas
15/11 21. ^o aula (3h/a)	feriado
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

PUIG, Renata Guimarães. Cenografia. Cruzeiro do Sul Virtual - Educação aDistancia. Apostila

CARLSON, M. **Teorias do teatro**. São Paulo: Unesp, 1998.

MANTOVANI, A. **Cenografia**. São Paulo: Ática, 1989.

PAVIS, P. **Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.**

RATTO, G. **Antitratado de cenografia**. São Paulo: SENAC, 1999.

SERRONI, J. C. Teatros: uma memória do espaço cênico no Brasil.São Paulo: Editora Senac, 2002.

Taianã de O M Garcia

Professor

Componente Curricular Fundamentos da cenografia

Raquel Fernandes

Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 11/07/2022 17:02:48.
- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 24/06/2022 13:16:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 366425

Código de Autenticação: c06d2d8bfa





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 56/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2.º Semestre / 8º Período

Ano 2022/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem do Teatro
Abreviatura	Leat 5
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Taianã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, com abordagem nas relações de gênero e sexualidades nas respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Promover a inserção dos licenciandos do oitavo período da sua formação acadêmica no contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.	
4) CONTEÚDO	
Educação sexual e o Ambiente escolar o que é e como funciona em outros países? Orientação sexual nos parâmetros curriculares Normas de gênero Movimentos feministas Violência de gênero sexualidade Família e educação sexual Educação sexual: Jogos teatrais Abuso sexual e a contribuição da arte na educação sexual de crianças e adolescentes Oficinas	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos em trios, elaboração e aplicação de jogo teatral.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataforma moodle e meet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Casa Nem	24 de setembro	ônibus institucional

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
(11/07)	
1.ª aula (2h/a)	Recepção dos Calouros
(18/07)	
2.ª aula (2h/a)	Educação Sexual: o que é e como funciona?
(25/07)	
3.ª aula (2h/a)	Orientação sexual nos parâmetros curriculares
(01/08)	
4.ª aula (2h/a)	laboratório experimentação e criação de jogos teatrais
(08/08)	Diferentes, mas não desiguais
5.ª aula (2h/a)	Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.09-24)
(15/08)	
6.ª aula (2h/a)	laboratório experimentação e criação de jogos teatrais

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
(22/08)	Diferentes, mas não desiguais
7.ª aula (2h/a)	Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.25-38)
(27/08)	Sábado Letivo
8.ª aula (2h/a)	A luta pela equidade de gênero
(29/08)	laboratório
9.ª aula (2h/a)	experimentação e criação de jogos teatrais
(05/09)	Diferentes, mas não desiguais
10.ª aula (2h/a)	Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.39-53)
(12/09)	laboratório
11.ª aula (2h/a)	experimentação e criação de jogos teatrais
(19/09)	Diferentes, mas não desiguais
12.ª aula (2h/a)	Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.54-67)
(24/09)	Sábado Letivo
13.ª aula (2h/a)	Transexualidades e não binariedade. visita a Casa Nem, no rio de janeiro.
(26/09)	laboratório
14.ª aula (2h/a)	experimentação e criação de jogos teatrais
(03/10)	Diferentes, mas não desiguais
15.ª aula (2h/a)	Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.68-88)
(10/10)	laboratório
16.ª aula (2h/a)	experimentação e criação de jogos teatrais
(17/10)	Avaliação: Prova Aula
17.ª aula (2h/a)	AVI - Presença e aplicação de jogo AVII - Plano e relato de jogo

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
(22/10)	
18.ª aula (2h/a)	Sábado Letivo Abuso sexual e a contribuição da arte na educação sexual de crianças e adolescentes
(24/10)	
18.ª aula (2h/a)	Lançamento de notas
31/10 de 2021	
22.ª aula (2h/a)	P3: Avaliação para recuperação de nota
07/11 de 2021	
23.ª aula (2h/a)	Lançamento de notas
14/11 de 2021	
24.ª aula (2h/a)	Recesso

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. _____; Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. _____; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre (Orgs.). Corpo, gênero e 143 sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003. Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014.</p>	<p>BHABHA, H. K. O local da cultura. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008. DAMATTA, Roberto. "O que faz o Brasil, Brasil? A questão da identidade". Rio de Janeiro: Rocco, p. 9- 20, 2001. GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Volume 01, Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Volume 02, Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional. Brasília: São Paulo, 1994. SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva (org). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>

Taianã O M Garcia
Professor
Componente Curricular LEATV

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - ACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 11/07/2022 17:03:21.
- **Taiana de Oliveira Mello Garcia**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 24/06/2022 11:17:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 366330

Código de Autenticação: 13c2e40a98





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 51/2022 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em Teatro

1.º Semestre / 5º Período

Eixo Tecnológico: dimensão dos saberes instrumentais

Ano 2022/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Dança Cênica
Abreviatura	(...)
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Paola de Vasconcelos Silveira
Matrícula Siape	1243067
2) EMENTA	
Vocabulário gestual e corporal oriundo das diversas manifestações da dança. Danças e manifestações artístico-corporais espetaculares brasileiras e regionais. Danças de salão, de rua, circulares, danças de origem africana e indígena. Estudos, experimentações e práticas coreográficos das danças brasileiras e regionais.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Vivenciar o aprendizado de um repertório gestual tendo como base diferentes linguagens de dança como manifestações artístico-cultural.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer, pesquisar, resgatar e experienciar possibilidades de um vocabulário gestual tendo como base nas diversas manifestações de danças brasileiras principalmente as regionais.• Refletir sobre os processos de criação cênica a partir da linguagem da dança.• Exercitar princípios de conhecimentos do corpo como percepção corporal, anatomia, dinâmicas rítmicas, e expressividade.• Vivenciar princípios teóricos das técnicas corporais nas práticas de dança.• Conhecer a função do aquecimento, do alongamento, do alinhamento, do fortalecimento, do relaxamento e da coordenação corporal no trabalho de o profissional de dança e teatro.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>1. Danças Cênicas na Contemporaneidade</p> <p>1.1. O corpo dançante na contemporaneidade</p> <p>1.2. Corpo Expandido/ Escritas sobre a dança</p> <p>1.3. Abordagens contemporâneas na dança de salão</p> <p>1.4. Danças Urbanas</p> <p>2. Danças populares- o corpo brincante</p> <p>2.1. Cantar- Batucar-Dançar</p> <p>2.2. Danças Afro-Brasileiras</p> <p>2.3. O corpo-roda</p> <p>2.4. O corpo-cortejo</p> <p>3. Práticas de Investigação em Dança</p> <p>3.1. Dança e Performance</p> <p>3.2. Side Specific</p> <p>3.3. Composição coreográfica</p> <p>3.4. Jogos Coreográficos</p> <p>4. Processos de Composição em Dança</p> <p>4.1. Dança como estratégia de composição</p> <p>4.2. Elaboração de um projeto coreográfico</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos seminários e leituras de texto, trabalhos escritos individualmente, apresentação de partituras e cenas, participação nas atividades práticas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Serão utilizadas músicas selecionadas para as práticas de dança. Materiais de vídeo e imagens para melhor contextualização das danças. Objetos dispostivos como bolas, sacolas plásticas, saias, lenços e papéis.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
não se aplica	não se aplica	não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11 de julho de 2022 1.ª aula (2h/a)	1. Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.
18 de julho de 2022 2.ª aula (2h/a)	2. Danças Cênicas na Contemporaneidade 2.1. O corpo dançante na contemporaneidade 2.2. Prática de dança criativa

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
25 de julho de 2022 3.ª aula (2h/a)	3. Danças Cênicas na Contemporaneidade 3.1. Corpo Expandido 3.2. Escritas sobre dança
01 de agosto de 2022 4.ª aula (2h/a)	4. Abordagens Contemporâneas na Dança de Salão 4.1. Dança de Salão Queer 4.2. Dança e Gênero
08 de agosto de 2022 5.ª aula (2h/a)	5. Abordagens Contemporâneas na Dança de Salão 5.1. Tango Queer
15 de agosto de 2022 6.ª aula (2h/a)	6. Danças Urbanas 6.1. Vogue
22 de agosto de 2022 7.ª aula (2h/a)	7. Danças Populares: o corpo-brincante 7.1. Cantar- Batucar-Dançar 7.2 Danças Afro-Brasileiras
27 de agosto de 2022 (sábado letivo) 8.ª aula (2h/a)	8. Danças Populares 8.1. Análise de espetáculos de dança
29 de agosto de 2022 9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
05 de setembro de 2022 10.ª aula (2h/a)	10. Danças Populares 10.1. O corpo-roda
12 de setembro de 2022 11.ª aula (2h/a)	11. Danças Populares 11.1. O corpo-cortejo
19 de setembro de 2022 12.ª aula (2h/a)	12. Práticas de Investigação em Dança 12.1. Dança e Performance 12.2. Side Specific
26 de setembro de 2022 13.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
03 de outubro de 2022 14.ª aula (2h/a)	14. Práticas de Investigação em Dança 14.1. Composição Coreográfica 14.2. Trabalho de Composição Coletivo
08 de outubro de 2022 (sábado letivo) 15.ª aula (2h/a)	15. Práticas de Investigação em Dança 15.1. Ensaios

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
10 de outubro de 2022 16.ª aula (2h/a)	16. Práticas de Investigação em Dança 16.1. Jogos Coreográficos 16.2. Trabalho de Composição Coletivo
17 de outubro de 2022 17.ª aula (2h/a)	17. Processos de Composição em Dança 17.1. Elaboração de um projeto coreográfico 17.2. Trabalho de Composição Coletivo
24 de outubro de 2022 18.ª aula (2h/a)	18. Processos de Composição em Dança 18.1. Trabalho de Composição Coletivo 18.2. Apresentação de Cenas
31 de outubro de 2022 19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
3 de novembro de 2022 (sábado letivo) 20.ª aula (2h/a)	Retomada de conteúdos. Sistematização final.
07 de novembro de 2022 21.ª aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

AGNOL, L. O Espaço de Trabalho das Mulheres nas Danças Urbanas Sob 4 Narrativas. 2019. 69f. Monografia – Licenciatura em Dança Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/214646> Acesso em: 12 mai. 2021.

DANTAS, M. Dança: o enigma do movimento. 2 ed: Curitiba: Appris, 2020.

GIL, J. O movimento total: o corpo e a dança. São Paulo: Iluminuras, 2004.

LABAN, R. Domínio do movimento. São Paulo: Summus editorial, 1978.

LIGÉRO, Z. Corpo a corpo: um estudo das performances afro-brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

LEAL, P. Respiração e Expressividade: práticas corporais fundamentais em Graham e Laban. São Paulo: FAPESP e Annablume, 2006.

LOUPPE, L. "Corpos Híbridos" In: PEREIRA, R.; SOTER, S. (org.) Lições de Dança 2. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2000, p. 27-40.

MILLER, J. A escuta do corpo: sistematização da técnica Klauss Vianna. São Paulo: summus, 2007.

POLEZI, Carolina; VASCONCELOS, Paola. Contracondutas no ensino e prática da Dança de Salão: a dança de salão queer e a condução compartilhada. Revista Presencia, Montevideo, n.2, pp. 67-83, 2017.

SILVEIRA, P. Os papéis de gênero na dança de salão – pela urgência do fim da boa dama. Publicado nos anais do X Congresso da ABRACE EM 2018-2019. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/3999> Acesso em: 12 mai. 2021.

UMANN, Jair Felipe Bonatto. DANÇANDO EM HARMONIA NA CADÊNCIA DA TRANSDISCIPLINARIDADE: um referencial para o ensino das danças populares brasileiras na universidade. 2007. 90 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/2683>.

Paola de Vasconcelos Silveira
Professor
Componente Curricular Dança Cênica

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 11/07/2022 17:14:43.
- **Paola de Vasconcelos Silveira, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 22/06/2022 17:38:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 364732

Código de Autenticação: 6beef80152





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 54/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em Teatro

1.º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico: dimensão dos saberes instrumentais

Ano 2022/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Dança na Escola
Abreviatura	(...)
Carga horária total	30h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Paola de Vasconcelos Silveira
Matrícula Siape	1243067

2) EMENTA
O movimento expressivo e a composição coreográfica como forma de conhecimento. Planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem dos elementos do movimento na dança. Técnicas de expressão em dança: improvisação, composição coreográfica, consciência, percepção e expressão corporal, exercícios técnicos de dança (clássica, moderna, contemporânea, repertório, folclóricas, populares, de roda e outras). Conteúdos coreológicos: Corpo, fatores do movimento, espaço, dinâmicas, ações, relacionamentos, som e ritmo.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <p>Vivenciar e refletir sobre o campo da dança e suas inserções no ambiente escolar a partir do diálogo com a área teatral.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender as diversas manifestações da dança e suas relações com a construção de identidades culturais.• Refletir sobre o processo histórico da dança como manifestação artística.• Elaborar proposições de dança em relação com o teatro para os espaços escolares.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO
<p>1. A dança e suas diferentes manifestações culturais</p> <p>1.1. Compreendendo as diferentes manifestações: corpo-cultura</p> <p>1.2. Histórias da Dança</p> <p>1.3. Pedagogias do corpo em movimento</p> <p>2. Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento</p> <p>2.1. O espaço escolar e as artes: desafios e perspectivas (Bases Curriculares)</p> <p>2.2. As diferentes faixas etárias e o estudo da dança.</p> <p>2.3. Dança na escola: criar, fruir e apreender</p> <p>3. Elementos da Dança: ferramentas para desenvolver práticas de dança na escola.</p> <p>3.1. O jogo e a brincadeira das danças populares</p> <p>3.2. Dança Criativa</p> <p>3.3. Dança -gênero-sexualidade</p> <p>4. Proposições Práticas: processos de ensino e aplicação</p> <p>4.1. Elaboração dos planos de ensino.</p> <p>4.2. Seminários de práticas de dança.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, Seminários e leituras de textos específicos. Construção e elaboração de atividades práticas em dança. Participação em aulas e atividades práticas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Caixa de som. Músicas selecionadas para as atividades práticas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
não se aplica	não se aplica	não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
13 de julho de 2022 1.ª aula (3h/a)	1. Acolhimento dos discentes. Evento acadêmico. 1.1. Introdução ao curso
16 de julho de 2022 2.ª aula (3h/a)	2. A dança e suas diferentes manifestações culturais 2.1. Análise de filme. 2.2. Dança e suas diferentes manifestações

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20 de julho de 2022 3.ª aula (3h/a)	3. A dança e suas diferentes manifestações culturais 3.1. Corpo Cultura
27 de julho de 2022 4.ª aula (3h/a)	4. A dança e suas diferentes manifestações culturais 4.1. Histórias da Dança
03 de agosto de 2022 5.ª aula (3h/a)	5. A dança e suas diferentes manifestações culturais 5.1. Pedagogias do corpo em movimento
10 de agosto de 2022 6.ª aula (3h/a)	6. Elementos da Dança: ferramentas para desenvolver práticas de dança na escola. 6.1. O jogo e a brincadeira das danças populares
13 de agosto de 2022 (sabado letivo) 7.ª aula (3h/a)	7. Elementos da Dança: ferramentas para desenvolver práticas de dança na escola. 7.1. As diferentes faixas etárias e o estudo da dança.
17 de agosto de 2022 8.ª aula (3h/a)	8. Elementos da Dança: ferramentas para desenvolver práticas de dança na escola. 8.1. Dança na escola: criar, fruir e apreender
24 de agosto de 2022 9.ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
31 de agosto de 2022 10.ª aula (3h/a)	10. Elementos da Dança: ferramentas para desenvolver práticas de dança na escola. 10.1. 3.1. O jogo e a brincadeira das danças populares
10 de setembro de 2022 11.ª aula (3h/a)	11. Elementos da Dança: ferramentas para desenvolver práticas de dança na escola. 3.1. O jogo e a brincadeira das danças populares 3.2. Análise do filme Brincante
14 de setembro de 2022 12.ª aula (3h/a)	12. Elementos da Dança: ferramentas para desenvolver práticas de dança na escola. 12.1. Dança Criativa
21 de setembro de 2022 13.ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
28 de setembro de 2022 14.ª aula (3h/a)	14. Elementos da Dança: ferramentas para desenvolver práticas de dança na escola. 14.1. Dança -gênero-sexualidade

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
01 de outubro de 2022 15.ª aula (3h/a)	15. Elementos da Dança: ferramentas para desenvolver práticas de dança na escola. 15.1. Elaboração e experimentação de propostas em dança
05 de outubro de 2022 16.ª aula (3h/a)	16. Proposições Práticas: processos de ensino e aplicação 16.1. Seminários de práticas de dança.
19 de Outubro de 2022 17.ª aula (Xh/a)	17. Proposições Práticas: processos de ensino e aplicação 17.1. Seminários de práticas de dança.
26 de Outubro de 2022 18.ª aula (3h/a)	Avaliação (A3)
05 de novembro de 2022 19.ª aula (Xh/a)	Revisão de conteúdos.
09 de novembro de 2022 20.ª aula (Xh/a)	Vistas de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	
<p>BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, n.19, pp.20-28. ISSN 1413 2478. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003.</p> <p>BOURCIER, P. História da Dança no Ocidente. In: Opus 86. Marina Appenzeller (Trad.). São Paulo: Martins. Fontes, 1987</p> <p>FLORES, Val. Pedagogías del deseo.: Desheterossexualizar el conocimiento o ¿es posible hacer de la danza una experiencia de (des)generización?. In: XI Congreso de danzas, educación-diversidadescena., 11., 2018, La Plata. Congreso de Danzas, Educación-Diversidad-Escena. La Plata: Escuela</p> <p>Hooks, bell. Ensinando a Transgredir: a educação como prática de liberdade. 2 ed. São Paulo: editora WMF Martins Fontes, 2017.</p> <p>LABAN, R. Dança Educativa Moderna. Ed. Ícone. 1990.</p> <p>LOURO, Guacira Lopes. Teoria Queer - uma política pós-identitária para educação. 2001 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8639.pdf> Acesso em 03 setembro de 2015.</p> <p>MARQUES, Isabel. Linguagem da Dança: arte e ensino. 1. Ed. São Paulo: Digitexto, 2010.</p> <p>MARQUES, Isabel. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>STRAZZACAPA, Márcia. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. In: Cadernos Cedes, ano XXI, n 69 o 53, abril/2001.</p>	

Paola de Vasconcelos Silveira
Professor
Componente Curricular Dança na Escola

Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - ACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 11/07/2022 17:03:58.
- **Paola de Vasconcelos Silveira**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 22/06/2022 18:29:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 365700

Código de Autenticação: 1da3b5f626





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 48/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 8º Período

Ano 2021/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem do Teatro
Abreviatura	Leat 5
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Taianã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, com abordagem nas relações de gênero e sexualidades nas respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Promover a inserção dos licenciandos do oitavo período da sua formação acadêmica no contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.	
4) CONTEÚDO	
Educação sexual e o Ambiente escolar o que é e como funciona em outros países? Orientação sexual nos parâmetros curriculares Normas de gênero Movimentos feministas Violência de gênero sexualidade Família e educação sexual Educação sexual: Jogos teatrais Abuso sexual e a contribuição da arte na educação sexual de crianças e adolescentes Oficinas	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos em trios, elaboração e aplicação de jogo teatral.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataforma moodle e meet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
(02/02)	
1.ª aula (2h/a)	Recepção dos Calouros
(08/02)	Vídeos:
2.ª aula (2h/a)	Educação sexual ainda é tabu no Brasil, e adolescentes sofrem com a falta de informação. Educação Sexual: o que é e como funciona em outros países?
(15/02)	
3.ª aula (2h/a)	Orientação sexual nos parâmetros curriculares
07/09 de 2021	Diferentes, mas não desiguais
4.ª aula (2h/a)	Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.09-14)
(22/02)	Diferentes, mas não desiguais
5.ª aula (2h/a)	Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.09-14)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
(01/03) 6.ª aula (2h/a)	feriado
05/03) 7.ª aula (2h/a)	Sábado Letivo A luta pela equidade de gênero
(08/03) 8.ª aula (2h/a)	Diferentes, mas não desiguais Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.15-24)
15/03 9.ª aula (2h/a)	laboratório experimentação e criação de jogos teatrais
22/03) 10.ª aula (2h/a)	Diferentes, mas não desiguais Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.25-38)
26/03 11.ª aula (2h/a)	Sábado Letivo UM BANHEIRO PARA TRANS? Não é nada progressista acabar com os banheiros femininos Atividade: Fórum
29/03 12.ª aula (2h/a)	laboratório
(05/04) 13.ª aula (2h/a)	Diferentes, mas não desiguais Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.39-53)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12/04 14.ª aula (2h/a)	Laboratório
(19/04) 15.ª aula (2h/a)	Diferentes, mas não desiguais Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.54-67)
26/04 16.ª aula (2h/a)	Laboratório
(10/05) 17.ª aula (2h/a)	Diferentes, mas não desiguais Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.68-81)
(17/05) 18.ª aula (2h/a)	Diferentes, mas não desiguais Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014. (p.81- 88)
(21/05) 18.ª aula (2h/a)	Sábado Letivo Abuso sexual e a contribuição da arte na educação sexual de crianças e adolescentes
30/11 de 2021 19.ª aula (2h/a)	Avaliação: Prova Aula AVI - Presença e aplicação de jogo AVII - Plano e relato de jogo
07/12 de 2021 20.ª aula (2h/a)	P3: Avaliação para recuperação de nota
14/12 de 2021 21.ª aula (2h/a)	Lançamento de notas
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. _____; Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. _____; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre (Orgs.). Corpo, gênero e 143 sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003. Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014.

BHABHA, H. K. O local da cultura. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008. DAMATTA, Roberto. "O que faz o Brasil, Brasil? A questão da identidade". Rio de Janeiro: Rocco, p. 9- 20, 2001. GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Volume 01, Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Volume 02, Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional. Brasiliense: São Paulo, 1994. SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva (org). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Taianã O M Garcia
Professor
Componente Curricular LEATV

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 11/02/2022 15:53:44.
- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 11/02/2022 13:17:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/02/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 323932
Código de Autenticação: 281d6b6b83





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 45/2022 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS
PLANO DE ENSINO - 2021.2

CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

1. IDENTIFICAÇÃO	
Docente: Dhienes Charla Ferreira Tinoco	
Componente Curricular: Psicologia da Educação	Turma: 20212.127.2V
Requisito: não se aplica	
CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO	Período: 2º Turno: Vespertino
Carga horária TOTAL semestral: (X) 40h/a () 60h/a () 80h/a Dias Letivos: 100	
Componente curricular será ofertado no formato: (X) APNP (carga horária total não presencial) () APP (carga horária total presencial) () APP combinado com APNP - XX h/a APP (presencial) e XX h/a em APNP (não presencial)	
Documento norteador: <i>Recomendação nº 3/2021 DGCCENTRO/REIT/IFFLU, de 11 de novembro de 2021.</i>	

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir uma visão da psicologia sobre os processos educacionais. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar uma síntese das escolas de psicologia; • Analisar as teorias sobre o desenvolvimento humano; <p>Caracterizar as contribuições da psicologia para a educação escolar.</p>

3. CONTEÚDOS:

<p>Conteúdo 1: A gênese da psicologia e A psicologia como ciência.</p> <p>Conteúdo 2: O estruturalismo; O funcionalismo; A psicanálise.</p> <p>Conteúdo 3: O behaviorismo; O gestaltismo.</p> <p>Conteúdo 4: A psicologia cognitiva.</p> <p>Conteúdo 5: A psicanálise de Sigmund Freud.</p> <p>Conteúdo 6: A psicologia analítica de Carl Gustav Jung.</p> <p>Conteúdo 7: A epistemologia genética de Jean Piaget.</p> <p>Conteúdo 8: A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky.</p> <p>Conteúdo 9: A psicogenética de Henry Wallon</p> <p>Conteúdo 10: A subjetividade de Michel Foucault.</p>

4. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS:

Pontuação:

As atividades assíncronas corresponderão a 80% da nota da disciplina e 20% das atividades síncronas. Ao final desta fase das APNPs a nota final da disciplina será calculada tendo como base as atividades realizadas.

1. ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:

Ambiente Virtual de Aprendizagem: Moodle.

Descrição dos Conteúdos e Atividades	Meios digitais/Ferramentas Tecnológicas	Instrumento de avaliação	Atividade individual/ Pontuação	Atividade colaborativa/ Pontuação
Conteúdo 1 - este conteúdo será trabalhado de forma síncrona. O resumo da aula e material estará disponível na sala virtual da disciplina.	Vídeo com envio de link, texto digital para leitura e fórum no moodle	Fórum	10	Não se aplica

Conteúdo 2 - este conteúdo será trabalhado assincronamente.	Vídeo com envio de link, texto digital para leitura e questionário no moodle	Questionário	10	Não se aplica
Conteúdo 3 - este conteúdo será trabalhado assincronamente.	Vídeo com envio de link, texto digital para leitura e fórum no moodle	Fórum	10	Não se aplica
Conteúdo 4 - este conteúdo será trabalhado assincronamente.	Vídeo com envio de link, texto digital para leitura e ferramenta glossário no moodle	Glossário	10	Não se aplica
Conteúdo 5 - este conteúdo será trabalhado de forma síncrona. O resumo da aula e material estará disponível na sala virtual da disciplina.	Vídeo com envio de link, mural colaborativo no padlet e texto digital para leitura.	Mural colaborativo	Não se aplica	20
Conteúdo 6 - este conteúdo será trabalhado de forma síncrona. O resumo da aula e material estará disponível na sala virtual da disciplina.	Vídeo com envio de link, mural colaborativo no padlet e texto digital para leitura.	Mural colaborativo	Não se aplica	10
Conteúdo 7 - este conteúdo será trabalhado de forma síncrona. O resumo da aula e material estará disponível na sala virtual da disciplina.	Vídeo com envio de link, texto digital para leitura e envio de tarefa no moodle.	Resumo	10	Não se aplica
Conteúdo 8 - este conteúdo será trabalhado de forma síncrona. O resumo da aula e material estará disponível na sala virtual da disciplina.	Vídeo com envio de link, texto digital para leitura e envio de tarefa no moodle	Resumo	Não se aplica	Não se aplica

Conteúdo 9 - este conteúdo será trabalhado de forma síncrona. O resumo da aula e material estará disponível na sala virtual da disciplina.	Vídeo com envio de link, envio de tarefa no moodle e texto digital para leitura	Quadro comparativo	20	Não se aplica
Conteúdo 10 - este conteúdo será trabalhado assincronamente.	Vídeo com envio de link, envio de tarefa no moodle e texto digital para leitura	Resumo	Não se aplica	Não se aplica
Recuperação da aprendizagem	Os estudos de recuperação serão desenvolvidos de acordo com os artigos com os artigos 45 a 54 da Resolução n.º 10/2021. Para as atividades síncronas haverá uma ou mais atividades para esta finalidade no final do semestre.			
2. ATIVIDADES SÍNCRONAS:				
Ferramenta para videoconferência: Google Meet				
Descrição dos Conteúdos e Atividades	Meios digitais/Ferramentas Tecnológicas	Instrumento de avaliação	Atividade individual/ Pontuação	Atividade colaborativa/ Pontuação
Conteúdo 1	Google meet	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conteúdo 2		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conteúdo 3		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conteúdo 4		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conteúdo 5		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conteúdo 6		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conteúdo 7		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conteúdo 8		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Conteúdo 9	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conteúdo 10	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Recuperação da aprendizagem	Os estudos de recuperação serão desenvolvidos de acordo com os artigos com os artigos 45 a 54 da Resolução n.º 10/2021. Para as atividades síncronas haverá uma ou mais atividades para esta finalidade no final do semestre.		

5. CRONOGRAMA E CARGA HORÁRIA	
Data	Carga horária (h/a)
<p>1ª semana:</p> <p>31/01/22 à 05/02/22</p>	<p>Período para atividades acadêmicas</p> <p><i>Obs.: De acordo com Tabela 4 da Recomendação nº 3/2021 DGCENTRO/REIT/IFFLU, de 11 de novembro de 2021, o início do semestre letivo será no dia 31/01/2022, sendo a primeira semana destinada a encontros acadêmicos. As aulas terão início no dia 07/02/2022.</i></p>
<p>2ª semana:</p> <p>07/02/22 à 12/02/22</p>	<ul style="list-style-type: none"> Conteúdo: Apresentação da disciplina e ambientação na plataforma <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>
<p>3ª semana:</p> <p>14/02/22 à 19/02/22</p>	<ul style="list-style-type: none"> Conteúdo 1: A gênese da psicologia e A psicologia como ciência. <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>

<p>4ª semana:</p> <p>21/02/22 à 25/02/22</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 2: O estruturalismo; O funcionalismo; A psicanálise. <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>
<p>5ª semana:</p> <p>28/02/22 à 05/03/22</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Carnaval
<p>6ª semana:</p> <p>07/03/22 à 12/03/22</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 2: Conteúdo 2: O estruturalismo; O funcionalismo; A psicanálise. <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>
<p>7ª semana:</p> <p>14/03/22 à 19/03/22</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 3: O behaviorismo <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>
<p>8ª semana:</p> <p>21/03/22 à 26/03/22</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 3: O gestaltismo <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>
<p>9ª semana:</p> <p>28/03/22 à 02/04/22</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo 4: A psicologia cognitiva <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>

<p>10ª semana:</p> <p>04/04/22 à 09/04/22</p>	<p>• Conteúdo 4: A psicologia cognitiva</p> <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>
<p>11ª semana:</p> <p>11/04/22 à 16/04/22</p>	<p>• Conteúdo 5: A psicanálise de Sigmund Freud</p> <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>
<p>12ª semana:</p> <p>18/04/22 à 23/04/22</p>	<p>• Conteúdo 5: A psicanálise de Sigmund Freud</p> <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>
<p>13ª semana:</p> <p>25/04/22 à 30/04/22</p>	<p>• Conteúdo 6: A psicologia analítica de Carl Gustav Jung</p> <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>
<p>14ª semana:</p> <p>02/05/22 à 07/05/22</p>	<p>• Conteúdo 7: A epistemologia genética de Jean Piaget.</p> <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>
<p>15ª semana:</p> <p>09/05/22 à 14/05/22</p>	<p>• Conteúdo 8: A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky</p> <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>

<p>16ª semana:</p> <p>16/05/22 à 21/05/22</p>	<p>• Conteúdo 9: A psicogenética de Henry Wallon</p> <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>
<p>17ª semana:</p> <p>23/05/22 à 28/05/22</p>	<p>• Conteúdo 10: A subjetividade de Michel Foucault</p> <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>
<p>18ª semana:</p> <p>30/05/22 à 04/05/22</p>	<p>• Conteúdo: Apresentação de trabalho final da disciplina</p> <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>
<p>19ª semana:</p> <p>06/06/22 à 09/06/22</p>	<p>• Conteúdo: Apresentação de trabalho final da disciplina</p> <p>Atividades Assíncronas: 1h e 08 min (1,35h/a)</p> <p>Atividades Síncrona: 50 min (1 h/a)</p> <p>Total semanal (h/a) = 1h e 58 min (2,35h/a)</p>
<p>20ª semana:</p> <p>10/06/22 e 11/06/2022</p> <p>21ª semana 13/06/2022 à 15/06/22 (não letiva)</p>	<p>RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM</p>

Dia da semana e horário síncrono: Terça-feira = 14h20min às 15h10min

Dhienes Charla Ferreira Tinoco
Professora
Componente Curricular Trabalho e educação

Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 08/02/2022 18:57:14.
- **Dhienes Charla Ferreira Tinoco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 08/02/2022 17:28:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/02/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 322794

Código de Autenticação: 1769027502





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 225/2022 - CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 7º Período

Ano 2022/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Diálogos com a Escola Campo III/Estágio Supervisionado III
Abreviatura	Diálogos III
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Ana Paula Dias Pazzaglini Roldi
Matrícula Siape	3151677

2) EMENTA

A ideia de fracasso escolar sob uma perspectiva crítica. A importância da escolarização para jovens e adultos. Sucesso escolar e escolas eficazes. Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio.

2.1 PLANO DE ATIVIDADE DE ESTÁGIO (PAE)

Carga horária total de estágio: 100h

40h - Na Escola-Campo sendo 4h de regência (Ensino Médio regular ou EJA).

10h - Planejamento de aula.

30h - Produção de videoaula com recursos de acessibilidade.

20h - Relatório.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1. Geral:

- Compreender a importância da escola inclusiva no desenvolvimento do cidadão

2. Específicos:

- Desconstruir a ideia de fracasso escolar;
- Analisar a importância da escolarização para a formação de cidadãos;
- Entender a pertinência de se considerar a cotidiano dos alunos nos planejamentos didáticos;
- Conceituar educação inclusiva;
- Refletir sobre as situações vivenciadas no estágio à luz da teoria trabalhada em sala de aula.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. A construção da ideia de fracasso escolar: uma abordagem crítica

- 1.1 As avaliações externas e a ratificação da concepção de fracasso escolar;
- 1.2 Fracasso escolar: uma desconstrução.

2. A importância da escolarização para jovens e adultos

- 2.1 O ensino pautado nas experiências dos alunos: a questão dos temas geradores;
- 2.2 Sucesso escolar e escolas eficazes.

3. O Estágio Curricular Supervisionado

- 3.1 Abordagens sobre o cotidiano da escola;
- 3.2 A Educação de Jovens e Adultos e suas especificidades;
- 3.3 A questão da educação inclusiva no cotidiano das instituições de ensino.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Serão utilizadas diferentes estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, apresentação de trabalhos em grupo, participação em debates, autoavaliação e avaliação coletiva.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Quadro branco, notebook e televisão, caixa de som e laboratório de informática.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Curso UFRGS	2	P1
Tópicos 1, 2 e 3 do relatório de estágio	2	P1
Vídeo aula	4	P1
Apresentação do capítulo do livro pedagogia do oprimido	2	P1
Relatório final de estágio	10	P2

A nota da disciplina será a média entre P1 e P2. Para aprovação, o estudante deverá obter no mínimo a média 6 e 75% da carga horária de estágio, ficando o débito de CH para ser cumprido em Diálogos IV.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
13 de Julho de 2022	Evento de acolhida aos alunos.
1.ª aula (2h/a)	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

16 de Julho de
2022
2ª aula (2h/a)

(Sábado letivo)

Ambientação

20 de Julho de
2022
3ª aula (2h/a)

1. Apresentação da ementa e da dinâmica da disciplina.
2. Orientações detalhadas sobre as atividades de estágio contidas no Plano de Atividade do Estágio (PAE).
3. Orientações sobre a atividade produção da vídeoaula com recursos de acessibilidade.
4. Curso (UFRGS): Como produzir vídeo com celulares e tablets. Disponível em: <https://lumina.ufrgs.br/course/view.php?id=132> Valor: 10 pontos

Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?

27 de Julho de
2022
4ª aula (2h/a)

Discussão do livro: MANTOAN, M. T. E. *Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* 2 ed. São Paulo: Moderna, 2006. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/INCLUS%C3%83O-ESCOLARMaria-Teresa-Eq%C3%A9-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf>

Iniciar texto: A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO COTIDIANO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO (tópico 2 do relatório de estágio).

A construção da ideia de fracasso escolar: uma abordagem crítica

03 de Agosto de
2022
5ª aula (2h/a)

Discussão do Texto: O sujeito e a relação com o saber. CHARLOT, B. O sujeito e a relação com o saber. In: **Relação com o saber, Formação de Professores e Globalização: questões para a educação hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Vídeo: Bernard Charlot - https://youtu.be/M_g0mfpuU9o

A construção da ideia de fracasso escolar: uma abordagem crítica

- O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar.

10 de Agosto de
2022
6ª aula (2h/a)

Discussão do texto: ESTEBAN, M. T. A avaliação no cotidiano escolar. In: ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. 5ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 7-28.

Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

Iniciar texto: A CONSTRUÇÃO DA IDEIA DE FRACASSO ESCOLAR: UMA ABORDAGEM CRÍTICA (tópico 3 do relatório de estágio).

(Sábado letivo)

13 de Agosto de
2022
7ª aula (2h/a)

A construção da ideia de fracasso escolar: uma abordagem crítica

Aula Magna IFMG - Bernard Charlot. <https://www.youtube.com/watch?v=0Td6UsWxCKw>

Desenho universal na perspectiva da tecnologia assistiva.

17 de Agosto de
2022
8ª aula (2h/a)

Discussão do texto: ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. **Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar**. Educação Unisinos 22(2):147-155, abril-junho 2018. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2018.222.04/60746207>.

Vídeo: Inclusão escolar em debate no Programa TV Brasil. Disponível em: <https://youtu.be/1ooO3OrANwA>

Tecnologias assistivas- produção de vídeoaulas com a utilização de tecnologia assistiva.

24 de Agosto de
2022
9ª aula (2h/a)

Roda de conversas sobre o vídeo: TVE Reporter | TVE - Tecnologias Assistivas. Disponível em: <https://youtu.be/-i9Av0qzfFI>.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Tecnologias assistivas- produção de vídeoaulas com a utilização de tecnologia assistiva.

31 de Agosto de 2022
10ª aula (2h/a)

- Tipos de tecnologias assistivas

Roda de conversas sobre o vídeo: TVE Reporter | TVE - Tecnologias Assistivas. Disponível em: <https://youtu.be/-i9Av0gzfFI>.

(Sábado letivo)

10 de Setembro de 2022
11ª aula (2h/a)

Assistir ao vídeo: “Desenho Universal para Aprendizagem na perspectiva da Inclusão Escolar”.
<https://www.youtube.com/watch?v=WhyiQItpCXc>

Produção do tópico 2.1 DESENHO UNIVERSAL DA APRENDIZAGEM (DUA) do relatório de estágio.

A importância da escolarização para jovens e adultos: Abordagens sobre o cotidiano da escola.

14 de Setembro de 2022

Discussão do texto: MOURA, A.P.A; VENTURA, J.P. A atualidade do pensamento de Paulo Freire para refletirmos sobre políticas públicas e práticas na educação de jovens e adultos. Revista Interinstitucional Artes de Educar. Rio de Janeiro, 2018, V. 4 N. 2 - p. 332- 350

12ª aula (2h/a)

Vídeos: Desafios da Educação de Jovens e Adultos 1/3 - <https://youtu.be/aECS7PB0HoA>; 2/3 - <https://youtu.be/WEqV7Zt5i60>; 3/3 - <https://youtu.be/OEiITs8kXX4>.

- **Entrega da introdução e dos tópicos 2 e 3 do relatório de estágio.**

21 de Setembro de 2022
13ª aula (2h/a)

Discussão do Capítulo I do livro Pedagogia do Oprimido - Apresentação do capítulo por meio de imagens.(Apresentação em grupo).

28 de Setembro de 2022
14ª aula (2h/a)

Discussão do Capítulo II do livro Pedagogia do Oprimido - Apresentação do capítulo por meio de imagens. (Apresentação em grupo).

01 de Outubro de 2022

(Sábado letivo)

15ª aula (2h/a)

Assistir ao documentário: Fora de série. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AqhUjqmLsf0>

05 de Outubro de 2022
16ª aula (2h/a)

Discussão do Capítulo III do livro Pedagogia do Oprimido - Apresentação do capítulo por meio de imagens. (Apresentação em grupo).

19 de Outubro de 2022
17ª aula (2h/a)

Discussão do Capítulo IV do livro Pedagogia do Oprimido - Apresentação do capítulo por meio de imagens. (Apresentação em grupo)

Envio do Projeto da videoaula com a utilização de tecnologias assistivas.

26 de Outubro de 2022
18ª aula (2h/a)

1. **Apresentação da videoaula com a utilização de tecnologias assistivas.**
2. **Entrega do relatório de estágio.**

05 de Novembro de 2022

(Sábado letivo)

19ª aula (2h/a)

Contagem da carga horária de estágio.

09 de Novembro de 2022

Avaliação da disciplina.

20ª aula (2h/a)

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- CENPEC; LITTERIS. O jovem, a escola e o saber: uma preocupação social no Brasil. In.: CHARLOT, Bernard (Org.). **Os jovens e o saber: perspectivas mundiais**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.
- BARRIGA, A. D. Uma Polêmica Em Relação Ao Exame. In.: ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. 5ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 51-82.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 66ed. Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2018.
- MANTOAN, M. T. E. **Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** 2 ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- ESTEBAN, M. T. **O que sabe quem erra?** Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- LAHIRE, B. **Sucesso escolar nos meios populares** as razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997.
- MELLO, G. N. **Escolas eficazes: um tema revisitado**. Brasília: MEC/SEF, 1994.
- PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. 4ed. São Paulo: Intermeios, 2019.
- VÓVIO, C. L. **Educação de Jovens e adultos** Cadernos de Residência Pedagógica. Recife, PE: Pipa Comunicação, 2013.

Ana Paula Dias Pazzaglini Roldi
Professora

Componente Curricular

Diálogos com a Escola Campo III/Estágio
Supervisionado III

Raquel Fernandes
Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/07/2022 20:57:28.
- **Ana Paula Dias Pazzaglini Roldi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA**, em 19/07/2022 14:51:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 374193
Código de Autenticação: f3b997a612





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 221/2022 - CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 5º Período

Ano 2022/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Diálogos com a Escola Campo I/Estágio Supervisionado I
Abreviatura	Diálogos I
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Ana Paula Dias Pazzaglini Roldi
Matrícula Siape	3151677

2) EMENTA

Ampliação do olhar sobre as práticas escolares. Dimensões do fazer docente: éticas e didáticas. Prescrições para a prática do estágio nos cursos de licenciaturas. Concepções de estágio. Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas na escola-campo.

2.1 PLANO DE ATIVIDADE DE ESTÁGIO (PAE)

Carga horária total de estágio: 100h

40h - Na Escola-Campo sendo 4h de regência (anos finais do Ensino Fundamental).

10h - Planejamento de aula

20h - Relatório

30h - Análise da proposta pedagógica contida na BNCC para os finais do Ensino Fundamental e as suas implicações na Escola-campo.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1. Geral:

- Desenvolver a capacidade reflexiva sobre o estágio e sobre sua futura atuação profissional docente, a partir de articulações teórico-práticas.

2. Específicos:

- Distinguir diferentes concepções de estágio relacionando-as com seus pressupostos de formação docente;
- Compreender o estágio como momento que interroga e dialoga a interação teoria-prática;
- Analisar as prescrições legais em vigor que tratam do componente estágio supervisionado;
- Refletir sobre as situações vivenciadas no campo de estágio, otimizando as estratégias de ação.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Estágio: o olhar que interroga, registra e reflete

1.1. A observação como instrumento de aprendizagem da profissão.

1.2. O registro escrito enquanto instrumento de reflexão.

2. Principais concepções e prescrições legais sobre o estágio na formação docente

2.1. Estágio como campo de conhecimento: diferentes concepções. (imitação de modelo, instrumentalização técnica, experiência formativa que contribui para a superação da dicotomia teoria-prática).

2.2. Principais pontuações da Lei 11.788/2008 sobre a formação docente.

2.3. LDBEN 9.394/96: normas orientadoras sobre estágio.

2.4. Normativas Institucionais (IFFluminense) .

2.5. Diretrizes Curriculares Nacionais - Resolução nº 2 de 2019.

3. O Estágio Curricular Supervisionado

3.1. A ética profissional no campo de Estágio .

3.2. Ambientes de Aprendizagem no contexto escolar, com ênfase no ensino fundamental.

3.3. Arquitetura escolar e o desenvolvimento do processo educativo.

3.4. A cultura escolar e a apropriação dos espaços escolares.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Serão utilizadas diferentes estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, apresentação de trabalhos em grupo, participação em debates, autoavaliação e avaliação coletiva.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Quadro branco, notebook e televisão, caixa de som e laboratório de informática.

7) AVALIAÇÕES PREVISTAS

Tópico 1 e 2 do relatório	1,5	P1
Tópico 3 do relatório- Arquitetura escolar e sua relação com o ensino	1,5	P1
Condução do texto	1	P1
Entrega e apresentação do plano de aula	3	P1
Apresentação da análise da BNCC e de sua implementação na escola	3	P1
Relatório final de estágio	10	P2

A nota da disciplina será a média entre P1 e P2. Para aprovação, o estudante deverá obter no mínimo a média 6 e 75% da carga horária de estágio, ficando o débito de CH para ser cumprido em Diálogos II.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

13 de Julho de 2022	Evento de acolhida aos alunos.
1.ª aula (2h/a)	
16 de Julho de 2022	Assistir ao vídeo: Costuras. Disponível em: https://youtu.be/4w1H53YIFic
2ª aula (2h/a)	
20 de Julho de 2022	<ul style="list-style-type: none">• Normatizações sobre o estágio curricular supervisionado: Lei 11.788/2008, LDB 9394/96, Normativas Institucionais e DCN – Resolução CNE/CP 9/2019.
3ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da ementa, da dinâmica da disciplina e da carga horária de estágio.
	<ul style="list-style-type: none">• Estágio: o olhar que interroga, registra e reflete.
27 de Julho de 2022	<ul style="list-style-type: none">• Discussão em grupo do texto “Estágio e docência: diferentes concepções”.
4ª aula (2h/a)	<p>Condução do texto pelo trio:</p> <p>TEXTO: LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. Póiesis pedagógica, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.</p>
	<ul style="list-style-type: none">• Estágio: O registro escrito enquanto instrumento de reflexão. Principais concepções sobre o estágio na formação docente.
03 de Agosto de 2022	<ul style="list-style-type: none">• Orientações sobre o Relatório de Estágio (Disponibilizar Template).
5ª aula (2h/a)	Orientar para a elaboração do Texto: Introdução do relatório de estágio- para ser entregue no dia 17/08/2022.
	<ul style="list-style-type: none">• Documentário sobre a ética profissional: Caráter reflexivo da ética.
	<ul style="list-style-type: none">• A ética profissional no campo de estágio
10 de Agosto de 2022	<ul style="list-style-type: none">• Discussão do texto: <i>O gesto do professor ensina</i>. http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/25
6ª aula (2h/a)	<p>Condução do texto pelo trio:</p> <p>Roda de conversa: Que professor quero ser?</p> <p>Roda de conversa sobre o ingresso na escola campo.</p> <p>Orientar para a elaboração do Texto: A ética profissional no campo do estágio- para ser entregue no dia 17/08/2022.</p>
13 de Agosto de 2022	(Sábado letivo)
7ª aula (2h/a)	Assistir ao vídeo: Costuras. Disponível em: https://youtu.be/4w1H53YIFic
	<ul style="list-style-type: none">• A cultura escolar e a apropriação dos espaços escolares
17 de Agosto de 2022	<ul style="list-style-type: none">• Discussão do texto: GUEDES-PINTO, Ana Lúcia; FONTANA, Roseli Aparecida Cação. Apointamentos teórico-metodológicos sobre a prática de ensino na formação inicial. Educação em Revista, p. 69-87, 2006.
8ª aula (2h/a)	Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/mCbmtqzGHD3F4HfNjzGQnFF/?lang=pt&format=html
	<p>Condução do texto pelo trio:</p>
	<ul style="list-style-type: none">• A cultura escolar e a apropriação dos espaços escolares
24 de Agosto de 2022	<ul style="list-style-type: none">• Discussão do texto: <i>Memórias e narrativas: versões</i>.
9ª aula (2h/a)	<p>Condução do texto pelo trio:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação e Discussão do livro: <i>Guilherme Augusto Araújo Fernandes</i>.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

31 de Agosto de 2022 10ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da BNCC• Orientações sobre a atividade de estágio-Análise da proposta pedagógica contida na BNCC para os anos finais do Ensino Fundamental e as suas implicações na Escola-campo.
10 de Setembro de 2022 11ª aula (2h/a)	(Sábado letivo) <ul style="list-style-type: none">• Assistir ao documentário: Janela da Alma. Disponível em: https://youtu.be/_I9I7upGODI
14 de Setembro de 2022 12ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura escolar e o desenvolvimento do processo educativo• Discussão do texto <i>Lugar-Escola: Espaços Educativos</i>. <p>Condução do texto pelo trio:</p> <ul style="list-style-type: none">• <u>Iniciar</u> elaboração do Texto: <i>Arquitetura escolar e sua relação com o ensino</i>. Trazer histórico da escola de Educação Básica estagiada. Entrega dia _____.
21 de Setembro de 2022 13ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação do plano de aula pelo estagiário.
28 de Setembro de 2022 14ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação do plano de aula pelo estagiário.
01 de Outubro de 2022 15ª aula (2h/a)	(Sábado letivo) Contagem da carga horária de estágio.
05 de Outubro de 2022 16ª aula (2h/a)	Apresentação do plano de aula pelo estagiário.
19 de Outubro de 2022 17ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da análise da proposta pedagógica contida na BNCC para os anos finais do Ensino Fundamental e as suas implicações na Escola-campo. Roda de conversa.
26 de Outubro de 2022 18ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">• O registro escrito enquanto instrumento de reflexão• Apresentação da análise da proposta pedagógica contida na BNCC para os anos finais do Ensino Fundamental e as suas implicações na Escola-campo. Roda de conversa.• Entrega do relatório final de estágio.
05 de Novembro de 2022 19ª aula (2h/a)	(Sábado letivo) Contagem da carga horária de estágio.
09 de Novembro de 2022 20ª aula (2h/a)	Fechamento e avaliação da disciplina.

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- AQUINORD, E. C. G.; ARAUJO, E. A. Lugar-Escola: Espaços Educativos. **Revista Mal-estar e Subjetividade**, Fortaleza, v. 8, n. 1, p. 221-248, 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151861482013000100009>. Acesso em: 21 de setembro de 2019.
- BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.
- _____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 2008.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 2, de 1 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 02 de julho de 2015.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L.. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2008.
- CHARLOT, B. **Relação com o saber, Formação de Professores e Globalização: questões para a educação hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- DAYRELL, J. **Múltiplos Olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: MG: UFMG, 2001.
- DOURADO, L. F. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica: concepções e desafios. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, abr./jun., 2015.
- GUEDES-PINTO, A. L.; FONTANA, R. A. C. Apontamentos teórico-metodológicos sobre a prática de ensino na formação inicial. **Educação em Revista**, Belo Horizonte: FAE/UFMG, n. 44, p. 69-87, 2006.
- PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: PICONEZ, S. C. B. (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas, SP: Papyrus, 2010. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
- PIMENTA, S. G. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. (Orgs). **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.
- VEIGA-NETO, A. Anotações sobre as Relações entre Teoria e Prática. **Educação em Foco**, Juiz de Fora, v. 20, n.1, p.113-140, 2015.

Ana Paula Dias Pazzaglini Roldi
Professora

Raquel Fernandes
Coordenadora

Componente Curricular Diálogos com a Escola Campo
I/Estágio Supervisionado I

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA

Documento assinado eletronicamente por:

- Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/07/2022 16:18:08.
- Ana Paula Dias Pazzaglini Roldi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA, em 18/07/2022 11:08:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 374185
Código de Autenticação: ce0ee34012





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 126/2022 - CACLMCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

Semestre Letivo: 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização e Gestão da Educação Básica II
Abreviatura	OGEB II
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3 h/a
Professor	Christiane Menezes Rodrigues
Matrícula Siape	2555572

2) EMENTA

A função social da escola. Aspectos históricos e políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização). A organização do trabalho na escola. Princípios e práticas da Gestão Escolar. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar. As relações de poder na perspectiva emancipatória da educação. O Planejamento Participativo e o Projeto Político-Pedagógico como processos de fortalecimento da gestão democrática. A avaliação institucional na escola.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Discutir sobre o processo de gestão da educação básica, considerando os aspectos históricos e políticos da educação brasileira.

1.2. Específicos:

- Compreender as funções sociais da escola.
- Analisar as tipologias e as práticas de Gestão Escolar.
- Discutir sobre as implicações, as relações de poder e os pressupostos da gestão democrático-participativa na educação e na escola.
- Compreender os aspectos conceituais e instrumentais do Planejamento Participativo.
- Relacionar as partes constituintes e o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP) com as limitações e os desafios das realidades escolares.
- Conhecer os princípios e os desdobramentos práticos da avaliação institucional no contexto escolar.

4) CONTEÚDO

1. Fundamentos da gestão escolar

1.1. As escolas de Administração e suas influências na concepção de gestão escolar: conceitos fundamentais

1.2. A função social da escola: uma perspectiva crítica sobre a relação escola - empresa

2. O processo de gestão escolar

2.1. Aspectos histórico-políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização)

2.2. As relações de poder no processo de gestão

2.3. Gestão participativa: estratégia de organização do trabalho escolar

2.4. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar

3. Planejamento da gestão escolar

3.1. Planejamento participativo como ferramenta de gestão

3.2. Projeto Político Pedagógico: elementos e elaboração

3.3 Avaliação Institucional no espaço escolar

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada
- Estudo dirigido
- Atividades em grupo ou individuais
- Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Artigos científicos. Vídeos. Projetos pedagógicos de escolas públicas. Entrevistas.

Não há utilização de laboratório

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Não há previsão

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

Obs.: Disponibilidade a ser analisada junto à coordenação do curso no decorrer do semestre letivo.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11 a 16/07/2022	
1.ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da disciplina
18 a 23/07/2022	1. Fundamentos da gestão escolar
2.ª semana de aula (3h/a)	1.1. As escolas de Administração e suas influências na concepção de gestão escolar: conceitos fundamentais 1.2. A função social da escola: uma perspectiva crítica sobre a relação escola - empresa
25 a 30/07/2022	
3.ª semana de aula (6h/a)	1. Fundamentos da gestão escolar 1.1. As escolas de Administração e suas influências na concepção de gestão escolar: conceitos fundamentais
Sábado letivo referente à quinta-feira	1.2. A função social da escola: uma perspectiva crítica sobre a relação escola - empresa
01 a 05/08/2022	1. Fundamentos da gestão escolar
4.ª semana de aula (3h/a)	1.1. As escolas de Administração e suas influências na concepção de gestão escolar: conceitos fundamentais 1.2. A função social da escola: uma perspectiva crítica sobre a relação escola - empresa
08 a 13/08/2022	1. Fundamentos da gestão escolar
5.ª semana de aula (3h/a)	1.1. As escolas de Administração e suas influências na concepção de gestão escolar: conceitos fundamentais 1.2. A função social da escola: uma perspectiva crítica sobre a relação escola - empresa
15 a 20/08/2022	1. Fundamentos da gestão escolar
6.ª semana de aula (3h/a)	1.1. As escolas de Administração e suas influências na concepção de gestão escolar: conceitos fundamentais 1.2. A função social da escola: uma perspectiva crítica sobre a relação escola - empresa

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

	2. O processo de gestão escolar
22 a 27/08/2022	2.1. Aspectos histórico-políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização)
7.ª semana de aula (3h/a)	2.2. As relações de poder no processo de gestão
	2.3. Gestão participativa: estratégia de organização do trabalho escolar
	2.4. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar
	2. O processo de gestão escolar
29/08 a 03/09/2022	2.1. Aspectos histórico-políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização)
8.ª semana de aula (3h/a)	2.2. As relações de poder no processo de gestão
	2.3. Gestão participativa: estratégia de organização do trabalho escolar
	2.4. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar
05 a 10/09/2022	Semana de P1
9.ª semana de aula (3h/a)	
	2. O processo de gestão escolar
12 a 17/09/2022	2.1. Aspectos histórico-políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização)
10.ª semana de aula (6h/a)	2.2. As relações de poder no processo de gestão
Sábado letivo referente à quinta-feira	2.3. Gestão participativa: estratégia de organização do trabalho escolar
	2.4. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar
	2. O processo de gestão escolar
19 a 24/09/2022	2.1. Aspectos histórico-políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização)
11.ª semana de aula (3h/a)	2.2. As relações de poder no processo de gestão
	2.3. Gestão participativa: estratégia de organização do trabalho escolar
	2.4. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar
	3. Planejamento da gestão escolar
26/09 a 01/10/2022	3.1. Planejamento participativo como ferramenta de gestão
12.ª semana de aula (3h/a)	3.2. Projeto Político Pedagógico: elementos e elaboração
	3.3. Avaliação Institucional no espaço escolar
	3. Planejamento da gestão escolar
03 a 08/10/2022	3.1. Planejamento participativo como ferramenta de gestão
13.ª semana de aula (3h/a)	3.2. Projeto Político Pedagógico: elementos e elaboração
	3.3. Avaliação Institucional no espaço escolar
	3. Planejamento da gestão escolar
10 a 14/10/2022	3.1. Planejamento participativo como ferramenta de gestão
14.ª semana de aula (3h/a)	3.2. Projeto Político Pedagógico: elementos e elaboração
	3.3. Avaliação Institucional no espaço escolar

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

	3. Planejamento da gestão escolar
17 a 22/10/2022	3.1. Planejamento participativo como ferramenta de gestão
15. ^a semana de aula (3h/a)	3.2. Projeto Político Pedagógico: elementos e elaboração
	3.3 Avaliação Institucional no espaço escolar
	3. Planejamento da gestão escolar
24 a 27/10/2022	3.1. Planejamento participativo como ferramenta de gestão
16. ^a semana de aula (3h/a)	3.2. Projeto Político Pedagógico: elementos e elaboração
	3.3 Avaliação Institucional no espaço escolar
31/10 a 05/11/2022	Semana de P2
17. ^a semana de aula (3h/a)	
07 a 11/11/2022	
18. ^a semana de aula (3h/a)	• Avaliação: P3.

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- BRANDALISE, M. A. T. Avaliação institucional da escola: conceitos, contextos e práticas. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, v. 13, n. 2, p. 315-330, 2010. Disponível em: <<https://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/viewFile/3220/2360>>. Acesso em: 22 setembro 2019.
- GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo**. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, M.S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- PARO, V. H. A Educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 763-778, 2010. Disponível em: <<http://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2014/06/aeducacaoapoliticaeadministracao.pdf>>. Acesso em: 22 de setembro de 2019.
- VASCONCELLOS, C. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**: elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 2012.
- BRASIL. Lei n. 9.394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2015.
- CORTELLA, M. S. **A escola e o conhecimento**: fundamentos epistemológicos e políticos. 15ª ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. 8ª ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2016.
- FETZNER, A. R.; MENEZES, J. S. S (Org.). **A quem interessa a democratização da escola?** Reflexões sobre a formação de gestores. Rio de Janeiro: Outras letras Editora, 2012.
- FREITAS, L. C.; SORDI, M.R.L.; MALAVASI, M.M.S.; FREITAS, H.C.L. **Avaliação educacional**: caminhando pela contramão. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014. HORA, D.L. **Gestão democrática na escola**: artes e ofícios da participação coletiva. 18ª ed. Campinas: Papirus, 2012.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.
- LÜCK, H.. Perspectiva da Gestão Escolar e Implicações quanto à formação de seus Gestores. **Em Aberto**, Brasília, v. 17, n. 72, p. 11-33, 2000.
- _____. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- OLIVEIRA, D. A.(Org.). **Gestão democrática da educação**: desafios contemporâneos. 6ª edição. Petrópolis: Vozes, 2015.
- PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ed. Ática, 2001. _____. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2009.
- PARO, V. H. **Administração Escolar**: Introdução Crítica. 10ª ed., São Paulo: Cortez, 2012.
- RISTOFF, D; ALMEIDA JÚNIOR, V. P (Org.). **Avaliação participativa**: perspectivas e desafios. Brasília. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/489238>. Acesso em: 02 de setembro de 2019.
- SANDER, B. **Administração da Educação no Brasil**: Genealogia do Conhecimento. Brasília: Liber Livro, 2007.
- VEIGA, I. P. (Org.). **Projeto político-pedagógico da Escola**: uma construção possível. 24ª ed. Campinas, SP: Ed. Papirus, 2008.

Christiane Menezes
Rodrigues
SIAPE 2555572

Raquel Fernandes
Coordenadora Acadêmica do Curso
Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 18/07/2022 16:18:32.
- **Christiane Menezes Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMATICA**, em 15/07/2022 21:53:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373841

Código de Autenticação: fd0cac8378





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 82/2022 - CACLGCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

Semestre Letivo: 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Ética no Teatro
Abreviatura	
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Carlos Márcio Viana Lima
Matrícula Siape	1313296

2) EMENTA

Fundamentos da Ética enquanto reflexão da ação humana. Ética e a Pedagogia do Teatro: a questão artístico-estético-pedagógica. Reflexões sobre Ética e a construção da identidade: professor de teatro. Postura profissional: professor-artista de teatro nas práticas educativas.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

A(o) estudante deverá ser capaz ao fim do Curso de reconhecer a importância dos princípios da Ética para a formação humana; analisar o sentido da ética para a construção da identidade na formação do professor artista de teatro no Brasil. Identificar a postura de uma prática pedagógica profissional do professor-artista do teatro nas práticas educativas formais e não formais; e relacionar, de forma filosófica, os conceitos de *experiência*, experiência de si e do outro, às questões artísticas, estética e pedagógicas.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. A importância da ética nos tempos atuais
2. Definição de ética – quadro conceitual-histórico (3 Tópicos)
3. A experiência do outro: a questão artístico-estético-pedagógica
4. Pós-verdade, pós-ética: implicações ético-estéticas nos dias de hoje
5. Reflexões sobre a ética e a construção da identidade do(a) professor(a)-artista
6. Experiência ética de Narratividade e a Pedagogia do Teatro

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1. O Curso será eminentemente bibliográfico, em forma de Tópicos
2. As atividades constarão de leituras, discussão do material, participação de fóruns e produção de textos
3. Serão realizados momentos para apresentarem e debaterem as dúvidas, as apropriações dos estudantes e as novas questões, baseadas em modelos pedagógicos de sala de aula invertida.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Não se aplica

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	------------------	-------------------------------

Obs.: Disponibilidade a ser analisada junto à coordenação do curso no decorrer do semestre letivo.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

11 a 16/07/2022 **Semana Acadêmica**

1.^a semana de aula (4h/a) **Sábado Letivo: atividades complementares**

18 a 23/07/2022

2.^a semana de aula (2h/a) **Introdução e apresentação do Curso**

25 a 30/07/2022

3.^a semana de aula (2h/a) **A importância da ética nos tempos atuais**

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

01 a 05/08/2022

4.^a semana de aula (2h/a) **A importância da ética nos tempos atuais**

08 a 13/08/2022

5.^a semana de aula (4h/a) **Definição de ética – quadro conceitual-histórico I**
Sábado Letivo: atividades complementares

15 a 20/08/2022

6.^a semana de aula (2h/a) **Definição de ética – quadro conceitual-histórico I**

22 a 27/08/2022

7.^a semana de aula (2h/a) **Atividade Avaliativa P 1 – produção de Texto**

29/08 a

03/09/2022

8.^a semana de aula (2h/a) **Definição de ética – quadro conceitual-histórico II**

05 a 10/09/2022

9.^a semana de aula (2h/a) **Feriado**
Sábado Letivo – Atividades complementares

12 a 17/09/2022

10.^a semana de aula (2h/a) **Definição de ética – quadro conceitual-histórico III**

19 a 24/09/2022

11.^a semana de aula (2h/a) **A experiência do outro: a questão artístico-estético-pedagógica**

26/09 a

01/10/2022

12.^a semana de aula (4h/a) **Pós-verdade, pós-ética: implicações ético-estéticas nos dias de hoje**
Sábado Letivo – Atividades complementares

03 a 08/10/2022

13.^a semana de aula (2h/a) **Reflexões sobre a ética e a construção da identidade do(a) professor(a)-artista**

10 a 14/10/2022

14.^a semana de aula (0h/a) **Feriado**

17 a 22/10/2022

15.^a semana de aula (2h/a) **Reflexões sobre a ética e a construção da identidade do(a) professor(a)-artista**

24 a 27/10/2022

16.^a semana de aula (2h/a) **Atividade Avaliativa P 2 – produção de Texto**

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

31/10 a

05/11/2022 **Feriado**

17.^a semana de **Sábado Letivo – Atividades Complementares**
aula (4h/a)

07 a 11/11/2022

18.^a semana de **Avaliação: P3.**
aula (2h/a)

9) BIBLIOGRAFIA

**9.1) Bibliografia
básica**

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1996.
- DESGRANGES, Flavio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
- FERNANDES, Silva. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- GALLO, Sílvio. Ética e Cidadania: caminhos da filosofia. São Paulo: Papyrus, 1997.
- HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens*: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- ARISTÓTELES. *Arte Retórica e Arte Poética*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1966.
- ICLÉ, G. O ator xamã: configurações da consciência no sujeito extracotidiano. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- PAVIS, P. A Encenação Contemporânea: Brecht: a estética do teatro. Rio de Janeiro: Graal, 1992.
- ORIGENS, Tendências, Perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- _____. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- CARLSON, M. Teorias do teatro. São Paulo: Unesp, 1998.
- PEIXOTO, F. O que é Teatro? São Paulo: Brasiliense, 2003 (Coleção primeiros passos: 10).
- ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral (1880-1980). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
- STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.
- _____. A Construção da Personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- _____. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.
- VIRMAUX, ALAIN. Artuad e o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1990.

CARLOS MÁRCIO
VIANA LIMA
SIAPE 1313296

Raquel Fernandes
Coordenador Acadêmico do Curso
Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 14/07/2022 21:49:17.
- **Carlos Marcio Viana Lima**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA, em 13/07/2022 13:14:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 372431

Código de Autenticação: aad6376629





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 92/2022 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 8º Período

Ano 2022-01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Iluminação Teatral
Abreviatura	FIT
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
<p>Princípios básicos de eletricidade. Recursos e equipamentos de iluminação cênica. Desenho e construção de efeitos luminosos no espaço cênico e nos demais componentes da cena. Projeto de iluminação cênica: espetáculo e concepção da luz cênica, representação gráfica técnica e roteiro. Cenotecnia de iluminação cênica - execução de projeto: montagem, programação, operação e medidas de segurança. Princípios e natureza da luz. A luz cênica – papéis, diálogos e possibilidades. Efeitos da iluminação no espaço cênico e demais componentes da cena: formas e significados. História da iluminação cênica da Antiguidade à cena contemporânea. Dramaturgia, encenação e iluminação contemporânea - análise de espetáculos</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Desenvolver conhecimentos básicos de eletricidade básica visando à iluminação teatral.</p> <p>Conhecer, entender e experienciar elementos básicos, técnicos, estéticos e semiológicos da iluminação teatral. Conhecer equipamentos básicos mais utilizados na iluminação cênico-teatral.</p> <p>Entender a importância de a iluminação cênica no fazer teatral de espetáculos em teatros.</p> <p>Conhecer o avanço tecnológico na iluminação.</p> <p>Apreender noções básicas de iluminação cênico-teatral para utilizar em diversos tipos e contextos estéticos de espetáculos.</p> <p>Desenvolver habilidades em resolver os problemas do contexto técnico e dramático em termos espaciais, visuais, plásticos ou psicológicos, em articulação à expressividade da iluminação teatral (climas, claros e escuros, demarcação de áreas, funções das cores, black-out).</p> <p>Promover a compreensão da função do cenógrafo e do iluminador em articulação com os outros elementos visuais da cena e do espetáculo</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO		
<p>1. História da Iluminação Teatral;</p> <p>1.1. A iluminação cênica na História do Teatro;</p> <p>1.2. A evolução técnica da luz nas visualidades;</p> <p>1.3. Impressões da Luz na Arte.</p> <p>2. Elementos Técnicos da Iluminação:</p> <p>2.1. Os saberes técnicos e nomenclaturas do iluminador;</p> <p>2.2. Pensando a cena a partir da Luz;</p> <p>2.3. Mapa de iluminação, cor e desenho.</p> <p>3. Organizando meu equipamento doméstico de iluminação e prática;</p> <p>3.1. Eletricidade, corrente e saberes técnicos;</p> <p>3.2. Aprendendo na prática, iluminação e tecnologia;</p> <p>3.3. Experiências e diálogos da luz na cena.</p>		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte. 		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula Teórica; Computador, Televisão e Espaço Escolar como um todo.		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
15 de julho de 2022 1.ª aula (3h/a)	1. Recepção dos estudantes	
22 de julho de 2022 2.ª aula (3h/a)	2. Apresentação do conteúdo e das metodologias, agendamento dos espetáculos	
23 de julho de 2022 3.ª aula (3h/a)	3. Sábado Letivo: Espetáculo Teatral no SESC	
29 de julho de 2022 4.ª aula (3h/a)	4. A luz na arte – visualização da função da luz	
05 de agosto de 2022 5.ª aula (3h/a)	5. A evolução da Luz na Arte – História da Iluminação parte 1 Aula expositiva e debate sobre as imagens e temas	
12 de agosto de 2022 6.ª aula (3h/a)	6. A evolução da Luz na Arte – História da Iluminação parte 2 Aula expositiva e debate sobre as imagens e temas	
19 de agosto de 2022 7.ª aula (3h/a)	7. Educando o olhar para a luz na cena. A luz no espaço escolar. Debate sobre os fundamentos da iluminação, imagens e vídeos.	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20 de agosto de 2022 8.ª aula (3h/a)	8. Sábado Letivo: Espetáculo Teatral - SESC Campos e/ou Teatro de Bolso
26 de agosto de 2022 9.ª aula (3h/a)	9. Função Estética da Luz – Estudo dirigido e divisão do Seminário Estudo do livro do Gil Camargo
02 de setembro de 2022 10.ª aula (3h/a)	10. Renascimento – filme Percepção da LUZ – filmes e fórum – crítica visual
09 de setembro de 2022 11.ª aula (3h/a)	11. Seminários de Resultados dos Estudos
16 de setembro de 2022 12.ª aula (3h/a)	12. Técnica – Iluminação parte 1 Conhecimentos básicos de iluminação e eletricidade.
23 de setembro 13.ª aula (3h/a)	Semana do Saber
24 de setembro de 2022 14.ª aula (3h/a)	14. Sábado Letivo: Oficina de Elétrica e montagem de Luz. Visita Técnica Teatro Trianon e/ou Teatro de Bolso
30 de setembro de 2022 15.ª aula (3h/a)	15. Debate acerca dos vídeos e textos estudados na última semana e preparação para os trabalhos: Pesquisa estética da luz. aula expositiva, imagens e luz - artes visuais e o teatro Explicação sobre o trabalho final.
07 de outubro de 2022 16.ª aula (3h/a)	16. Equipamento de LUZ Construindo meu equipamento doméstico – parte 1
14 de outubro de 2022 17.ª aula (3h/a)	17. Equipamento de LUZ Construindo meu equipamento doméstico – parte 2
21 de outubro de 2022 18.ª aula (3h/a)	18. Ensaio e Montagem das Cenas Finais
04 de novembro de 2022 19.ª aula (3h/a)	19. Apresentação das Cenas Finais
11 de novembro de 2022 20.ª aula (3h/a)	20. Avaliação e Debate (fórum final) P3
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, J. (coord.). Oficina de iluminação cênica. Rio de Janeiro: Funarte, 2009.

FORJAZ, C. À luz da linguagem: a iluminação cênica: de instrumento da visibilidade à "Scriptura do visível". Tese de Mestrado, ECA/USP. São Paulo, 2009.

GÊNIO, V. Luz & iluminação cênica. São Paulo: ATSP, 2008.

BABLET, D. Svoboda. Lausanne: La Cité, 1970.

MOREIRA, V. Iluminação Elétrica. São Paulo: Ed. Blucher, 1999.

PIEPADE, M. B. Bate-papo sobre iluminação cênica. São Paulo: Signás, 2008.

SARAIVA, H. F. Eletricidade básica para teatro. Ed. MEC/Inacen, 1973.

_____. Iluminação teatral: história, estética e técnica. Dissertação de Mestrado, ECA/USP, 1989.

TORMANN, J. Caderno de iluminação cênica. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2008.

Raquel Fernandes

Professor Componente Curricular Fundamentos da Iluminação Teatral

Marlúcia Cereja de Alencar

Diretora das Licenciaturas

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marlúcia Cereja de Alencar**, DIRETOR - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS, em 25/07/2022 11:55:46.
- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 17/07/2022 13:31:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373963

Código de Autenticação: ff44e35b95





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 91/2022 - CACLTC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 8º Período

Ano 2022-01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Trabalho de Conclusão de Curso II	
Abreviatura	TCC II	
Carga horária total	40	
Carga horária/Aula Semanal	2	
Professor	Raquel Fernandes	
Matrícula Siape	1658842	
2) EMENTA		
A partir da área de conhecimento em teatro (artes da cena), desenvolver um estudo que abarque reflexões e problematizações referentes ao teatro nos diversos contextos educacionais.		
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR		
Acompanhar e auxiliar na escrita do trabalho de Conclusão do Curso		
Escrever e apresentar publicamente a defesa de TCC		
Organizar, planejar e demonstrar publicamente, por meio de demonstração técnica; experimento cênico; processos de criação-investigação ou outros a serem definidos.		
4) CONTEÚDO		
1. Acompanhamento das etapas da Pesquisa;		
2. Pensar o trabalho de forma artístico-pedagógica:		
2.1. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA PESQUISA		
2.2. PENSANDO COMO ARTISTA-DOCENTE-PESQUISADOR		
3. Organização da Escrita e da Leitura;		
4. Estrutura teórica e metodológica do TCC;		
5. Defesa do trabalho		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none">Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte.		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula Teórica; Computador, Televisão e Espaço Escolar como um todo.		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
15 de julho de 2022 1.ª aula (2h/a)	1. Recepção dos estudantes
22 de julho de 2022 2.ª aula (2h/a)	2. Apresentação das Pesquisas em Andamento parte 1
23 de julho de 2022 3.ª aula (2h/a)	3. Sábado Letivo: Leituras metodológicas e organização da pesquisa
29 de julho de 2022 4.ª aula (2h/a)	4. Formatação TCC: ABNT Parte 1
05 de agosto de 2022 5.ª aula (2h/a)	5. Formatação TCC: ABNT Parte 2
12 de agosto de 2022 6.ª aula (2h/a)	6. Estrutura do TCC: Plantão de dúvidas
19 de agosto de 2022 7.ª aula (2h/a)	7. Plantão de dúvidas e auxílio da escrita
20 de agosto de 2022 8.ª aula (2h/a)	8. Sábado Letivo: Pesquisa de Campo e organização da estrutura
26 de agosto de 2022 9.ª aula (2h/a)	9. Estrutura. Sumário, listas e figuras. Objetos e referências
02 de setembro de 2022 10.ª aula (2h/a)	10. Orientações para Defesa
09 de setembro de 2022 11.ª aula (2h/a)	11. Plantão de orientação
16 de setembro de 2022 12.ª aula (2h/a)	12. Plantão de Orientação
23 de setembro 13.ª aula (2h/a)	Semana do Saber
24 de setembro de 2022 14.ª aula (2h/a)	14. Sábado Letivo: Defesas
30 de setembro de 2022 15.ª aula (2h/a)	15. Defesas
07 de outubro de 2022 16.ª aula (2h/a)	16. Como organizar a apresentação em slides. Identificação de imagens

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14 de outubro de 2022 17.ª aula (2h/a)	17. Plantão e Defesas
21 de outubro de 2022 18.ª aula (2h/a)	18. Plantão e Defesas
04 de novembro de 2022 19.ª aula (2h/a)	19. Plantão e Defesas
11 de novembro de 2022 20.ª aula (2h/a)	20. Plantão e Defesas
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BOOTH, Waine C. et. al A Arte da Pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva, 1988.</p> <p>ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>	<p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>ESTEBAN, M. P. S. Pesquisa Qualitativa em educação. Fundamentos e Tradição. Porto Alegre:AMHG, 2010.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Criatividade e processo de criação. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.</p>

Raquel Fernandes
Professor Componente Curricular TCC II

Marlúcia Cereja de Alencar
Diretora das Licenciaturas

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marlúcia Cereja de Alencar, DIRETOR - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS**, em 25/07/2022 11:56:47.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/07/2022 13:11:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373855
Código de Autenticação: 022a287629





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 5/2022 - CACLEFCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS
PLANO DE ENSINO DAS APNP - 2021.2

CURSO LICENCIATURA EM TEATRO

1. IDENTIFICAÇÃO	
Docente: Jéssika Martins Azevedo Rangel	
Componente Curricular: Didática II	Turma: 2021.2
Curso: Licenciatura em Teatro	Período: 5º período Turno: Noturno
Carga horária total semestral: 80h	

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a construção histórica e o contexto atual da didática enquanto campo do conhecimento pedagógico.• Aprender a elaborar planejamentos didáticos a partir da relação indivisível entre objetivos-conteúdos-métodos.• Refletir sobre diferentes concepções de avaliação da aprendizagem.• Analisar criticamente as diferentes visões sobre o processo de ensino-aprendizagem e a unidade dos seus elementos constitutivos.
3. CONTEÚDOS:

<p>1. A didática como campo do conhecimento pedagógico</p> <p>1.1 Aspectos históricos sobre o campo da didática.</p> <p>1.2 Diferentes visões, mudanças e embates sobre didática no contexto contemporâneo;</p> <p>1.3 O objeto da didática e seus elementos constitutivos.</p> <p>1.4 A didática na formação de professores.</p> <p>2. A unidade objetivos-conteúdos-métodos</p> <p>2.1 O que, por que, para que, como ensinar? Nada na didática é por acaso.</p> <p>2.2 Os objetivos educacionais (ou gerais), os objetivos do ensino (ou específicos) e as diferentes concepções sobre a função social da educação escolar.</p> <p>2.3 Os conteúdos do ensino: relação com os objetivos, classificações, critérios de seleção e formas de organização.</p> <p>2.4 Os métodos e as técnicas de ensino: relação com objetivos e conteúdos, critérios de seleção e execução prática.</p> <p>2.5 As sequências didáticas.</p> <p>3. O planejamento didático</p> <p>3.1 Os níveis de planejamento na educação.</p> <p>3.2 O significado e a relevância do planejamento didático.</p> <p>3.3 Os instrumentos de planejamento didático: planos de disciplina, de unidade e de aula.</p> <p>4. A avaliação do processo de ensino e aprendizagem</p> <p>4.1 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem: investigar e intervir.</p> <p>4.2 Os tipos de avaliação.</p> <p>4.3 Os instrumentos de coleta de dados para avaliação.</p> <p>4.4 Critérios para avaliação do processo de ensino-aprendizagem.</p>				
<p>4. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS:</p> <p>Pontuação:</p> <p>80% da nota será composta por atividades assíncronas e 20% por atividades síncronas.</p>				
<p>1. ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:</p> <p>Ambiente Virtual de Aprendizagem: Google Sala de Aula</p>				
<p>Descrição dos Conteúdos e Atividades</p>	<p>Meios digitais/Ferramentas Tecnológicas</p>	<p>Instrumento de avaliação</p>	<p>Atividade individual/ Pontuação</p>	<p>Atividade colaborativa/ Pontuação</p>

Ambientação	Fórum Vídeo	Fórum	0,5	-
1 - A didática como campo do conhecimento pedagógico	Fórum Textos Mapa conceitual Vídeos	Atividades discursivas Atividade - Prova	1,0	1,0 1,5
2 - A unidade objetivos-conteúdos-métodos	Fórum Textos Vídeos	Questionário Atividade discursiva Atividade - Prova	1,5	1,0 1,0
3 - O planejamento didático	Fórum Textos Podcast Mapa conceitual Vídeos	Atividade discursiva Atividade Plano de aula Atividade - Prova	2,0	2,0 1,5
4 - A avaliação do processo de ensino e aprendizagem	Fórum Textos Podcast Mapa conceitual Vídeos	Mapa conceitual Elaboração de uma prova Ativ, critérios / Prova Questionário	- 1,0	2,0 1,0 1,0
Recuperação da aprendizagem	Atividade individual (envio de arquivo)			
2. ATIVIDADES SÍNCRONAS:				
Ferramenta para videoconferência: Google Meet				
Descrição dos Conteúdos e Atividades	Meios digitais/Ferramentas Tecnológicas	Instrumento de avaliação	Atividade individual/ Pontuação	+ Atividade colaborativa/ Pontuação
1 - A didática como campo do conhecimento pedagógico	Google Meet	Diálogos Nuvem de palavras	-	0,5
2 - A unidade objetivos-conteúdos-métodos		Diálogos Mapa conceitual	-	-

3 - O planejamento didático	Diálogos Mapa conceitual Apresentação de trabalho	0,5	0,5
4 - A avaliação do processo de ensino e aprendizagem	Diálogos Mapa conceitual Apresentação de trabalho		0,5
Recuperação da aprendizagem	Plantão tira-dúvidas		

5. CRONOGRAMA DA CARGA HORÁRIA DAS APNPs:	
Data	Carga horária (h/a)
1ª semana: 31/01/2022 à 05/02/2022	<p>Semana de encontro Acadêmico do Teatro</p> <p><i>Obs.: De acordo com a RECOMENDAÇÃO Nº 3/2021 - DGCCENTRO/REIT/IFFLU o início do semestre letivo será no dia 31 de janeiro de 2022, sendo a primeira semana destinada a encontros acadêmicos. As aulas terão início no dia 07 de fevereiro de 2022.</i></p>
2ª semana: 07/02/2022 à 12/02/2022	<p>• Ambientação</p> <p>Atividades Assíncronas - 3h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Vídeo de apresentação da disciplina. 2. Vídeo com um tutorial sobre o AVA. 3. Apresentação da ementa e do plano de ensino. 4. Fórum de apresentação - Valor: 10 pontos <p>Atividades Síncronas - 1h: +</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ambientação. 2. Apresentação da ementa e do plano de ensino. <p>Total semanal (h/a) = 4h</p>

<p>3ª semana:</p> <p>14/02/2022 à 19/02/2022</p>	<p style="text-align: center;">• A didática como campo do conhecimento pedagógico</p> <p>Atividades Assíncronas (4h):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Textos: capítulos 1 e 2 do livro Didática (Libâneo). 2. Vídeo: Libâneo (XX Endiipe Rio 2020). <p>Atividade Síncrona: Não se aplica.</p> <p>Total semanal (h/a) = 4h</p>
<p>4ª semana:</p> <p>21/02/2022 à 26/02/2022</p>	<p style="text-align: center;">• Didática: aspectos históricos e filosóficos</p> <p>Atividades Assíncronas - 4h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Texto: “Didática e Filosofia” 2. Vídeo: O que é didática? 3. Atividade discursiva: a relação entre a didática e a sociedade - valor: 15 pontos <p>Atividade Síncrona - 1h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aula dialogada sobre os textos disponibilizados no AVA. <p>Total semanal (h/a) = 5h</p>
<p>5ª semana:</p> <p>28/02/2022 à 05/03/2022</p> <p>(não letiva)</p>	<p style="text-align: center;">CARNAVAL</p>
<p>6ª semana:</p> <p>07/03/2022 à 12/03/2022</p>	<p style="text-align: center;">• A função social do ensino</p> <p>Atividades Assíncronas - 4h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Texto sobre a função social do ensino - Zabala 2. Vídeo sobre o conteúdo 3. Atividade - Valor: 15 pontos <p>Atividades Síncronas - 1h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aula dialogada sobre a função social do ensino 2. Construção coletiva de uma nuvem de palavras <p>Total semanal (h/a) = 5h</p>

<p>7ª semana:</p> <p>14/03/2022 à 19/03/2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os objetivos e os conteúdos de ensino <p>Atividades Assíncronas - 4h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Texto: Os objetivos e os conteúdos de ensino (Cap. 6 - Libâneo). 2. Vídeo sobre o conteúdo 3. Atividade: questionário - Valor: 10 <p>Atividades Síncronas - 1h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aula dialogada. 2. Correção do questionário <p>Total semanal (h/a) = 5h</p>
<p>8ª semana:</p> <p>21/03/2022 à 26/03/2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os métodos de ensino <p>Atividades Assíncronas - 4h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Texto: Os métodos de ensino (Cap. 7 - Libâneo). 2. Vídeo sobre o conteúdo 3. Atividade (pergunta) - Valor: 10 <p>Atividades Síncrona - 1h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aula dialogada. <p>Total semanal (h/a) = 5h</p>
<p>9ª semana:</p> <p>28/03/2022 à 02/04/2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O planejamento didático <p>Atividades Assíncronas - 4h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Texto sobre planejamento didático - GIL 2. Podcast sobre o conteúdo 3 - Atividade escrita sobre o conteúdo - 20 pontos <p>Atividades Síncronas - 1h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aula dialogada sobre o planejamento didático 2. Construção coletiva de um mapa conceitual sobre o assunto. <p>Total semanal (h/a) = 5h</p>

<p>10ª semana:</p> <p>04/04/2022 à 09/04/2022</p>	<p style="text-align: center;">• A importância do planejamento da aula.</p> <p>Atividades Assíncronas - 4h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Texto: Aula - Ilma Passos 2. Podcast sobre a organização didática da aula. <p>Atividades Síncronas - 1h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aula dialogada. 2. Análise coletiva do plano da aula. <p>Total semanal (h/a) = 5h</p> <p>2ª CHAMADA (Referente às atividades da primeira metade da disciplina).</p>
<p>11ª semana:</p> <p>11/04/2022 à 16/04/2022</p>	<p style="text-align: center;">• Planejando a aula</p> <p>Atividades Assíncronas - 4h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Texto: Plano de aula - conceitos e metodologia 2. Vídeo sobre o texto. 3. Atividade: Elaboração de um plano de aula - 20 pontos <p>Atividades Síncronas - 1h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aula dialogada. 2. apresentação dos planos de aula - 5 pontos <p>Total semanal (h/a) = 5h</p>
<p>12ª semana:</p> <p>18/04/2022 à 23/04/2022</p>	<p style="text-align: center;">• Avaliação da aprendizagem</p> <p>Atividades Assíncronas - 4h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Texto: "O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?" 2. Vídeo sobre Avaliação da aprendizagem - Cipriano Luckesi 3. Atividade: mapa conceitual sobre avaliação da aprendizagem - 18 pontos. <p>Atividades Síncronas - 1h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aula dialogada. 2. Análise coletiva dos mapas conceituais. <p>Total semanal (h/a) = 5h</p>

<p>13ª semana:</p> <p>25/04/2022 à 30/04/2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prova: um momento de aprendizagem <p>Atividades Assíncronas - 4h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Textos disponibilizados na disciplina. 2. Atividade: prova operatória - Valor: 40 pontos <p>Atividades Síncrona: não se aplica</p> <p>Total semanal (h/a) = 4h</p>
<p>14ª semana:</p> <p>02/05/2022 à 07/05/2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A prova operatória em uma perspectiva construtivista <p>Atividades Assíncronas - 4h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Texto: "Prova" - Moretto. 4. Vídeo sobre o texto. <p>Atividade Síncrona - 1h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aula dialogada. <p>Total semanal (h/a) = 5h</p>
<p>15ª semana:</p> <p>09/05/2022 à 14/05/2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisando os materiais de coleta de dados para a avaliação da aprendizagem. <p>Atividades Assíncronas - 4h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atividade: Elaboração de uma prova operatória - 20 pontos. <p>Atividade Síncrona - 1h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Correção e análise da prova aplicada à turma. <p>Total semanal (h/a) = 5h</p>

<p>16ª semana:</p> <p>16/05/2022 à 21/05/2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogos sobre avaliação da aprendizagem <p>Atividades Assíncronas - 4:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração dos critérios de correção da prova operatória elaborada - 8 pontos <p>Atividade Síncrona - 1h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Diálogos sobre as provas elaboradas pela turma - 4 pontos <p>Total semanal (h/a) = 5h</p>
<p>17ª semana:</p> <p>23/05/2022 à 28/05/2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da didática Histórico-Crítica <p>Atividades Assíncronas - 4h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Texto: "Rumo à outra didática Histórico-Crítica" 2. Vídeo: Pedagogia histórico-crítica <p>Atividade Síncrona - 1h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Debate sobre a concepção de didática na perspectiva histórico-crítica - 5 pontos. <p>Total semanal (h/a) = 5h</p>
<p>18ª semana:</p> <p>30/05/2022 à 04/06/2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Refletindo sobre os procedimentos didáticos da disciplina <p>Atividades Assíncronas - 3h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atividade: questionário - avaliação dos procedimentos adotados pela disciplina. 2 pontos <p>Atividades Síncronas - 1h:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aula dialogada 2. Entrega dos resultados. <p>Total semanal (h/a) = 4h</p>

<p>19ª semana:</p> <p>06/06/2022 à 09/06/2022</p>	<p>• A autoavaliação como processo de aprendizagem</p> <p>Atividades Assíncronas - 3h:</p> <p>1. Materiais complementares</p> <p>Atividade Síncrona - 1h: Plantão de dúvidas.</p> <p>Total semanal (h/a) = 4h</p> <p>2ª chamada - P2</p>
<p>20ª semana:</p> <p>10/06/2022 à 15/06/2022 (não letiva)</p>	<p>RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM</p>

Horário de atendimento síncrono:

Dia da semana: Segunda-feira

Horário: Das 20 às 21h.

Local: Campos dos Goytacazes, 01 de fevereiro de 2022.

Jéssika Martins Azevedo Rangel

Professora responsável pela disciplina

Raquel Fernandes

Coordenadora Adjunta do curso de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 02/02/2022 17:23:24.
- **Jessika Martins Azevedo Rangel**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA, em 02/02/2022 16:52:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/02/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 320331

Código de Autenticação: e7f3b5c522





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 53/2022 - CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura

1.º Semestre / 1º P eríodo

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos Sociofilosóficos da Educação
Abreviatura	
Carga horária total	60 horas
Carga horária/Aula Semanal	3 aulas semanais
Professor	Jonis Manhães Sales Felipe
Matrícula Siape	1161079

2) EMENTA
Os pressupostos sociofilosóficos da educação, suas implicações educativas e seus encadeamentos na construção do conhecimento. O pensamento filosófico e social e seus conceitos de análise do processo educacional na sociedade moderna. Análise da subjetividade humana a partir desses fundamentos, assim como dos fatores sociais, culturais e econômicos. Contribuições e limitações para a compreensão dos fenômeno educativo em sua complexidade, frente aos desafios contemporâneos. Tendências pedagógicas e suas relações com as correntes filosóficas e sociológicas.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">Desenvolver uma visão pluralista e crítica sobre as concepções sociofilosóficas que fundamentam as práticas educativas nos diversos âmbitos sociais. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">Caracterizar o discurso filosófico e os conceitos básicos do campo científico da educação;Formar um corpo conceitual sobre os temas relacionados a construção da consciência filosófica dos fenômenos educativos;Analisar os fundamentos sociofilosóficos da educação, bem como sua contribuição para a educação na atualidade;Refletir sobre os paradigmas pedagógicos adotados ao longo da história no sistema educacional brasileiro sob a ótica do pensamento sociológico e filosófico;Compreender a educação a partir de condicionantes sociais, políticos, econômicos e culturais da realidade

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO
<p>1. Introdução aos conhecimentos filosófico e científico:</p> <p>1.1. Tipos de conhecimento: senso comum, bom senso, conhecimento científico;</p> <p>1.2. Conhecimento e ideologia;</p> <p>1.3. Educação e ideologia;</p> <p>2. Correntes filosóficas modernas e educação:</p> <p>2.1. Filosofias da essência e pedagogia</p> <p>2.2. Filosofias da existência e pedagogia</p> <p>3. Correntes sociológicas e educação:</p> <p>3.1. Funcionalismo, educação e vida moral;</p> <p>3.2. Sociologia compreensiva, educação, racionalização e desencantamento;</p> <p>3.3. Materialismo histórico dialético, educação e emancipação.</p> <p>3.4. Sociologias do século XX e educação.</p> <p>4. Tendências pedagógicas e seus fundamentos sociofilosóficos:</p> <p>4.1. Pedagogias não-críticas ou liberais: pedagogia tradicional, pedagogia nova, pedagogia tecnicista e seus fundamentos sociofilosóficos;</p> <p>4.2. Pedagogias críticas ou progressistas: libertária, libertadora, crítico-reprodutivistas, pedagogia histórico-crítica/crítico-social dos conteúdos e seus fundamentos sociofilosóficos.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>1. Aulas: expositivas, dialogadas, ilustradas com recursos audiovisuais.</p> <p>2. Leituras e discussões de textos, especialmente artigos científicos.</p> <p>3. Pesquisas com trabalhos individuais e em grupo.</p> <p>4. Palestras, discussões e debates sobre o objeto de estudo com a presença de aluno egresso e/ou professor convidado.</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Televisor smart com entrada HDMI e/ou projetor de imagens, caneta para quadro, apagador, notebook ou tablet compatível com o sistema de espelhamento de telas.</p>

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (3h/a)	Apresentação da disciplina
2.ª aula (3h/a)	Item 1.1
3.ª aula (3h/a)	Itens 1.2 e 1.3
4.ª aula (3h/a)	Item 2.1

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
5.ª aula (3h/a)	Item 2.2
6.ª aula (3h/a)	Atividade em grupo 1
7.ª aula (3h/a)	Item 3.1
8.ª aula (3h/a)	Item 3.2
9.ª aula (3h/a)	Revisão
10.ª aula (3h/a)	P1
11.ª aula (3h/a)	Item 3.3
12.ª aula (3h/a)	Item 3.4
13.ª aula (3h/a)	Item 4.1
14.ª aula (3h/a)	Item 4.1
15.ª aula (3h/a)	Atividade em grupo 2
16.ª aula (3h/a)	Item 4.2
17.ª aula (3h/a)	Item 4.2
18.ª aula (3h/a)	Revisão
19.ª aula (3h/a)	P2
20.ª aula (3h/a)	Revisão de provas e avaliação da disciplina
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

ARANHA, M. L. A. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo : Cortez, 1994.

RODRIGUES, A.T. **Sociologia da educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2012.

SUCHODOLSKI, B. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas**: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2004.

ARANHA, M. L. A. História da educação e da pedagogia geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2013.

BOURDIEU, P. Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRANDÃO, C. R. O que é educação. 28. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

CAPRA, F. O Ponto de Mutação: A Ciência, a Sociedade e a Cultura Emergente. 25. ed. São Paulo: Cultrix, 1982.

CHAUÍ, M. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2010.

_____. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2012.

MARCONDES, D. Iniciação à história da Filosofia. 8ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

TURA, M. L. R (Org.). Sociologia para educadores. Rio de Janeiro: Quartet, 2010.

Professor Jonis Manhães Sales Felipe

Documento assinado eletronicamente por:

- Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 14/07/2022 21:59:46.
- Jonis Manhaes Sales Felipe, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, em 12/07/2022 11:25:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 371799
Código de Autenticação: c2cf5e55c1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 4/2022 - CACLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS PLANO DE ENSINO DAS APNP –
2021/02

1. IDENTIFICAÇÃO

DOCENTE		Paola Vasconcelos
COMPONENTE CURRICULAR	Poéticas do Corpo II	Turma: 20212.127.2V
CURSO	Licenciatura em Teatro	Etapa: 2º período
CARGA HORÁRIA ATUAL	60 h/a	

2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Vivenciar e refletir sobre práticas corporais oriundas do campo da dança na preparação corporal do trabalho do ator. Buscando compreender os princípios técnicos e expressivos do movimento através de abordagens distintas.
- Compreender as qualidades do trabalho de preparação corporal do ator como ferramenta estética-poética.
- Elaborar processos de criação cênica a partir de poéticas oriundas do campo da dança.

3. CONTEÚDOS

Conteúdo I: Abordagens somáticas do corpo - um estudo sobre as práticas corporais que auxiliam na compreensão dos elementos que compõem o movimento expressivo.

- Abordagens somáticas
- Fatores do movimento
- Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento.

Conteúdo II: Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação entre linguagens

- Dança-Teatro: provocações e reflexões sobre esse tema.
- Pina Bausch: os modos de criação em dança através de questões.

- A práticas corporais orientais: o Butoh como possibilidade de experimentação de estados cênicos.

Conteúdo III: Danças a dois: um estudo sobre as possibilidades das danças relacionais

- Contato-Improvisação
- Dança de Salão Contemporânea
- Dança com Objetos

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Atividades Assíncronas: O principal procedimento metodológico será o estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. A partir dos seguintes recursos metodológicos:

- Leitura de textos bases e análise de documentários sobre as temáticas das aulas.
- Fóruns de dúvidas e de discussão.
- Práticas orientadas para estudo individual

Atividades Síncronas: (via plataforma digital zoom)

Aula expositiva dialogada. Exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. Serão realizadas vivências práticas dos conteúdos presentes no curso, através de práticas guiadas pela professora que foram adaptadas para as experiências virtuais.

Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: produção de material textual crítico-reflexivo; participação nas aulas práticas; realização de seminários práticos-teóricos; confecção de uma coreografia autoral.

Avaliação I (10,00): Participação em Aula + Seminários + Diário de Bordo

Avaliação II (10,00): Participação em Aulas Práticas + Composição de Cena+ Texto Reflexivo

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

5. CRONOGRAMA DA CARGA HORÁRIA DAS APNPs:

CRONOGRAMA	
Data	Carga Horária (h/a)
1º semana 31/01/2022 à 05/02/2022	Evento Acadêmico
2º semana 07/02/2022 à 12/02/2022 1º aula (3 h/a)	<u>Atividades assíncronas:</u> Fórum (apresentação da turma). Introdução do conteúdo. Vídeos e textos de referência. Explicação das atividades avaliativas. Esclarecimento de dúvidas e suporte técnico dos alunos.(1,8 h/a) <u>Atividades síncronas:</u> Aula expositiva e prática corporal conteúdo I (apresentação do curso) (1,2h/a)
3º semana 14/02/2022 à 19/02/2022 2º aula (3 h/a)	<u>Atividades assíncronas:</u> vídeos de referência e leitura referencial do conteúdo. Realização do diário de bordo (atividade avaliativa). Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (1,8 h/a) <u>Atividades síncronas:</u> Aula expositiva e prática corporal – Abordagens Somáticas (1,2 h/a)
4º semana 21/02/2022 à 26/02/2022 3º aula (3 h/a)	<u>Atividades assíncronas:</u> Vídeos, imagens e leitura do texto base Realização do diário de bordo (atividade avaliativa). Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (1,8h/a) <u>Atividades síncronas:</u> Seminário I- abordagens somáticas (1,2 h/a)
5º semana 28/02/2022 à 05/03/2022 (não letiva)	CARNAVAL

<p>6º semana 07/03/2022 à 12/03/2022</p> <p>4º aula (3 h/a)</p>	<p>Atividades assíncronas: Vídeos, imagens e textos de referência. Realização do diário de bordo (atividade avaliativa). Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (1,8 h/a)</p> <p>Atividades síncronas: Aula expositiva conteúdo e prática corporal. Escuta e Voz (1,2h/a)</p>
<p>7º semana 14/03/2022 à 19/03/2022</p> <p>5º e 6º aula (6 h/a)</p>	<p>Atividades assíncronas: texto de referência, imagens e vídeos. Realização do diário de bordo (atividade avaliativa). Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (1,8h/a)</p> <p>6º encontro Sábado Letivo: Assistir Documentário +Planejamento Seminário (3h/a)</p> <p>Atividades síncronas: Aula expositiva e prática corporal conteúdo II – Dança Expressionista (1,2h/a)</p>
<p>8º semana 21/03/2022 à 26/03/2022</p> <p>7º aula (3h/a)</p>	<p>Atividades assíncronas: texto de referência, imagens e vídeos. Realização do diário de bordo (atividade avaliativa). Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (1,8h/a)</p> <p>Aula expositiva e prática corporal – Seminário II (atividade avaliativa) (1,2h/a)</p>
<p>9º semana 28/03/2022 à 02/04/2022</p> <p>8º aula (3 h/a)</p>	<p>Atividades assíncronas: Texto de referência, imagens e vídeos. Realização do diário de bordo (atividade avaliativa). Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (1,8h/a)</p> <p>Atividades síncronas: Aula expositiva e práticas – dança teatro. (1,2h/a)</p>

<p>10º semana 04/04/2022 à 09/04/2022</p> <p>9 º aula (3 h/a)</p>	<p>Atividades assíncronas: Texto de referência, imagens e vídeos-Realização do diário de bordo (atividade avaliativa). Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (3 h/a)</p> <p>Atividades síncronas: Aula expositiva e práticas – dança teatro. (1,2h/a)</p>
<p>11º semana 11/04/2022 à 16/04/2022</p> <p>10º e 11º aula (6 h/a)</p>	<p>Atividades assíncronas: texto de referência, imagens e vídeos. Realização do diário de bordo (atividade avaliativa). Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (1,8h/a)</p> <p>11º sábado letivo: assistir ao espetáculo + planejamento do seminário (3h/A)</p> <p>Atividades síncronas: Aula expositiva e práticas – Butoh. (1,2h/a)</p>
<p>12º semana 18/04/2022 à 23/04/2022</p> <p>12º aula (3h/a)</p>	<p>Atividades assíncronas: texto de referência, imagens e vídeos. Realização do diário de bordo (atividade avaliativa). Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (1,8h/a)</p> <p>Atividades síncronas: Aula expositiva e prática corporal conteúdo III -Contato Improvisação (1,2h/a)</p>
<p>13º semana 25/04/2022 à 30/04/2022</p> <p>13º aula (3 h/a)</p>	<p>Atividades assíncronas: texto de referência, imagens e vídeos. Realização do diário de bordo (atividade avaliativa). Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (1,8h/a)</p> <p>Atividades síncronas: Aula expositiva e prática corporal – Dança de Salão Contemporânea (1,2h/a)</p>
<p>14º semana 02/05/2022 à 07/05/2022</p> <p>14º aula (3h/a)</p>	<p>Atividades assíncronas: texto de referência, imagens e vídeos.</p> <p>Realização do diário de bordo (atividade avaliativa). Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (1,8h/a)</p> <p>Atividades síncronas: Aula expositiva e prática corporal – Dança com os objetos (1,2h/a)</p>

<p>15º semana 09/05/2022 à 14/05/2022 15º aula (3h/a)</p>	<p>Atividades assíncronas: texto de referência, imagens e vídeos. Realização do diário de bordo (atividade avaliativa – último dia). Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (1,8 h/a) Atividades síncronas: Aula expositiva e prática corporal – Seminário III (atividade avaliativa) (1,2h/a)</p>
<p>16º semana 16/05/2022 à 21/05/2022 16º e 17º aula (6 h/a)</p>	<p>Atividades assíncronas: texto de referência, imagens e vídeos.). Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (1,8h/a) 17º sábado letivo: ensaio e preparação das cenas finais (3h/a) Atividades síncronas: Aula expositiva e prática corporal- Composições coreográficas na contemporaneidade (1,2h/a)</p>
<p>17º semana 23/05/2022 à 28/05/2022 18º aula (3h/a)</p>	<p>Atividades assíncronas: texto de referência, imagens e vídeos. Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (1,8h/a) Atividades síncronas: Aula expositiva e prática corporal – Aula de Apresentação das Cenas (1,2h/a)</p>
<p>18º semana 30/05/2022 à 04/06/2022 19º aula (3h/a)</p>	<p>Atividades assíncronas: texto de referência, imagens e vídeos. Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (0,7h/a) Atividades síncronas: Aula expositiva e prática corporal – Aula de Apresentação das Cenas (1,2h/a) Entrega da composição autoral + produção reflexiva sobre a composição. (atividade avaliativa III)</p>

19º semana 06/06/2022 à 09/06/2022 20º aula (3h/a)	Atividades assíncronas: texto de referência, imagens e vídeos. Atendimento aos alunos de dúvidas e suporte técnico. (1,8 h/a) Atividades síncronas: Aula de enceramento do semestre. Avaliação dos estudantes e do curso. (1,2h/a)
20º semana 10/06/2022 à 15/06/2022 (não letiva)	RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

6. HORÁRIO DE ATENDIMENTO SÍNCRONE:

Segundas-feiras: 12h30min – 13h50min via zoom.

7. Referências

DANTAS, Mônica Fagundes. Dança: o enigma do movimento. 2. ed: editora Appris, Curitiba, 2020.

GIL, José. Movimento Total: corpo e dança. Iluminuuras, 2004.

LEPÉCKI, André. 9 variações sobre coisas e performances. In: Urdimento, n.19 Nov. 2012

PEREIRA, Sayonara. O Teatro da Experiência coreografado por Pina Bausch. In: Rev. Bras. Estud. Presença, Porto Alegre, v. 8, n. 3, p. 487-521, jul./set. 2018.

ROBATO, Lia. Dança em Processo: a linguagem do indizível. In: MOMMENSOHN, M. e PETRELLA, P. (org.). Reflexões sobre Laban: o mestre do movimento. São Paulo: Summus, 2006. p. 131-154.

STRAZZACAPPA, Márcia. Educação Somática: seus princípios e possíveis desdobramentos. IN: Rev. Repertório, Teatro-Dança, ano 12, v. 13, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revteatro/article/view/4013> acesso em 19 de Fev. de 2021.

TATSUMI, Hijikata. Pensar um corpo esgotado, 1ed. Ed: N-1 edições, São Paulo, 2018.

Paola de Vasconcelos Silveira
Professor
Componente Curricular Poéticas do Corpo II

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 31/01/2022 21:44:42.
- **Paola de Vasconcelos Silveira, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 31/01/2022 15:58:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/01/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 318949

Código de Autenticação: 9519b14b94





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 10/2022 - CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

__1__º Semestre / __2__ Período

Ano 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Fundamentos da Musicalidade Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430

2) EMENTA

Conceituação e definição de elementos gerais da linguagem musical tonal e parâmetros da Música (ritmo, melodia, harmonia, forma, caráter). Desenvolvimento de habilidades inerentes à leitura e à escrita musicais (convencionais e/ou não convencionais). O uso da voz cantada como instrumento do desenvolvimento da percepção da afinação e ritmos musicais. Conjuntos instrumentais de ênfase rítmica como elementos formadores da percepção rítmica musical. O corpo como instrumento de exploração rítmica. A música como estrutura educativa transdisciplinar em Arte.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Possibilitar uma vivência musical sistematizada e orientada à compreensão dos elementos da linguagem musical, de maneira global e transdisciplinar.
- Desenvolver habilidades perceptivas que viabilizem a identificação dos diversos elementos musicais, através da voz, de instrumentos musicais e do corpo.

4) CONTEÚDO

1. Parâmetros do som e leitura

1.1. altura, duração, intensidade e timbre

1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

4) CONTEÚDO

2. Parâmetros do som e leitura

- 2.1. altura, duração, intensidade e timbre
- 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

3. Parâmetros do som e leitura

- 3.1. Leitura e escrita musical: notação não convencional

4. Parâmetros do som e leitura

- 4.1. Apresentação de leitura e escrita musical: notação não convencional elaborada pelos alunos.

5. O ritmo em música

- 5.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

6. O ritmo em música

- 6.1. Pausas das figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

7. Atividade de solfejo

- 7.1. Solfejo de 5 notas diatônicas e ritmos simples.

8. Revisão para a Avaliação 1

Avaliação 1 (A1)

10. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 10.1. História e apreciação da música do período Barroco

11. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 11.1. História e apreciação da música do período Barroco

12. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 12.1. História e apreciação da música do período Clássico

13. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 13.1. História e apreciação da música do período Clássico

14. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 14.1. História e apreciação da música do período Romântico

15. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 15.1. História e apreciação da música do período Romântico

16. Revisão para a Avaliação 2

Avaliação 2 (A2)

18. Resultado e revisão para a Avaliação 3

Avaliação 3 (A3)

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
13 de julho de 2022 1.ª aula (2h/a)	1. Parâmetros do som e leitura 1.1. altura, duração, intensidade e timbre 1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
16 de julho de 2022 2.ª aula (2h/a)	2. Parâmetros do som e leitura 2.1. altura, duração, intensidade e timbre 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
20 de julho de 2022 3.ª aula (2h/a)	3. Parâmetros do som e leitura 3.1. Leitura e escrita musical: notação não convencional
27 de julho de 2022 4.ª aula (2h/a)	4. Parâmetros do som e leitura 4.1. Apresentação de leitura e escrita musical: notação não convencional elaborada pelos alunos.
03 de agosto de 2022 5.ª aula (2h/a)	5. O ritmo em música 5.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

10 de agosto de 2022	6. O ritmo em música
6. ^a aula (2h/a)	6.1. Pausas das figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)
13 de agosto de 2022	7. Atividade de solfejo
7. ^a aula (2h/a)	7.1. Solfejo de 5 notas diatônicas e ritmos simples.
17 de agosto de 2022	
8. ^a aula (2h/a)	8. Revisão para a Avaliação 1
24 de agosto de 2022	
9. ^a aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
31 de agosto de 2022	10. Apreciação e estética na música de tradição europeia
10. ^a aula (2h/a)	10.1. História e apreciação da música do período Barroco
10 de setembro de 2022	11. Apreciação e estética na música de tradição europeia
11. ^a aula (2h/a)	11.1. História e apreciação da música do período Barroco
14 de setembro de 2022	12. Apreciação e estética na música de tradição europeia
12. ^a aula (2h/a)	12.1. História e apreciação da música do período Clássico
21 de setembro de 2022	13. Apreciação e estética na música de tradição europeia
13. ^a aula (2h/a)	13.1. História e apreciação da música do período Clássico
28 de setembro de 2022	14. Apreciação e estética na música de tradição europeia
14. ^a aula (2h/a)	14.1. História e apreciação da música do período Romântico
01 de outubro de 2022	15. Apreciação e estética na música de tradição europeia
15. ^a aula (2h/a)	15.1. História e apreciação da música do período Romântico
05 de outubro de 2022	
16. ^a aula (2h/a)	16. Revisão para a Avaliação 2
19 de outubro de 2022	
17. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
26 de outubro de 2022	
18. ^a aula (2h/a)	18. Resultado e revisão para a Avaliação 3
05 de novembro de 2022	
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
09 de novembro de 2022	
20. ^a aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- ANNUNZIATO, V. R. **Jogando com Sons e Brincando com a Música**. São Paulo: Paulinas, 2002.
- FONTEIRADA, M. T. de O. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: Unesp, 2008.
- MATEIRO, T.; ILARI, B. (org.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Ibpx, 2011.
- PAZ, E. A. **Pedagogia Musical Brasileira no século XX: metodologias e tendências**. Brasília: MusiMed, 2000.
- SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.
- CIAVATTA, L. **O Passo: música e educação**. Rio de Janeiro: Ciavatta, 2012.
- FREITAS, S. P. **Lenga La Lenga: jogos de mãos e copos**. Porto Alegre: Ciranda cultural, 2006.
- SCHAFER, M. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 1991.

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular Fundamentos da Musicalidade
Teatral

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO DE ARTES

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 11/07/2022 17:21:24.
- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 18/06/2022 22:09:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 363874
Código de Autenticação: d70d1b9544





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 163/2022 - CACLNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

3º Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teorias da Aprendizagem
Carga horária total	60 horas
Carga horária/Aula Semanal	3h/aula
Professor	Bianca Isabela Acampora e Silva Ferreira
Matrícula Siape	2465421
2) EMENTA	
A relação entre desenvolvimento e aprendizagem. O sujeito da aprendizagem. Articulação entre o aprender e o ensinar. A cultura digital e as implicações para a relação ensino/aprendizagem. As dificuldades e os transtornos de aprendizagem.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Geral: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver uma visão crítica sobre o processo de aprendizagem. Específicos: <p>Articular as teorias sobre o desenvolvimento humano e a aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar as teorias de aprendizagem;• Relacionar os métodos de ensino com as teorias de aprendizagem; <p>Compreender as dificuldades e os transtornos de aprendizagem.</p>	
4) CONTEÚDO	

Unidade 1 - A relação entre desenvolvimento, aprendizagem e as teorias comportamentalistas:

- 1.1 Aprendizagem por associação Condicionamento Clássico -Pavlov;
- 1.2 Aprendizagem por associação Condicionamento Operante - Skinner;
- 1.3 Aprendizagem por observação de Albert Bandura

Unidade 2 - As Teorias da aprendizagem Cognitivistas, Construtivistas e Sociointeracionistas

- 2.1 A contribuição da psicologia da Gestalt para o aprender
- 2.2 A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel
- 2.3. A Teoria Construtivista (ou Cognitivista) de Jean Piaget e suas contribuições para a aprendizagem
- 2.4 A Teoria Sóciointeracionista de Lev Vygotsky e suas contribuições para a aprendizagem
- 2.5 A psicogênese da pessoa completa de Henri Wallon e suas contribuições para a aprendizagem

Unidade 3 - Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem:

- 2.1. Neurociências, aprendizagem e a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner
- 2.2. O normal e o patológico: a patologização do processo de aprendizagem.
- 2.3 - Dificuldades e transtornos de aprendizagem: TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, AH/SD - Altas Habilidades e Superdotação, TEA - Transtorno do Espectro Autista, Transtornos Específicos da Aprendizagem - Leitura, Escrita e Matemática.

Unidade 4 - A Cultura Digital e a aprendizagem:

- 3.1. A nova ecologia cognitiva: a oralidade primária, a escrita e a informática
- 3.2. O atual e o virtual: as tecnologias digitais na educação

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Estratégias de ensino-aprendizagem:

► Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.

► Utilização de metodologias ativas como sala de aula invertida, seminários, júri simulado, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.

► Estudo dirigido com atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.

► Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.

► Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.

► Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas e trabalhos.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Notebook, datashow ou Tv, caixa de som, textos, artigos e vídeos sobre os conteúdos abordados.

7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Período	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11/07/2022 até 16/07/2022 1ª. Semana (3 h/a)	Unidade 1 - A relação entre desenvolvimento, aprendizagem e as teorias comportamentalistas: 1.1 Aprendizagem por associação Condicionamento Clássico -Pavlov; 1.2 Aprendizagem por associação Condicionamento Operante - Skinner;
18/07/2022 até 23/07/2022 2.ª Semana (3 h/a)	Unidade 1 - A relação entre desenvolvimento, aprendizagem e as teorias comportamentalistas: 1.3 Aprendizagem por observação de Albert Bandura
25/07/2022 até 30/07/2022 3.ª Semana (3 h/a)	Unidade 2 - As Teorias da aprendizagem Cognitivistas, Construtivistas e Sociointeracionistas 2.1 A contribuição da psicologia da Gestalt para o aprender
01/08/2022 até 06/08/2022 4.ª Semana (3 h/a)	Unidade 2 - As Teorias da aprendizagem Cognitivistas, Construtivistas e Sociointeracionistas 2.2 A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel

08/08/2022 até 13/08/2022 5.ª Semana (3 h/a)	Unidade 2 - As Teorias da aprendizagem Cognitivistas, Construtivistas e Sociointeracionistas 2.3. A Teoria Construtivista (ou Cognitivista) de Jean Piaget e suas contribuições para a aprendizagem
15/08/2022 até 20/08/2022 6.ª Semana (3 h/a)	Unidade 2 - As Teorias da aprendizagem Cognitivistas, Construtivistas e Sociointeracionistas 2.4 A Teoria Sóciointeracionista de Lev Vygotsky e suas contribuições para a aprendizagem

7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

22/08/2022 até 27/08/2022 7.ª Semana (3 h/a)	Unidade 2 - As Teorias da aprendizagem Cognitivistas, Construtivistas e Sociointeracionistas 2.5 A psicogênese da pessoa completa de Henri Wallon e suas contribuições para a aprendizagem
29/08/2022 até 03/09/2022 8.ª Semana (6 h/a)	Unidade 2 - Dificuldades e transtornos de Aprendizagem: 2.1. Neurociências, aprendizagem e a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner Revisão de conteúdos para a P1
05/09/2022 até 10/09/2022 9.ª Semana (3 h/a)	Semana de avaliação (P1)
12/09/2022 até 17/09/2022 10.ª Semana (3 h/a)	Unidade 2 - Dificuldades e transtornos de Aprendizagem: 2.2. O normal e o patológico: a patologização do processo de aprendizagem.
19/09/2022 até 24/09/2022 11.ª Semana (3 h/a)	Unidade 2 - Dificuldades e transtornos de Aprendizagem: 2.3 - Dificuldades e transtornos de aprendizagem: TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.
26/09/2022 até 01/10/2022 12.ª Semana (3 h/a)	Unidade 2 - Dificuldades e transtornos de Aprendizagem: 2.3 - Dificuldades e transtornos de aprendizagem: TEA - Transtorno do Espectro Autista.
03/10/2022 até 08/10/2022 13.ª Semana (3 h/a)	Unidade 2 - Dificuldades e transtornos de Aprendizagem: 2.3 - Dificuldades e transtornos de aprendizagem: Transtornos Específicos da Aprendizagem - Leitura e Escrita

10/10/2022 até 15/10/2022 14.ª Semana (3 h/a)	Unidade 2 - Dificuldades e transtornos de Aprendizagem: 2.3 - Dificuldades e transtornos de aprendizagem: Transtornos Específicos da Aprendizagem -Matemática.
17/10/2022 até 22/10/2022 15.ª Semana (6 h/a)	Unidade 3 - A Cultura Digital e a aprendizagem: 3.1. A nova ecologia cognitiva: a oralidade primária, a escrita e a informática
24/10/2022 até 29/10/2022 16.ª Semana (3 h/a)	Unidade 3 - A Cultura Digital e a aprendizagem: 3.2. O atual e o virtual: as tecnologias digitais na educação Revisão para a P2
31/10/2022 até 05/11/2022 17.ª Semana (3 h/a)	Semana de avaliação (P2)
07/11/2022 até 12/11/2022 18.ª Semana (3 h/a)	Semana de avaliação (P3)

8) BIBLIOGRAFIA	
8.1) Bibliografia básica	8.2) Bibliografia complementar
BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M. L. T. <i>Saúde mental ou doença mental: a questão da normalidade</i> . In: <i>Psicologias</i> . São Paulo: Saraiva, 2008.	APA - Associação de Psiquiatria Americana. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
FERREIRA, Bianca Isabela Acampora e Silva. <i>Neurociências & aprendizagem: metacognição, criatividade e competências para compreensão leitora</i> . São Paulo: Pimenta Cultural, 2019. 445p.	DÍAZ, Félix. <i>O processo de aprendizagem e seus transtornos</i> . Salvador : EDUFBA, 2011. 396 p. il.
MOREIRA, M. A. <i>Teorias de Aprendizagem</i> . São Paulo: E.P.U., 1999.	GARDNER, Howard <i>Estruturas da Mente: A Teoria das Inteligências Múltiplas / Howard Gardner</i> ; trad. Sandra Costa — Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.
PIOVESAN, J. [et al.]. <i>Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem</i> [recurso eletrônico] /- 1. ed. - Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2018. 1 e-book.	LÉVY, P. <i>As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informação</i> . São Paulo: Editora 34, 1993
POZO, J. I. <i>Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem</i> . Porto Alegre Artmed, 2002.	NUNES, A.I.B.L.; SILVEIRA, R. N. <i>Psicologia da aprendizagem /</i> . - 3. ed. rev. - Fortaleza : EdUECE, 2015.

**Bianca Isabela Acampora e Silva
Ferreira**

Professor SIAPE 2465421
Componente Curricular Teorias da Aprendizagem

Raquel Fernandes
Coordenador

SIAPE 1658842

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 11/07/2022 16:46:41.
- **Bianca Isabela Acampora e Silva Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA**, em 11/07/2022 11:42:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 371266
Código de Autenticação: 693faf0530





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 12/2022 - CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

__1__º Semestre / __3__ Período

Ano 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Poéticas da voz
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430

2) EMENTA

Consciência, presença e domínio da voz. Linguagem e voz na prática escolar. Reflexões psicopedagógicas sobre a voz na educação.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Conhecer o aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal.
- Enumerar os diversos processos envolvidos na produção vocal: postura, emissão,

ressonância, articulação, respiração, etc.

- Descrever os processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).
- Avaliar a importância do cuidado do corpo e da voz como instrumento profissional

docente.

- Compreender as diversas maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais.
- Reconhecer dificuldades e inabilidades vocais.
- Elaborar exercícios corporais e vocais para aquecimento, utilização correta e desaquecimento vocal.

4) CONTEÚDO

1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal

4) CONTEÚDO

2. **postura, emissão, ressonância, articulação**
3. **Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).**
4. **Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e stacatto**
5. **Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas**
6. **Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas**
7. **Elaboração das atividades para a apresentação em grupo**
8. **Ensaio**
9. **Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)**
10. **Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)**
11. **Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)**
12. **Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)**
13. **Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)**
14. **Vocalises e atividades de aquecimento vocal**
15. **Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)**
16. **Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)**
17. **Ensaio de canções em uníssono para a apresentação**
18. **Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas**

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
12 de julho de 2022 1.ª aula (2h/a)	1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal
19 de julho de 2022 2.ª aula (2h/a)	2. postura, emissão, ressonância, articulação
26 de julho de 2022 3.ª aula (2h/a)	3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).
30 de julho de 2022 4.ª aula (2h/a)	4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e stacatto
02 de agosto de 2022 5.ª aula (2h/a)	5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas
09 de agosto de 2022 6.ª aula (2h/a)	6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas
16 de agosto de 2022 7.ª aula (2h/a)	7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo
23 de agosto de 2022 8.ª aula (2h/a)	8. Ensaio
30 de agosto de 2022 9.ª aula (2h/a)	9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)
06 de setembro de 2022 10.ª aula (2h/a)	10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)
13 de setembro de 2022 11.ª aula (2h/a)	11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

20 de setembro de 2022	12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)
12. ^a aula (2h/a)	
27 de setembro de 2022	13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)
13. ^a aula (2h/a)	
04 de outubro de 2022	14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal
14. ^a aula (2h/a)	
11 de outubro de 2022	15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)
15. ^a aula (2h/a)	
18 de outubro de 2022	16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)
16. ^a aula (2h/a)	
22 de outubro de 2022	17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação
17. ^a aula (2h/a)	
25 de outubro de 2022	Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas
18. ^a aula (2h/a)	
01 de novembro de 2022	19. Resultado e Revisão para a Avaliação 3
19. ^a aula (2h/a)	
08 de novembro de 2022	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (2h/a)	

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

BEHLAU, M.; PONTES, P. **Higiene vocal**: cuidando da voz. Rio de Janeiro: Revinter, 3. ed. Ampliada e atualizada, 2001.

BEUTTENMÜLLER, G; LAPORT, N. **Expressão vocal e expressão corporal**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.

LE HUCHE, F.; ALLALI, A. **A voz**: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz falada. Porto

Alegre: Artes Medicas, 2001.

MELLO, E. B. de S. **Educação da voz falada**. Rio de Janeiro: Gernasa, 1972.

CARVALHO FILHO, Moacir Ferraz de. **A Voz Parte do Corpo**. Dissertação (Mestrado em Artes). Campinas/SP: Unicamp, 2002.

FERREIRA, L. P. (org.). **Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia**. São Paulo: Summus, 1988.

FERREIRA, L. **Era uma vez... a voz**. São Paulo: Prófono, 2000.

SCHAFER, M. **O Ouvido Pensante**. São Paulo: Unesp, 1991.

SERRA, M. M.; DELGADO, C. D.; TAULL, M. T. **1000 ejercicios y juegos aplicados a las**

actividades corporales de expresión. v. 1. Barcelona: Paidotribo, 1995.

SOARES, R. M. F.; PICCOLOTTO, L. **Técnicas de impostação e comunicação oral**. São

Paulo: Loyola, 1977.

ZUMTHOR, P. **Introdução à Poesia Oral**. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular Poéticas da voz

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO DE ARTES

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 11/07/2022 17:19:23.
- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 18/06/2022 22:15:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 363904
Código de Autenticação: 9b68da0d25





Plano de Ensino Nº 55/2022 - CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização e Gestão da Educação Básica I
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Angellyne Moço Rangel
Matrícula Siape	2673243
2) EMENTA	
O direito à educação como Direito Humano. Educação em Direitos Humanos. Diversidade, relações étnico-raciais, minorias e violência no contexto escolar. Organização, políticas e práticas pedagógicas nas modalidades de ensino brasileiras: Educação especial, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação do campo e Educação Indígena e Quilombola.	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a educação como Direito Humano e a diversidade social no contexto escolar a partir da organização, das políticas e das práticas pedagógicas desenvolvidas nas modalidades de ensino brasileiras.• Discutir a educação como Direito Humano a partir das noções de diversidade, igualdade e diferença.• Construir uma visão crítica sobre a violência e as questões étnico-raciais e de minorias no contexto escolar.• Analisar as políticas públicas históricas e contemporâneas voltadas para o atendimento do público-alvo das modalidades de ensino brasileiras.• Conhecer as práticas pedagógicas desenvolvidas em instituições educacionais que oferecem as modalidades de ensino de Educação Especial, EJA, Educação do campo e Educação indígena e quilombola.
4) CONTEÚDO
<p>1. Direitos Humanos, diversidade e educação</p> <p>1.1 Direito à educação como Direito Humano</p> <p>1.2 Diversidade no contexto educacional: articulando as questões da igualdade e da diferença</p> <p>1.3. Educação em Direitos Humanos: relações étnico-raciais, minorias e a prevenção da violência no contexto escolar</p> <p>2. Educação Especial</p> <p>2.1 Percurso Histórico e público-alvo da EE</p> <p>2.2 Marcos legais e políticas públicas</p> <p>2.3 Práticas pedagógicas no atendimento educacional especializado e na sala de aula</p> <p>3. Educação de Jovens e Adultos (EJA)</p> <p>3.1 Percurso Histórico e público-alvo da EJA</p> <p>3.2 Marcos legais e políticas públicas</p> <p>3.3 A EJA articulada com a Educação profissional e Tecnológica</p> <p>3.4 Práticas pedagógicas na EJA</p> <p>4. Educação do campo</p> <p>4.1 Educação no campo e educação do campo: percursos históricos</p> <p>4.2 Marcos legais e políticas públicas</p> <p>4.3 Práticas pedagógicas na Educação do campo</p> <p>5. Educação Indígena e Quilombola</p> <p>5.1 Percurso Histórico e público-alvo da Educação indígena e da Educação quilombola</p> <p>5.2 Marcos legais e políticas públicas</p> <p>5.3 As especificidades da formação de professores e das práticas pedagógicas com os públicos da Educação Indígena e da Educação Quilombola</p>
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas dialogadas, debates em aula, atividades em grupo e individuais, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, elaboração de material didático e de plano de ensino, realização de pesquisas.

A avaliação é do tipo formativa, com a consideração e exame da aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0(dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Utilização do espaço da sala de aula, do laboratório LIFE e demais espaços que se fizerem necessários ao desenvolvimento das atividades avaliativas e didáticas.

7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Período	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11/07/2022 até 16/07/2022 1ª. Semana (3 h/a)	Apresentação da disciplina
18/07/2022 até 23/07/2022 2.ª Semana (3 h/a)	Direitos Humanos, diversidade e educação
25/07/2022 até 30/07/2022 3.ª Semana (3 h/a)	Direitos Humanos, diversidade e educação
01/08/2022 até 06/08/2022 4.ª Semana (3 h/a)	Direitos Humanos, diversidade e educação / Elaboração de mural interativo (4 a 5 alunos)
08/08/2022 até 13/08/2022 5.ª Semana (3 h/a)	Educação Especial
15/08/2022 até 20/08/2022 6.ª Semana (3 h/a)	Educação Especial / Elaboração de resumo + Prática Pedagógica (individual)
22/08/2022 até 27/08/2022 7.ª Semana (3 h/a)	Educação de Jovens e Adultos (EJA)
29/08/2022 até 03/09/2022 8.ª Semana (3 h/a)	Educação de Jovens e Adultos (EJA) / Elaboração de resenha + entrevista (2 alunos)
05/09/2022 até 10/09/2022 9.ª Semana (6 h/a)	Documentário e debate (ou roda de conversa)
12/09/2022 até 17/09/2022 10.ª Semana (3 h/a)	Educação do campo
19/09/2022 até 24/09/2022 11.ª Semana (3 h/a)	Educação do campo / Quiz (individual)
26/09/2022 até 01/10/2022 12.ª Semana (3 h/a)	Educação Indígena e Quilombola
03/10/2022 até 08/10/2022 13.ª Semana (3 h/a)	Educação Indígena e Quilombola
10/10/2022 até 15/10/2022 14.ª Semana (3 h/a)	Educação Indígena e Quilombola / Documentário e pergunta (individual)
17/10/2022 até 22/10/2022 15.ª Semana (3 h/a)	Apresentação dos planos de aula e materiais (3 alunos)
24/10/2022 até 29/10/2022 16.ª Semana (3 h/a)	Apresentação dos planos de aula e materiais (3 alunos)
31/10/2022 até 05/11/2022 17.ª Semana (3 h/a)	Avaliação P3
07/11/2022 até 12/11/2022 18.ª Semana (3 h/a)	Entrega de resultados

8) BIBLIOGRAFIA

8.1) Bibliografia básica

ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. Por uma educação do Campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

COLARES, A. A.; GOMES, M. A. O.; COLARES, M. L. I. S. História e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas: uma reflexão necessária. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.38, p.197-213, 2010. Disponível em: <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art15_38.pdf>. Acesso em: 17 setembro 2019

DI PIERRO, M. C.; HADDAD, S. Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. Cadernos CEDES. Campinas, v.35, n.96, p. 197-217, 2015.

PIMENTA, S. G.; MONTEIRO, A. Educação em Direitos Humanos e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2014.

VICTOR, S. L.; VIEIRA, A. B.; OLIVEIRA, I. M. Educação especial inclusiva: conceituações, medicalização e políticas. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2018. Disponível em: <[http://www.brasilmulticultural.com.br/_imagens/Ebook_Educacao_especial%20inclusiva%20\(1\).pdf](http://www.brasilmulticultural.com.br/_imagens/Ebook_Educacao_especial%20inclusiva%20(1).pdf)> Acesso em: 18 setembro de 2019.

8.2) Bibliografia complementar

ANTÔNIO, C. A.; LUCINI, M. Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação. Cadernos Cedes, Campinas, vol. 27, n. 72, p. 177-195, 2007.

BAPTISTA, C. R.; CAIADO, O. R. M. (Org.). Prática pedagógica na educação especial: multiplicidade do atendimento educacional especializado. Araraquara, São Paulo: Junqueira Marin, 2013.

BONFIM, S. M. Legislação sobre pessoa com deficiência. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/36841/legislacao_pessoa.pdf?sequence=1>. Acesso em: 17 setembro 2019

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>>. Acesso em: 17 setembro 2019

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer no 11, de 10 de maio de 2000a. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <<http://www.cne.gov.br>>. Acesso em: 17 de setembro 2019.

BRASIL. Resolução no 1, de 5 de julho de 2000b. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <<http://www.cne.gov.br>>. Acesso em: 17 de setembro de 2019.

CALDART, R. S. Educação do Campo: notas para análise de percurso. In: Educação do campo: semiário, agroecologia, trabalho e projeto Político Pedagógico (Coleção Cadernos Temáticos). Santa Maria de Boa Vista/PE: 2010. <<http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/Educa%C3%A7%C3%A3o%20do%20Campo%20Semi%C3%A1rio,%20Agroecologia,%20Trabalho%20e%20Projeto%20Pol%C3%ADtico%20Pedag%C3%B3gico%20-%20Prefeitura%20Municipal%20de%20Santa%20Maria%20da%20Boa%20Vista%20-%20PE,%202010.pdf#page=15>>. Acesso em 11 de setembro de 2019.

COSTA, C. E. F.; GUIMARÃES, D. N. Direitos Humanos e Educação: diálogos interdisciplinares. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2019.

GADOTTI, M. Educação de Adultos como Direito Humano. EJA em Debate, Florianópolis, Ano 2, n 2, Jul. 2013.

MAGALHÃES, R. C. B. P. Educação inclusiva e escolarização: política e formação docente. Brasília: Liber Livros, 2011.

HENRIQUES, R. et. al. Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola. Cadernos SECAD, Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoindigena.pdf>>. Acesso em: 17 setembro de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação Quilombola. Brasília: Salto para o Futuro, TV Escola, SEED – MEC, 2007. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2017/03/Educacao-quilombola.pdf>>. Acesso em: 17 setembro de 2019

MUNANGA, K. (Org.). Superando o Racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade: 2005. Disponível em: <[http://www.uel.br/projetos/leafro/pages/arquivos/MUNANGA%20K%20Superando%20o%20Racismo%20na%20Escola%20\(sem%20capa\).PDF](http://www.uel.br/projetos/leafro/pages/arquivos/MUNANGA%20K%20Superando%20o%20Racismo%20na%20Escola%20(sem%20capa).PDF)>. Acesso em: 17 setembro 2019

REIS, M. C. G.; SOARES, M. R. P.; COSTA, R. R. S. Reflexões acerca da educação escolar quilombola na comunidade remanescente de quilombo Machadinha/Quissamã/RJ. Revista Humanidades e Inovação, v.4, n. 4, p. 225-233, 2017.

SANTOS, A. R.; OLIVEIRA, J. M. S.; COELHO, L. A. (Orgs.). Educação e sua diversidade. Ilhéus, BA: Editus, 2017. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/8i823/pdf/santos-9788574554891.pdf>>. Acesso em 17 de setembro de 2019.

VIEIRA, M. A.; COSTA, A. C. G. Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática. São Paulo: FTD, 2006.

Angellyne Moço Rangel

Professora

2673243

Raquel Fernandes

1658842

Coordenadora

Curso Superior Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/07/2022 21:03:04.
- **Angellyne Moco Rangel, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS**, em 15/07/2022 09:12:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373301

Código de Autenticação: 27f34870cd





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 19/2022 - CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 5º Período

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à investigação na pedagogia do Teatro I
Abreviatura	INPT I
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Princípios epistemológicos preliminares que norteiam a elaboração da investigação científica em todas as suas fases operacionais. Aplicabilidade de um projeto de pesquisa no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação. Princípios que norteiam procedimentos metodológicos numa investigação científica no teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Desenvolvimento da Pesquisa em Ensino do Teatro</p> <p>1.2. Específicos:</p> <p>Analisar os princípios epistemológicos que norteiam a elaboração de um projeto de pesquisa mediante aos itens procedimentos, concepções, estratégias e análises de dados. Identificar os procedimentos teórico-metodológicos adequados (estratégias, técnicas e análise e interpretação) para a execução do projeto de pesquisa no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação.</p>	
4) CONTEÚDO	
<p>1. Pesquisa nas Artes da Cena</p> <p>2. Pesquisa em Educação</p> <p>3. Metodologias de Pesquisa</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- AVA Google Classroom
- Grupo de whatsapp
- Textos disponibilizados
- Encontros síncronos e assíncronos

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
13/7/22 1.ª aula	1. Participação na Semana de recepção
16/7/22 2.ª aula	2. Encontro síncrono introdutório 2.1. Apresentação das pesquisas
20/7/22 3.ª aula	3. Estrutura de um TCC
27/7/22 4.ª aula	4. Tutoria assíncrona
3/8/22 5.ª aula	5. Tema, recorte e discussão
10/8/22 6.ª aula	6. Metodologias de pesquisa
13/8/22 7.ª aula	7. Citação e referências
17/8/22 8.ª aula	8. Análise do TCC escolhido pela turma
24/8/22 9.ª aula	9. Tutoria assíncrona
31/8/22 10.ª aula	11. análise coletiva de um TCC

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
10/9/22 11.ª aula (2.1h/a)	12. visita do autor do TCC analisado
14/9/22 12.ª aula	11. Apresentação do diário de bordo(A11) 12. Apresentação do sumário comentado(A1)
21/9/22 13.ª aula	11. Apresentação do diário de bordo(A1) 12. Apresentação do sumário comentado(A1)
28/9/22 14.ª aula	11. Apresentação do diário de bordo(A1) 12. Apresentação do sumário comentado (A1)
1/10/22 15.ª aula	13. suporte inividual
5/10/22 16.ª aula	14. Apresentação da análise de um TCC que componha a bibliografia do TCC do aluno (A2)
19/10/22 17.ª aula	
26/10/22 18.ª aula	
9/11/22 19.ª aula	15. Encerramento e avaliação da disciplina
16/11/22 20ª aula	Avaliação 3 (A3) assíncrona

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ARAÚJO-JORGE, T. C. Ciência e Arte: encontros e sintonias. Rio de Janeiro: Senac, 2004.</p> <p>BOAVIDA, J.; AMADO, J. Ciência da Educação. Epistemologia, identidade e perspectiva. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2008.</p> <p>BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. Campinas-SP: Papyrus, 2008.</p>	<p>CARVALHO, M. C. M. Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas. Campinas, SP: Papyrus, 2010. CARAÇA, J. Ciência. Coimbra: Quimera, 2001. CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010. ESTEBAN, M. P. S. Pesquisa qualitativa em educação. Fundamentos e tradição. Porto Alegre: AMHG, 2010. KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2007. GODOY, S. A Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. v.35, nº. 3, São Paulo: UNESP, mai./jun. de 1995. LÉTOURNEAU, J. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. LIMA, J. A.; PACHECO, J. A. Fazer investigação: Contributos para a elaboração de dissertações e teses. Portugal: Porto, 2006. MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Lisboa: Instituto Piaget, 2008. MICHALISZYN, M. S.; TOMASINI, R. Pesquisa: orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F. Projeto de pesquisa: o que é? Como fazer? – um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d' Água, 2008. RUDI, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 1986. TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2011. ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Professor
Componente Curricular Introdução à Investigação na
Pedagogia do Teatro I

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO DE ARTES

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/07/2022 21:03:18.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 17/07/2022 17:10:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373980

Código de Autenticação: d62f68b23b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 16/2022 - CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 5º Período

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Teatro II
Abreviatura	LEAT II
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2.22 h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso de acordo com a realidade da comunidade do entorno das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Desenvolvimento do olhar para a comunidade nos contextos de Ensino do Teatro</p> <p>1.2. Específicos:</p> <p>Promover a inserção dos licenciandos do quinto período da sua formação acadêmica no contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.</p>	
4) CONTEÚDO	
1. Teatro Aplicado	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.• Atividades de extensão - Planejamento e execução de atividades de campos que articulem os saberes da disciplina e do curso em diálogo com os saberes da comunidade em atividades de ensino do Teatro.• Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.• Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.• Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação nas atividades extensionistas, provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>	
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- AVA Google Classroom
- Grupo de whatsapp
- Textos disponibilizados
- Encontros síncronos presenciais
- Encontros assíncronos

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
13/7/22	1. Participação na Semana de recepção
16/7/22	2. O campo da extensão
20/7/22	3. O campo do Teatro aplicado
27/7/22	3. Arte e política
3/8/22	4. Extensão ou Comunicação (Paulo Freire) 6. Elaboração do projeto e planejamento das ações de extensão
10/8/22	7. Augusto Boal
13/8/22	8. Agendamento das ações de extensão
17/8/22	9. Boaventura de Sousa Santos 10. Execução e debate acerca da prática extensionista
24/8/22	11. Milton Santos 12. Execução e debate acerca da prática extensionista
31/8/22	13. Chimamanda Adichie 14. Execução e debate acerca da prática extensionista
10/9/22	15. Visita da egressa Quélen
14/9/22	16. Execução e debate acerca da prática extensionista
21/9/22	17. artigo A boniteza da prática respeitosa de se abrir aos outros
28/9/22	18. Estéticas Periféricas
1/10/22	19. Execução e debate acerca da prática extensionista
5/10/22	20. P2
19/10/22	21. O docente no Teatro Aplicado
26/10/22	22. Execução e debate acerca da prática extensionista
5/11/22	23. Execução e debate acerca da prática extensionista
9/11/22	24. P2
16/11/22 16.ª aula	14. P3

9) BIBLIOGRAFIA

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna Disponível em: http://www.fapa.com.br/monographia. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006. LIBÂNEO, J. C.; ALVES, N. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. LIMA, M. A. O projeto político-pedagógico: uma reposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.</p>	<p>FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H.C.T.Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento. In: Revista científica /FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 2006. MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MOREIRA, A. F. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios, São Paulo: Cortez, 2003. MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Professor
Componente Curricular Laboratório de ensino e aprendizagem de Teatro II

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO DE ARTES

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/07/2022 21:04:34.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 17/07/2022 16:37:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373975
Código de Autenticação: 39b7818d14





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 186/2022 - CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso de Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 6º Período

Ano 2022/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Diálogos com a Escola-campo II
Abreviatura	---
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Érika Menezes de Jesus
Matrícula Siape	3212705

2) EMENTA

Práticas escolares interdisciplinares. Avaliação da aprendizagem e suas diferentes concepções. Trajetória do Ensino Médio no Brasil. Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Gerais:

- Analisar situações vivenciadas e as possibilidades de atuação no campo de estágio a partir de uma perspectiva interdisciplinar.
- Refletir sobre diferentes teorias acerca da avaliação da aprendizagem que entretecem as ações escolares.
- Compreender a realidade e as possibilidades do trabalho docente no ensino médio.

Específicos:

- Articular reflexões que permeiam o campo teórico/prático da avaliação da aprendizagem.
- Compreender questões pertinentes ao contexto contemporâneo do ensino Ensino Médio.
- Dialogar, a partir de fundamentos teóricos, os resultados das atividades desenvolvidas no campo de estágio.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração

- 1.1. Importância da interdisciplinaridade
- 1.2. O registro escrito enquanto instrumento de reflexão.
- 1.3 Aspectos básicos para elaboração dos projetos interdisciplinares
- 1.4. Construção e elaboração do projeto interdisciplinaridade

2. Avaliação da Aprendizagem

- 2.1. Práticas da avaliação da aprendizagem que entretecem a relação ensinar/aprender.
- 2.2. Avaliação da aprendizagem como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento da prática docente.

3. Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações

- 3.1. Apontamentos contextualizadores do ensino Médio no Brasil.
- 3.2. A dualidade entre formação geral e formação profissional.
- 3.3. Situação atual do Ensino Médio.

4. O Estágio Curricular Supervisionado

- 4.1. O trabalho docente e o estágio curricular no ensino médio
- 4.2. Supervisão e discussão sobre as atividades de estágio previstas no PAE

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O componente curricular será desenvolvido, sobretudo, por meio de estudos dirigidos a partir das situações vivenciadas no campo de estágio dos estudantes estabelecendo relação com diferentes temas educacionais estudados no decorrer do curso. Além de aulas expositivas dialogadas, atividades em grupos e pesquisas.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais/ em grupos, apresentações orais e, principalmente, o relatório escrito individualmente. Esses instrumentos comporão duas notas de zero a dez (A1 e A2) que ao final do semestre será obtida a média. Será considerado aprovado o estudante que:

a) comparecer a 75% das aulas, conforme legislação vigente; b) obtiver média maior ou igual a 6,0 no encerramento do semestre; c) cumprir a carga horária mínima das atividades de estágio previstas no PAE.

Ao final do semestre, aquele estudante que não obtiver a média mínima necessária para aprovação deverá realizar a atividade avaliativa de recuperação que substituirá a pontuação e nova média será calculada se a pontuação for maior do que uma das notas obtidas em A1 ou A2, desde que tenha cumprido o requisito "c" descrito acima.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula (quadro, caneta), projetor ou aparelho de TV, acesso a Internet, celulares ou notebook dos estudantes – aqueles que tiverem –, artigos, apostilas, livros de referência.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

O estudante deverá cumprir a carga horária referente ao Estágio Curricular Supervisionado II conforme descrição do PAE

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
13/07/2022	
1. ^a aula (2h/a)	Evento de acolhida dos discentes do Curso de Licenciatura em Teatro
16/07/2022	
sábado	Sessão: cinema (assíncrona)
2. ^a aula (2h/a)	
20/07/2022	
3. ^a aula (2h/a)	Introdução da/à disciplina e atividade de apresentação
27/07/2022	
4. ^a aula (2h/a)	Conteúdo 2: Avaliação da aprendizagem
03/08/2022	
5. ^a aula (2h/a)	Conteúdo 2: Avaliação da aprendizagem
10/08/2022	
6. ^a aula (2h/a)	Conteúdo 1: <i>Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração</i>
13/08/2022	
sábado	Sessão: cinema (assíncrona)
7. ^a aula (2h/a)	
17/08/2022	
8. ^a aula (2h/a)	Conteúdo 1: <i>Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração</i>
24/08/2022	
9. ^a aula (2h/a)	Conteúdo 1: <i>Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração – atividade avaliativa</i>
31/08/2022	
10. ^a aula (2h/a)	Conteúdo 3: <i>Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações</i> e Conteúdo 4: <i>O Estágio Curricular Supervisionado</i>
10/09/2022	
sábado	Sessão: cinema (assíncrona) – prazo para entrega de atividade referente às sessões cinema
11. ^a aula (2h/a)	
14/09/2022	
12. ^a aula (2h/a)	Conteúdo 3: <i>Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações</i> e Conteúdo 4: <i>O Estágio Curricular Supervisionado</i>

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

21/09/2022	
13.ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: <i>Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações</i> e Conteúdo 4: <i>O Estágio Curricular Supervisionado - atividade avaliativa</i>
28/09/2022	
14.ª aula (2h/a)	Conteúdo 3: <i>Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações</i> e Conteúdo 4: <i>O Estágio Curricular Supervisionado</i>
01/10/2022	
sábado	Escrita e finalização do relatório de estágio
15.ª aula (2h/a)	
05/10/2022	
16.ª aula (2h/a)	Conteúdo 4: <i>O Estágio Curricular Supervisionado - Entrega do relatório final (A2)</i>
19/10/2022	
17.ª aula (2h/a)	2ª chamada
26/10/2022	
18.ª aula (2h/a)	Atividade avaliativa de Recuperação
05/11/2022	
sábado	Sessão: cinema (assíncrona)
19.ª aula (2h/a)	
09/11/2022	
20.ª aula (2h/a)	Vistas de prova e encerramento do Componente Curricular

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

B R A S I L . **Parâmetros Curriculares** BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996:** Diretrizes e Bases da **Nacionais:** Ensino Médio. Secretaria de Educação Nacional. Disponível em: Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 06 outubro de 2000. 2015.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A _____. **Programa de apoio a laboratórios interdisciplinares de formação de Organização do Currículo por projetos de educadores - LIFE. Edital nº 067/2013.** Disponível em: **Trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 1998. <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_067_2013_SICAPES-LIFE.pdf>. Acesso em: 06 outubro de 2015.

KUENZER, A. (org.) **Ensino Médio:** construindo uma proposta para os que vivem FRIGOTTO, G.; FRANCO, M. A. C.; RAMOS, M. N. (Org.) **Ensino Médio integrado:** do trabalho. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2009. concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos projetos:** uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 3ed São Paulo: Livros Érica, 2002.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Érika Menezes de Jesus

Professora

Componente Curricular Diálogos com a Escola-campo II

Rachel Fernandes

Coordenadora

Curso de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CLACTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO,** em 14/07/2022 21:47:53.
- **Erika Menezes de Jesus, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIENCIAS DA NATUREZA,** em 14/07/2022 15:09:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373013
Código de Autenticação: a24291a35d





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 11/2022 - CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

__1__º Semestre / __7__ Período

Ano 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Canto Coral
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430

2) EMENTA

Aprimoramento do estudo da técnica vocal aplicada a repertórios variados. A prática da música vocal em conjunto. Desempenho vocal: respiração, afinação, qualidade sonora e expressividade. Estudo de repertório coral à cappella e/ou com acompanhamento instrumental.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Desenvolvimento de uma técnica vocal básica para canto, através do treino de exercícios específicos para a prática em conjunto.
- Desenvolver experiência prática e competências para interpretar um repertório variado para grupos corais, cobrindo estilos de época e gêneros musicais diferentes.

4) CONTEÚDO

1. Parâmetros do som e leitura

- 1.1. altura, duração, intensidade e timbre
- 1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

2. Parâmetros do som e leitura

- 2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais
- 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

3. O ritmo em música

- 3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

4) CONTEÚDO

4. Preparação de repertório musical vocal em uníssono

5. Preparação de repertório musical vocal a duas vozes

6. Preparação de repertório musical vocal a três vozes

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11 de julho de 2022 1.ª aula (2h/a)	1. Parâmetros do som e leitura 1.1. altura, duração, intensidade e timbre 1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
18 de julho de 2022 2.ª aula (2h/a)	2. Parâmetros do som e leitura 2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
23 de julho de 2022 3.ª aula (2h/a)	3. O ritmo em música 3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

25 de julho de 2022

4.^a aula (2h/a)

4. Repertório em uníssono

01 de agosto de 2022

5.^a aula (2h/a)

5. Repertório em uníssono

08 de agosto de 2022

6.^a aula (2h/a)

6. Repertório a duas vozes

15 de agosto de 2022

7.^a aula (2h/a)

7. Repertório a duas vozes

22 de agosto de 2022

8.^a aula (2h/a)

8. Repertório a duas vozes

27 de agosto de 2022

9.^a aula (2h/a)

9. Revisão para a Avaliação 1

29 de agosto de 2022

10.^a aula (2h/a)

10. Avaliação 1

05 de setembro de 2022

11.^a aula (2h/a)

11. Repertório a três vozes

12 de setembro de 2022

12.^a aula (2h/a)

12. Repertório a três vozes

19 de setembro de 2022

13.^a aula (2h/a)

13. Repertório a três vozes

26 de setembro de 2022

14.^a aula (2h/a)

14. Repertório a três vozes

03 de outubro de 2022

15.^a aula (2h/a)

15. Repertório a três vozes

08 de outubro de 2022

16.^a aula (2h/a)

16. Revisão para a Avaliação 2

10 de outubro de 2022

17.^a aula (2h/a)

Avaliação 2 (A2)

24 de outubro de 2022

18.^a aula (2h/a)

18. Resultado e revisão para a Avaliação 3

31 de outubro de 2022

19.^a aula (2h/a)

Avaliação 3 (A3)

07 de novembro de 2022

20.^a aula (2h/a)

Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

COELHO, H. **Técnica vocal para coros**. Novo Hamburgo: Sinodal, 2001.

LEITE, M. **Método de Canto Popular Brasileiro para Vozes Médio-Agudas**. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.

OITICICA, V. **O bê-a-bá da técnica vocal**. Brasília: Musimed, 1992.

BARRETO, C. de B. **Canto coral: organização e técnica de coro**. Petrópolis: Vozes, 1973.

COELHO, H. **Técnica vocal para coros**. 3. ed. Novo Hamburgo: Sinodal, 1997.

DINVILLE, C. **A Técnica da Voz Cantada**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.

RIO DE JANEIRO/PREFEITURA (2000). **Música na escola: O uso da voz**. Rio de Janeiro:

Secretaria Municipal de Educação/ Conservatório Brasileiro de Música (Série Didática).

SOBREIRA, S. (2003). **Desafinação vocal**. Rio de Janeiro: Musimed.

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular Canto Coral

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO DE ARTES

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 11/07/2022 17:21:04.
- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 18/06/2022 22:12:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 363903
Código de Autenticação: 7ac366851f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 59/2022 - CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre /7 Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Língua Brasileira de Sinais
Abreviatura	Libras
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Cristiane Silva Ribeiro
Matrícula Siape	2968894

2) EMENTA
História dos surdos através dos tempos; Deficiência Auditiva (surdez); Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Filosofias educacionais para surdos; Cultura e Identidade Surda; Políticas Públicas e Educação de Surdos; A educação para surdos; Educação de surdos e formação de professores; Introdução à gramática da Libras.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<ul style="list-style-type: none">• Debater os aspectos históricos, filosóficos e políticos que norteiam a educação de surdos;• Proporcionar conhecimento da cultura, da identidade surda e dos aspectos gramaticais da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;• Possibilitar como aprender a ensinar ao aluno surdo ou com deficiência auditiva;• Fazer com que os alunos reflitam sobre os temas sociais e comportamentais inserido na cultura surda;• Ampliar a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS no cotidiano para a inclusão social da pessoa surda ou com deficiência auditiva.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. História dos surdos através dos tempos.
 - 1.1 Educação de surdos no mundo;
 - 1.2 Educação de surdos no Brasil;
2. Deficiência Auditiva (surdez)
 - 2.1 Fisiologia da audição;
 - 2.2 Modelo clínico terapêutico da surdez;
 - 2.3 Modelo sócioantropológico em relação ao sujeito surdo.
3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
 - 3.1 Mitos relacionados à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos;
 - 3.2 Parâmetros linguísticos da Língua de Sinais.
4. Filosofias educacionais para surdos.
 - 4.1 Oralismo;
 - 4.2 Comunicação Total;
 - 4.3 Bilinguismo.
5. Cultura e Identidade Surda.
 - 5.1 Artefatos culturais;
 - 5.2 Tipos de identidade surda e o modo de aprendizagem.
6. Políticas Públicas e Educação de Surdos.
7. A educação para surdos;
 - 7.1 Escola inclusiva;
 - 7.2 Escola Bilíngue/Educação Bilíngue.
8. Educação de surdos e formação de professores
 - 8.1 Papel do professor frente ao aluno surdo;
 - 8.2 Posicionamento da escola e da família;
 - 8.3 Abordagem de ensino para aluno surdo e/ou com deficiência auditiva.
9. Introdução à gramática da Libras.
 - 9.1 Datilologia;
 - 9.2 Identificação Pessoal e Expressões;
 - 9.3 Cores;
 - 9.4 Família; Tipos de Relação; Adjetivos para Pessoas;
 - 9.5 Números e seus Arranjos;
 - 9.6 Verbos e Advérbio de Tempo;
 - 9.7 Calendário; Semana; Meses;
 - 9.8 Pronomes pessoais, possessivos e interrogativos;
 - 9.9 Sinais relacionados a escola.
 - 9.10 Sinais Específicos.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>Aulas expositivas e dialogadas por meio dos recursos imagéticos;</p> <p>Leituras e discussões de textos;</p> <p>Produção de resenhas e/ou fichamentos;</p> <p>Sinalização referente ao conteúdo da aula, com posterior treinamento prático por meio de dinâmicas de aprendizagens;</p> <p>Sala de aula disposta em círculo;</p> <p>Procedimento de avaliação:</p> <p>participação dos alunos nas atividades realizadas em sala de aula; Apresentação de seminários ou construção de artigo científico; Avaliação formal teórica – prática.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Sala ampla com boa iluminação; Tv; internet; Notebook; Quadro, apostila teórica; vídeos dos conteúdos práticos.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
12 de julho de 2022 1.ª aula (2h/a)	<p>1. Apresentação da Disciplina e do Plano de Ensino</p> <p>1.1. Mitos relacionados à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos;</p> <p>1.2. Datilologia;</p> <p>1.3 Identificação Pessoal e Expressões;</p>
19 de julho de 2022 2.ª aula (2h/a)	<p>2 História dos surdos através dos tempos.</p> <p>2.1 Educação de surdos no mundo;</p> <p>2.2 Datilologia;</p> <p>2.3 Identificação Pessoal e Expressões;</p>
26 de julho de 2022 3.ª aula (2h/a)	<p>3. História dos surdos através dos tempos.</p> <p>3.1. Educação de surdos no Brasil;</p> <p>3.2 Pronomes pessoais, possessivos e interrogativos;</p>
02 de agosto de 2022 4.ª aula (2h/a)	<p>4. Filosofias educacionais para surdos.</p> <p>4.1 Oralismo;</p> <p>4.2 Comunicação Total;</p> <p>4.3 Bilinguismo. (Atividade sobre as filosofias/debates)</p>

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
09 de agosto de 2022 5.ª aula (2h/a)	5. Sinais em contexto 5.1 Família; 5.2 Tipos de Relação; 5.3 Adjetivos para Pessoas;
16 de agosto de 2022 6.ª aula (2h/a)	6. Deficiência Auditiva (surdez) 6.1 Fisiologia da audição; 6.2 Modelo clínico terapêutico da surdez; 6.3 Modelo sócioantropológico em relação ao sujeito surdo.
23 de agosto de 2022 7.ª aula (2h/a)	7. Aula com surdos
30 de agosto de 2022 8.ª aula (2h/a)	8. Sinais de Cores em contexto 9. Cultura e Identidade Surda. 9.1 Artefatos culturais; 9.2 Tipos de identidade surda e o modo de aprendizagem.
03 de setembro de 2022 Sábado 9.ª aula (2h/a)	Revisão para A1
06 de setembro de 2022 10.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
13 de setembro de 2022 11.ª aula (2h/a)	10. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) 10.1 Parâmetros linguísticos da Língua de Sinais.
20 de setembro de 2022 12.ª aula (2h/a)	11. Verbos e Advérbio de Tempo; 11.1 Calendário; Semana; Meses;
27 de setembro de 2022 13.ª aula (2h/a)	12 Políticas Públicas e Educação de Surdos.
04 de outubro de 2022 14.ª aula (2h/a)	13. A educação para surdos; 13.1 Escola inclusiva; 13.2 Escola Bilíngue/Educação Bilíngue.
11 de outubro de 2022 15.ª aula (2h/a)	14. Educação de surdos e formação de professores 14.1 Papel do professor frente ao aluno surdo;
18 de outubro de 2022 16.ª aula (2h/a)	15. Educação de surdos e formação de professores 15.2 Posicionamento da escola e da família; 15.3 Abordagem de ensino para aluno surdo e/ou com deficiência auditiva.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
22 de outubro de 2022 Sábado 17.ª aula (2h/a)	16. Sinais relacionados a escola. 16. 1 Vivência de sala de aula
25 de outubro de 2022 18.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
01 de novembro de 2022 19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
08 de novembro de 2022 20.ª aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
---------------------------------	---------------------------------------

--	--

9) BIBLIOGRAFIA

BOTELHO, P. D. **Linguagem e Letramento na educação de surdos**: Ideologias e práticas pedagógicas. São Paulo: Autentica, 2007.

FELIPE, T. **LIBRAS em contexto**: curso básico, livro do professor instrutor. Brasília: MEC/SEESP, 2009.

GESSER, A. **Libras, que Língua É Essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábolas, 2015.

STROBEL, K. **A imagem do outro sobre a cultura surda**. 3 ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2013.

SKLIAR, C. (org.) **A Surdez**: Um Olhar Sobre as Diferenças - 3 Ed. Mediação: Porto Alegre, 2016.

BRASIL, MEC/ Secretaria de Educação Especial. **Deficiência Auditiva** organizado por Giuseppe Rinaldi et al. - Brasília: SEESP, 1997.

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

BRITO, Lucinda Ferreira (org.). **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: SEEP, 1997.

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo (org.). **Atendimento Educacional Especializado. Pessoa com surdez**. Brasília: SEESP / SEED / MEC, 2007.

GOLDFELD, M. **A Criança Surda**: Linguagem e Cognição Numa Perspectiva Sócio-Interacionista. São Paulo: Plexus, 2001.

HONORA, M. **Inclusão Educacional de Alunos Com Surdez**: Concepção e Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2015.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** 2 Ed. São Paulo: Moderna, 2006.

QUADROS, R. M. de. **Educação de Surdos**: Aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira**: Estudos Linguísticos I. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RIBEIRO, C. S. **A autorregulação da aprendizagem**: análise do rendimento escolar de alunos surdos. In: Congresso nacional de Libras da Universidade Federal de Uberlândia, 1; 2015, Universidade Federal de Uberlândia. Anais do I Congresso. CEPAE/UFU, Uberlândia- MG, 2015,

Disponível em:

<http://www.cepae.faced.ufu.br/sites/cepae.faced.ufu.br/CONALIBRAS/comunicacao_oral.html> acessível em 06fev de 2019.

Sábados letivos poderão ser remotas no modelo assíncrono ou síncrono

Cristiane Silva Ribeiro
Professor
Componente Curricular Libras

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/07/2022 21:02:52.
- **Cristiane Silva Ribeiro**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, em 15/07/2022 20:28:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373798

Código de Autenticação: 555ac3d1c0





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 7/2022 - CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2021

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação da Pedagogia do Teatro III
Abreviatura	INPT III
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2.35 h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
131Secretaria Municipal de Educação/ Conservatório Brasileiro de Música (Série Didática).SOBREIRA, S. (2003). Desafinação vocal. Rio de Janeiro: Musimed.Disciplina: Introdução à Investigação na Pedagogia do Teatro IICarga Horária: 40h -Período: 7.ºEmentaEstudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação a partir das reflexões acerca de seus objetivos e finalidades. Abordagens metodológicas (Jogo Dramático, Drama, Jogos Teatrais, Peças Didáticas, Teatro do Oprimido) para o ensino de teatro nos diversos contextos sociais. Formação de professores de teatro: artista-docente -investigador. Experimentações e processo de criação numa dimensão artístico-estético-pedagógica em Teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolvimento da Pesquisa em Ensino do Teatro	
1.2. Específicos: <input type="checkbox"/> Analisar os estudos no campo da Pedagogia do Teatro/TeatroEducação no contexto brasileiro <input type="checkbox"/> Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro em diversos contextos sociais (grupos de teatro, escola, comunidade) <input type="checkbox"/> Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil <input type="checkbox"/> Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas sociais	
4) CONTEÚDO	
1. Pesquisa nas Artes da Cena 2. Pesquisa em Educação 3. Metodologias de Pesquisa	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- AVA Google Classroom
- Grupo de whatsapp
- Textos disponibilizados
- Encontros síncronos e assíncronos

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
3/2/22 1.ª aula	1. Participação na Semana de recepção
10/2/22 2.ª aula	2. Encontro síncrono introdutório 2.1. Apresentação das pesquisas
17/2/22 3.ª aula	3. Encontro síncrono introdutório 3.1. Pesquisa em Artes e Educação
24/2/22 4.ª aula	4. Metodologias de pesquisa
10/3/22 5.ª aula	5. A escrita e a pesquisa
17/3/22 6.ª aula	6. O diálogo com a teoria 6.1. Referência e citação
24/3/22 7.ª aula	7. As perguntas da pesquisa 8. Entrega de um texto em diálogo com o marco teórico da pesquisa individual (A1)
31/3/22 8.ª aula	9. Apresentação das perguntas da minha pesquisa (A1)
7/4/22 9.ª aula	
14/4/22 10.ª aula	10. Tema de interesse - sugestão: Diário de bordo e escrita de artista

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
28/4/22 11.ª aula	11. Tema de interesse - sugestão: Cartografia
5/5/22 12.ª aula	12. Tema de interesse - sugestão: Arte e Ciência
12/5/22 13.ª aula	13. Tema de interesse - sugestão: Professor-artista-pesquisador
19/5/22 14.ª aula	14. Apresentação dos seminários de apresentação do diário de pesquisador e do sumário comentado (A2) 15.1. Entrega do sumário comentado (A2)
26/5/22 15.ª aula	14. Apresentação dos seminários de apresentação do diário de pesquisador e do sumário comentado (A2)
2/6/22 16.ª aula	14. Apresentação dos seminários de apresentação do diário de pesquisador e do sumário comentado (A2)
9/6/22 17.ª aula	14. Apresentação dos seminários de apresentação do diário de pesquisador e do sumário comentado (A2)

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BARBA, E.; SAVARESE. A arte secreta do ator-dicionário de antropologia teatral Campinas-SP: Editora HUCITEC e EDITORA DA UNICAMP, 1995.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p>	<p>COELHO, T. Dicionário crítico de política cultural. São Paulo: Editora ILUMINURAS LTDA, 1997.</p> <p>COLI, J. O que é arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.</p> <p>CÔRTEZ, M. C. Gomes. As representações sociais de professores sobre teatro no contexto escolar. 2007. Dissertação. (Mestrado em Educação) Centro Universitário Moura Lacerda -CUML, Ribeirão Preto, São Paulo.</p> <p>COSTA FILHO, J. Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.</p> <p>COURTNEY, R. Jogo teatro e educação: as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> <p>DESGRANGES, F. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.</p> <p>_____. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2006 (Pedagogia do Teatro).</p> <p>FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>FUSARI, Maria F.R.; FERRAZ, Maria, H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GOMES, A. L. Leio Teatro. Dramaturgia brasileira contemporânea, leitura e publicação. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.</p> <p>HUIZINGA, J. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>KOUDELA, INGRID. D.; JÚNIOR, JOSÉ SIMÃO. Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.</p> <p>_____. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>_____. Texto e Jogo. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 1996.</p> <p>_____. Um vôo Brechtiano: teoria e prática da peça didática. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2001.</p> <p>_____. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>_____. A nova proposta de ensino do Teatro. Sala Preta. Revista de artes cênicas –ECA-USP, São Paulo, n. 2, p. 233-9, 2002.</p> <p>MARTINS, M. B. Encenação em jogo. Experimento de aprendizagem e criação do teatro. São Paulo: Editora HUCITEC, 2004.</p>

<p>9) BIBLIOGRAFIA</p> <p>_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p>	<p>_____. O mestre-encenador e o ator como dramaturgo. Sala Preta. Revista de Artes Cênicas –ECA-USP, n. 2, p. 265-9, 2002.</p> <p>MARTINS, F. N. M. Teatro-Educação no Brasil: uma contribuição historiográfica. 2004.</p> <p>Dissertação. (Mestrado em Educação) FE –Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo. MARQUES, I. A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>PRADO, A. L. (Org.) A teatralidade do humano. São Paulo: Edições SESC SP, 2011.</p> <p>PUPO, M. L. S. O pós-dramático e a Pedagogia Teatral. IN: GUINSBURG, J.; FERNANDES, S. (Org.). O Pós-Dramático: um conceito operativo? São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>RYNGAERT, J. P. Jogar, representar. Práticas dramáticas e formação. São Paulo: cosac Naify, 2009.</p> <p>SANTANA, A. P. Teatro e Formação de professores. São Luís: EDUFMA, 2000. SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>_____. Jogos Teatrais na sala de aula: um manual para o professor. Tradução de Ingrid D. Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>_____. O Jogo Teatral no livro do diretor. Tradução de Ingrid D. Koudela e Eduardo Amos. São Paulo: Perspectiva, 2001.</p> <p>STANISLAVSKI, CONSTANTIN. A preparação do Ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.</p> <p>_____. A Construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.</p> <p>_____. A Criação do papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.</p> <p>TAVARES, R. Entre coxias e recreios: recortes da produção carioca sobre o ensino de teatro.</p>
--	--

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
 Professor
 Componente Curricular Introdução à Investigação na
 Pedagogia do Teatro III

Raquel Fernandes
 Coordenador
 Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO DE ARTES

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 01/02/2022 16:15:41.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 01/02/2022 14:37:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/02/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 319565
 Código de Autenticação: 9aee32fc61





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 17/2022 - CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 7º Período

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação da Pedagogia do Teatro III
Abreviatura	INPT III
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2.35 h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
<p>131Secretaria Municipal de Educação/ Conservatório Brasileiro de Música (Série Didática).SOBREIRA, S. (2003). Desafinação vocal. Rio de Janeiro: Musimed.Disciplina: Introdução à Investigação na Pedagogia do Teatro IICarga Horária: 40h -Período: 7.ºEmentaEstudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação a partir das reflexões acerca de seus objetivos e finalidades. Abordagens metodológicas (Jogo Dramático, Drama, Jogos Teatrais, Peças Didáticas, Teatro do Oprimido) para o ensino de teatro nos diversos contextos sociais. Formação de professores de teatro: artista-docente -investigador. Experimentações e processo de criação numa dimensão artístico-estético-pedagógica em Teatro.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral: Desenvolvimento da Pesquisa em Ensino do Teatro</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Analisar os estudos no campo da Pedagogia do Teatro/TeatroEducação no contexto brasileiro<input type="checkbox"/> Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro em diversos contextos sociais (grupos de teatro, escola, comunidade)<input type="checkbox"/> Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil<input type="checkbox"/> Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas sociais	
4) CONTEÚDO	
<p>1. Pesquisa nas Artes da Cena</p> <p>2. Pesquisa em Educação</p> <p>3. Metodologias de Pesquisa</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- AVA Google Classroom
- Grupo de whatsapp
- Textos disponibilizados
- Encontros síncronos e assíncronos

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
14/7/22 1.ª aula	1. Participação na Semana de recepção
21/7/22 2.ª aula	2. Encontro síncrono introdutório 2.1. Apresentação das pesquisas
28/7/22 3.ª aula	3. Encontro síncrono introdutório 3.1. Pesquisa em Artes e Educação
30/7/22 4.ª aula	4. As perguntas da pesquisa
4/8/22 5.ª aula	5. A escrita e a pesquisa
11/8/22 6.ª aula	6. Estrutura de um TCC
18/8/22 7.ª aula	7. P1
25/8/22 8.ª aula	8. Apresentação das perguntas da minha pesquisa (A1)
1/9/22 9.ª aula	
8/9/22 10.ª aula	
15/9/22 11.ª aula	9. Sumário comentado

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
22/9/22 12.ª aula	10. Seleção de bibliografia
29/9/22 13.ª aula	11. Apresentação de bibliografia
6/10/22 14.ª aula	
13/10/22 15.ª aula	
20/10/22 16ª aula	12. P2
27/10/22 17ª aula	
3/11/22 18ª aula	
10/11/22 19ª aula	
17/11/22 20ª aula	13. P3

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
	<p>COELHO, T. Dicionário crítico de política cultural. São Paulo: Editora ILUMINURAS LTDA, 1997.</p> <p>COLI, J. O que é arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.</p> <p>CÔRTEZ, M. C. Gomes. As representações sociais de professores sobre teatro no contexto escolar. 2007. Dissertação. (Mestrado em Educação) Centro Universitário Moura Lacerda -CUML, Ribeirão Preto, São Paulo.</p> <p>COSTA FILHO, J. Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.</p> <p>COURTNEY, R. Jogo teatro e educação: as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> <p>DESGRANGES, F. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.</p> <p>_____. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2006 (Pedagogia do Teatro).</p> <p>FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>FUSARI, Maria F.R.; FERRAZ, Maria, H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GOMES, A. L. Leio Teatro. Dramaturgia brasileira contemporânea, leitura e publicação. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.</p> <p>HUIZINGA, J. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>KOUDELA, INGRID. D.; JÚNIOR, JOSÉ SIMÃO. Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.</p>

9) BIBLIOGRAFIA	
<p>BARBA, E.; SAVARESE. A arte secreta do ator-dicionário de antropologia teatral Campinas-SP: Editora HUCITEC e EDITORA DA UNICAMP, 1995.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p>	<p>_____. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>_____. Texto e Jogo. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 1996.</p> <p>_____. Um vô Brechtiano: teoria e prática da peça didática São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2001.</p> <p>_____. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>_____. A nova proposta de ensino do Teatro. Sala Preta.Revista de artes cênicas –ECA-USP, São Paulo, n. 2, p. 233-9, 2002.</p> <p>MARTINS, M. B.Encenação em jogo. Experimento de aprendizagem e criação do teatro. São Paulo: Editora HUCITEC, 2004.</p> <p>_____. O mestre-encenador e o ator como dramaturgo. Sala Preta. Revista de Artes Cênicas –ECA-USP, n. 2, p. 265-9, 2002.</p> <p>MARTINS, F. N. M. Teatro-Educação no Brasil: uma contribuição historiográfica. 2004.</p> <p>Dissertação. (Mestrado em Educação) FE –Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.MARQUES, I. A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>PRADO, A. L. (Org.)A teatralidade do humano. São Paulo: Edições SESC SP, 2011.</p> <p>PUPO, M. L. S. O pós-dramático e a Pedagogia Teatral. IN: GUINSBURG, J.; FERNANDES, S. (Org.). O Pós-Dramático: um conceito operativo?São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>RYNGAERT, J. P. Jogar, representar. Práticas dramáticas e formação. São Paulo: cosac Naify, 2009.</p> <p>SANTANA, A. P.Teatro e Formação de professores. São Luís: EDUFMA, 2000.SPOLIN, V.Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>_____. Jogos Teatrais na sala de aula: um manual para o professor.Tradução de Ingrid D. Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>_____. O Jogo Teatral no livro do diretor Tradução de Ingrid D. Koudela e Eduardo Amos. São Paulo: Perspectiva, 2001.</p> <p>STANISLAVSKI, CONSTANTIN. A preparação do AtorRio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.</p> <p>_____. A Construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.</p> <p>_____. A Criação do papel Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.</p> <p>TAVARES, R. Entre coxias e recreios: recortes da produção carioca sobre o ensino de teatro.</p>

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
 Professor
 Componente Curricular Introdução à Investigação na
 Pedagogia do Teatro III

Raquel Fernandes
 Coordenador
 Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO DE ARTES

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 19/07/2022 21:04:13.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 17/07/2022 16:51:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373977

Código de Autenticação: b16c3d604f





Despacho:

Segue o processo com os planos de ensino dos componentes ofertados em 2022-2. O atraso se deu devido a imensa demanda de trabalho da coordenação.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, CACLTCC, em 09/08/2022 16:46:41.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 132/2022 - CACLGCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

Curso: Licenciatura em Teatro

Semestre Letivo: 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Didática II
	Período: 5
Abreviatura	-
Carga horária total	80 h/a
Carga horária/Aula Semanal	4 h/a
Professor	Sabrina Mendonça Ferreira
Matrícula Siape	2579235

2) EMENTA

A didática como campo do conhecimento pedagógico: construção histórica, crise e redefinições. O objeto da didática. Os componentes do processo de ensino-aprendizagem. O papel da didática na formação de professores. Os objetivos e a função social da educação escolar. A relação objetivos-conteúdos-métodos. A classificação, a seleção e a organização dos conteúdos do ensino. Métodos e técnicas de ensino: critérios de seleção e execução prática. Sequências didáticas. O planejamento didático. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Geral:

- Desenvolver conhecimentos e habilidades didáticos necessários à construção de processos de ensino-aprendizagem críticos, criativos e eficazes.

- Específicos:

- Compreender a construção histórica e o contexto atual da didática enquanto campo do conhecimento pedagógico.
- Construir planejamentos didáticos a partir da relação indivisível entre objetivos-conteúdos-métodos.
- Elaborar sequências didáticas a partir de uma visão indissociável entre teoria-prática no trabalho docente.
- Conceber propostas de avaliações sobre o processo de ensino-aprendizagem alcançado nas sequências didáticas aplicadas.
- Analisar criticamente as diferentes visões sobre o processo de ensino-aprendizagem e a unidade dos seus elementos constitutivos.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. A didática como campo do conhecimento pedagógico

- 1.1 Apontamentos sobre a constituição da didática enquanto disciplina acadêmica;
- 1.2 Diferentes visões, mudanças e embates sobre didática no contexto contemporâneo;
- 1.3 O objeto da didática e seus elementos constitutivos;
- 1.4 A didática na formação de professores.

2. A unidade objetivos-conteúdos-métodos

- 2.1 O que, por que, para que, como ensinar? Nada na didática é por acaso.
- 2.2 Os objetivos educacionais (ou gerais), os objetivos do ensino (ou específicos) e as diferentes concepções sobre a função social da educação escolar;
- 2.3 Os conteúdos do ensino: relação com os objetivos, classificações, critérios de seleção e formas de organização;
- 2.4 Os métodos e as técnicas de ensino: relação com objetivos e conteúdos, critérios de seleção e execução prática.
- 2.5 As sequências didáticas.

3. O planejamento didático

- 3.1 Os níveis de planejamento na educação;
- 3.2 O significado e a relevância do planejamento didático;
- 3.3 Os instrumentos de planejamento didático: planos de disciplina, de unidade e de aula.

4. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem

- 4.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem: investigar e intervir;
- 4.2 Os tipos de avaliação;
- 4.3 Os instrumentos de coleta de dados para avaliação;
- 4.4 Critérios para avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula dialogada tendo sempre como ponto instigante as experiências vivenciadas nos estágios;

- Discussão coletiva dos textos teóricos, seminários.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Textos impressos, sobretudo.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

Obs.: Disponibilidade a ser analisada junto à coordenação do curso.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11 a 16/07/2022	• Apresentação da Disciplina + Ato de Estudar (FREIRE, 1968)
12 e 15/07 (4 h/a)	
18 a 23/07/2022	• Nóvoa, 2022 – metamorfose da escola • Filosofia e Didática – didática como campo do conhecimento pedagógico
19 e 22/07 (4 h/a)	
25 a 30/07/2022	• Função social do ensino + Cortella
26 e 29/07 (4 h/a)	
01 a 05/08/2022	• Alarcão, 2021
02 e 05/08 (4 h/a)	
08 a 13/08/2022	• Objetivo, método e conteúdo + Cortella
09 e 12/08 (4 h/a)	
15 a 20/08/2022	• Candau, 2021
16 e 19/08 (4 h/a)	
20/08 (2 h/a) - sábado letivo (sexta-feira)	
22 a 27/08/2022	• Planejamento + Cortella
23 e 26/08 (4 h/a)	
29/08 a 03/09/2022	• D'ávila, 2021
30 e 02/08 (4 h/a)	
03/09 (2 h/a) sábado letivo (terça-feira)	
05 a 10/09/2022	• P1 + feedback
06 e 09/09 (4 h/a)	
12 a 17/09/2022	• Avaliação + Cortella
13 e 16/09 (4 h/a)	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

19 a 24/09/2022	
20 e 23/09 (4 h/a)	
24/09 (2 h/a) - sábado letivo (sexta-feira)	• Cruz, 2021 / Didática do meio
26/09 a 01/10/2022	
27 e 30/09 (4 h/a)	• Prova (Moretto) + Cortella
03 a 08/10/2022	
04 e 07/10 (4 h/a)	• Didática e Sandra Corazza
10 a 14/10/2022	
11 e 14/10 (4 h/a)	• Abordagens contemporâneas
17 a 22/10/2022	
18 e 22/10 (4 h/a)	
22/10 (2 h/a) - sábado letivo (terça-feira)	• P2 – Apresentações I
24 a 27/10/2022	
25 e 27/10 (4 h/a)	• Apresentação II dos Planos de Aula
31/10 a 05/11/2022 (4 h/a)	• Autoavaliação.
07 a 11/11/2022	
18. ^a semana de aula (4 h/a)	• Avaliação: P3.

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

GIL, A. C. **Didática do Ensino superior**. São Paulo: Atlas: 2017.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

MARIN, A. J.; PIMENTA, S.G. (Orgs.) **Didática: teoria e pesquisa**. São Paulo: Junqueira&Marin Editores; Ceará: UECE, 2018.

ZABALA, A. A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

9.2) Bibliografia complementar

CANDAU, V. M. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 2014.

HAYDT, R. C. C. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 1997.

LIBÂNEO, J. C. **Didática: velhos e novos temas**. Goiânia: Edição do Autor, 2002.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 2011.

MORETTO, V. **Prova: um Momento Privilegiado de Estudo Não um Acerto de Contas**. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2007.

Sabrina Mendonça
Ferreira (2579235)
Professora responsável

Raquel Fernandes (1658842)
Coordenadora Acadêmico do Curso
Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/07/2022 20:47:49.
- **Sabrina Mendonca Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**, em 17/07/2022 18:28:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373986
Código de Autenticação: 6454416e9c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

Plano de Ensino Nº 123/2022 - CACLICC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

8º Período

Ano 2022.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a Escola-Campo IV
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Liz Daiana Tito Azeredo da Silva
Matrícula Siape	3256756
2) EMENTA	
Metodologias ativas de ensino. Educação a Distância (EaD). Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">• Identificar metodologias de ensino e suas possíveis contribuições no processo de mediação de construção de conhecimento;• Conceituar EaD;• Verificar a necessidade de suportes técnicos e pedagógicos para a promoção da qualidade de cursos EaD;• Analisar as situações vivenciadas no estágio à luz da teoria trabalhada em aula.	
4) CONTEÚDO	

1. Educação a Distância

- 1.1 Breve histórico da EaD no Brasil.
- 1.2 A importância de suportes técnicos e pedagógicos em cursos de EaD.
- 1.3 Objetos de aprendizagem e EaD.

2. Metodologias de ensino

- 2.1 Metodologias: questões conceituais
- 2.2 Os princípios das metodologias "ativas" de ensino.
 - 2.2.1 A pluralidade de metodologias de ensino.

3. O Estágio Curricular Supervisionado

- 3.1 O Estágio Curricular Supervisionado em tempos de ensino remoto.
- 3.2 Reflexões sobre as metodologias de ensino vivenciadas e observadas no campo de estágio.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1. Aulas expositivas e dialogadas com recursos diversos (digitais ou não);
2. Atividades em grupos e individuais;
3. Pesquisas;
4. Seminários
5. Avaliação formativa Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas, trabalhos e seminários.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Computador;
- Monitor (TV) ou projetor;
- Quadro;
- Pincel de Quadro;
- Softwares pedagógicos
- artigos, apostilas, livros de referência.

Nas atividades avaliativas é considerada a faixa de 60% até 80% para as atividades individuais e é garantida a aplicação no semestre de, pelo menos, três instrumentos avaliativos.

7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Período	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11/07/2022 até 16/07/2022 1ª. Semana (2h/a)	Apresentação da disciplina

18/07/2022 até 23/07/2022 2.ª Semana (2h/a)	O Estágio Curricular Supervisionado
25/07/2022 até 30/07/2022 3.ª Semana (4h/a) Sábado: Sessão cinema/ documentário (assíncrona)	Estágio curricular: a importância do desenvolvimento de projetos temáticos
01/08/2022 até 06/08/2022 4.ª Semana (2h/a)	Estágio curricular: o trabalho com temas transversais na Educação Básica.
08/08/2022 até 13/08/2022 5.ª Semana (2h/a)	Estágio Curricular: desenvolvendo o projeto sobre um tema transversal
15/08/2022 até 20/08/2022 6.ª Semana (2h/a)	Breve histórico da EaD no Brasil
22/08/2022 até 27/08/2022 7.ª Semana (2h/a)	Objetos de aprendizagem e EaD
29/08/2022 até 03/09/2022 8.ª Semana (2h/a)	Objetos de aprendizagem e EaD
05/09/2022 até 10/09/2022 9.ª Semana (2h/a)	Semana de avaliação (P1)
12/09/2022 até 17/09/2022 10.ª Semana (4h/a) Sábado: Sessão cinema/ documentário (assíncrona)	Metodologias para diferentes espaços e modalidades de ensino
19/09/2022 até 24/09/2022 11.ª Semana (2h/a)	Metodologias “ativas” de ensino.
26/09/2022 até 01/10/2022 12.ª Semana (2h/a)	Metodologias baseadas em problemas
03/10/2022 até 08/10/2022 13.ª Semana (2h/a)	Atividade sobre metodologias ativas.
10/10/2022 até 15/10/2022 14.ª Semana (2h/a)	Metodologias para a EaD
17/10/2022 até 22/10/2022 15.ª Semana (2h/a)	O ciberespaço e a formação de professores
24/10/2022 até 29/10/2022 16.ª Semana (2h/a)	Semana de avaliação (P2)
31/10/2022 até 05/11/2022 17.ª Semana (2h/a)	Reflexões sobre o Estágio Curricular Supervisionado (Entrega do relatório final)
07/11/2022 até 12/11/2022 18.ª Semana (2h/a)	Semana de avaliação (P3)
8) BIBLIOGRAFIA	
8.1) Bibliografia básica	
<p>DIESEL, A; BALDEZ, A. L. S; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema. v. 14, n. 1, 2017. Disponível em: <http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295>.</p> <p>OLIVEIRA, E. G. Educação a distância na transição paradigmática. 4ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.</p> <p>ROMANOWSKI, J. P. Aprender: uma prática interativa. In.: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Lições de didática. 5ed. Campinas, SP : Papyrus, 2012.</p>	
8.2) Bibliografia complementar	

BACICH, L; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

Disponível em: http://www.proiac.uff.br/sites/default/files/documentos/berbel_2011.pdf .

KENSKI, V. M. O desafio da educação a distância no Brasil. Educação em Foco. UFJF, 2010. Disponível em: <<https://www.uff.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf>.>

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Disponível em: <http://www.abed.org.br/arquivos/Estado_da_Arte_1.pdf.>

_____. Educação a distância: o estado da arte. v. 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: http://www.abed.org.br/arquivos/Estado_da_Arte_2.pdf .

LOVATO, F. L.; MICHELOTTI, A.; SILVA, C. B., LORETTO, E. L. S. Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma breve revisão. Acta Scientiae, v.20, n.2, mar./abr. 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/viewFile/3690/2967>.>

Liz Daiana Tito Azeredo da Silva

Professora responsável pela disciplina

Raquel Fernandes

Chefia Imediata

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes**, COORDENADOR - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 18/07/2022 16:19:06.
- **Liz Daiana Tito Azeredo da Silva**, PROF ENS BAS TEC TECNOLÓGICO-SUBSTITUTO, COORDENACAO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA, em 15/07/2022 20:14:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373795

Código de Autenticação: 927a2d447e

